...dado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13 602

...dição de hoje: 2 seções: 18 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
...s úteis: Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos: Cr$ 300 ou Ncr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
...s úteis Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos: Cr$ 400 ou NCr$ 0,40
Demais Estados:
...s úteis Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos: Cr$ 500 ou NCr$0.50

Diário de Notícias

...Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — 6ª-feira, 24, e Sábado, 25 de Março de 1967

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO: Bom, passando a instável com chuvas e trovoadas

TEMPERATURA: Em declínio

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM

Penha	29.7—22.2	Praça Quinze ..	28.4—23.3
Laranjeiras ...	28.2—22.3	Santa Teresa .	28.4—20.5
Jacarepaguá ..	30.5—22.1	Jardim Botânico	28.0—21.2
Bangu	30.6—22.9	Alto B. Vista ..	26.6—20.5
B. de Corumbá	28.0—21.5		

Observatório Prevê Outro Abalo da Terra

O abalo sísmico que durante 80 segundos fêz tremer os edifícios nos bairros de Jacarepaguá, Grajaú, Leblon, Ipanema, Tijuca e Jardim Botânico, e em várias cidades paulistas, na noite de anteontem, poderá repetir-se se as chuvas continuarem. Foi o que assegurou o sr. Luís Moniz Barreto, astrônomo-chefe do Observatório Nacional, pois o fenômeno foi provocado pelo acomodamento das camadas superficiais do solo, devido a infiltração das águas. Mas afirmou não haver perigo de terremotos, porque o solo brasileiro pertence às camadas mais antigas do globo. Em São Paulo, Ubatuba, Caraguatatuba, Parati, Taubaté, Cunha e São Luís do Paraibuna foram as cidades atingidas. Em Cunha, às 21h30m, teve início o abalo, que durou cinco segundos, levando o povo a iniciar uma fuga. Em São Luís do Paraíbuna, a população, apavorada, veio para as ruas depois de ter ouvido uma explosão, seguida de roncos, no interior da Terra. E tudo tremeu durante três segundos. **Pág. 2.**

O sismógrafo do Observatório Nacional registrou o abalo sísmico

Vai Rever Juscelino

De Lacerda, através de Pomona Politis: o ex-governador parte em abril para os Estados Unidos. Irá com dona Letícia, buscar a filho Mario Cristina, que conclui curso em Massachussets, e voltará para as aulas no Santa Úrsula. Tem encontro marcado lá, com o sr. Juscelino Kubitschek, com vistas à Frente Ampla. Motivo semelhante levou o ex-presidente aos EUA: foi acompanhar, com dona Sara, o filho Márcio, operado no Texas por um dos mais famosos ortopedistas de todo o mundo, médico da família real da Inglaterra.

As Camisas do Rafael

De Lacerda, via Ibrahim Sued: «Não rompi com Rafael de Almeida Magalhães. Continuamos amigos, pois não tenho razão para romper, já que não somos do mesmo partido». O ex-governador, antes de embarcar para Petrópolis, completou sua explicação: «O Rafael é que está jogando com tôdas as camisas. Naturalmente, não conseguiu ser ministro no primeiro escalão e, também naturalmente, está tentando lugar no segundo». O sr. Carlos Lacerda trabalhará no fim da Semana Santa, na conclusão de suas memórias.

DÓLAR NÃO SOBE MAIS: FMI CONTRARIADO

Ibrahim Sued informa com segurança que não haverá nôvo aumento da taxa do dólar. O marechal Costa e Silva disse **não** à pressão do Fundo Monetário Internacional. Acrescenta que o FMI havia acertado com o govêrno anterior que o reajuste viria em duas etapas: na segunda, a moeda norte-americana passaria à cotação oficial de NCr$ 3,10, aproximadamente. As autoridades da política econômico-financeira do atual govêrno não concordaram e tiveram, em sua atitude ampla cobertura do presidente da República. Enquanto isso, na Bahia, o deputado Mário Piva afirmou que tem em suas mãos o documento para provar, com firma reconhecida que o sr. Jutaí Magalhães discretamente negociou com US$ 100 mil. O pedido de dólares tinha um adendo: «Leia e rasgue». Não rasgaram. **Pág. 7.**

Mudemos o Inquilinato

A Lei do Inquilinato poderá ...reformulada. O pedido irá ao ...nistro Delfim Neto, sob a alegação de que o impacto que o aumento dos aluguéis está trazendo ...orçamento da classe média e no ...cado imobiliário é muito grande. Acentua-se, ainda, que o reajustamento do mínimo, além de absorvido pela alta da vida, só beneficia ... categoria de trabalhadores, já ... condições de pagar aluguel. ...ina 8

Comércio Avisa: o Açúcar Acabou

O açúcar falta em tôda a cidade. Alegam os comerciantes que não recebem o produto há vários dias, em face da decisão do govêrno de rejeitar o preço de NCr$ 0,46 como ficou decidido no «acôrdo de cavalheiros» do sr. Guilherme Borghoff. O SUNABÃO volta a se reunir, no início da semana, para estudar um esquema que permita a distribuição do alimento à população, tendo por base a determinação reiterada pelo presidente Costa e Silva: não se majore o açúcar em mais de NCr$ 0,10 sôbre os NCr$ 0,33 cobrados, anteriormente. Os refinadores, por sua vez, dizem que não são culpados porque não há matéria-prima. **Página 3.**

DA GUERRA PARA O ALTAR

Há 1967 anos, Jesus Cristo dava uma prova de humildade, lavando os pés dos apóstolos. Ontem, a Igreja repetiu a liturgia, com veteranos da Campanha da Itália substituindo os apóstolos. A cerimônia perdeu parte de sua imponência porque o cardeal, com a bácula e a mitra, estêve ausente. Hoje é tudo silêncio: morre o Cristo. Página 6

Rio Está às Quedas

Entre chuva e terremoto, o Rio ...ce que ameaça desabar. Em ... Teresa, há uma fenda na ...rante Alexandrino e 2 casas ... perigo na Dias Barros. Em ...fino, são pedras que pendem ... a Lemos de Brito. No Lins é o ...ro que pode cair. No Taquara ... catástrofe chegará se uma ... cair.

ONDE A TERRA TREMEU

Aqui a terra tremeu: o Rio chegou, agora, à fase dos abalos sísmicos. Na subida para o Alto da Boa Vista — avenida Edison Passos — aparece, claramente, o estrago causado pelo deslizamento tectônico: a calçada rachou. Uma barreira, nas proximidades, iniciou o processo de queda: vai rolar. (Página 2)

Lopo: Eu Não Quero

O deputado Lopo Coelho explicou, ontem, os motivos que o levaram a renunciar ao cargo de secretário-geral da ARENA carioca. Frisou que até a presidência lhe foi oferecida pelo sr. Flexa Ribeiro, com apoio de 31 dos 57 membros da Comissão Diretora. De início, não aceitou para evitar concorrer com Mendes de Morais. Depois, com a renúncia de seu correligionário do ex-PSD, foi eleito, mas não ficará no cargo. «Eu não quero para não enfraquecer mais o partido» acrescentou. E ressaltou que a Frente Ampla, no caso de ser concretizada, vai atingir o MDB, podendo haver até a fusão, **mas não influirá nos destinos da ARENA. Página 3**

Mercúrio na Praça

A fisionomia da Cidade está ...ando com a iluminação a vapor de mercúrio. A partir de ontem ... a Praça 15 tem 18 postes instalados. As obras, porém, continuam. Ao todo, serão 64 postes, ... de oito refletores, abrangendo ... a rua 1º de Março e o ... do Mercado. **Página 2.**

Precedeu o Cristo

Há 44 anos, sua vida corre nos ... trilhos. Seu Fernando chegou ao Corcovado antes do Cristo: ... seu bichinho nº 4 — o bonde que veio especialmente para ... o rei Alberto — que subiu, desmontadas, as partes do ...tor. Amor, alegria, o Cristo, ... contaria. Mas há também — disse êle — a expressão dos ... subiram para o suicídio. Pá...

Svetlana Abre EUA

BERNA, 23 — Autoridades suíças anunciaram que o Departamento de Estado dos EUA já concedeu permissão a Svetlana para viver na América. O comunicado foi feito em meio a rumôres de que ela voltaria à Rússia, mas, aqui, afirmaram que essa possibilidade é de «um para um milhão». Os observadores interpretaram a atitude norte-americana como a tentativa de impedir uma onda de críticas, dentro do país. O pronunciamento teria, segundo outros, a intenção de demonstrar um «liberalismo» dos Estados Unidos, enquanto é tempo, isto é, antes que a filho de Stalin decida retornar à sua pátria. (F)

Vegetação Densa Existe em Marte

LAS CRUCES, Nôvo México, 23 — O dr. Clyde Tombauch afirmou que parte de Marte está coberta de densa vegetação, baseando sua conclusão em 38 anos de estudo dos fenômenos marcianos. «Sou forçado a revelar que isso ocorre nas regiões denominadas mares», disse êle, em comunicado à Sociedade Norte-Americana de Astronomia. Pediu que se tomem cuidado, para que as espaçonaves não contaminem a vida biológica marciana. O célebre cientista desmentiu a versão de que os mares seriam formados de póvulcânico e acrescentou que seria uma temeridade fazer pousar em Marte, sem prévio estudo, uma nave. **(R)**

Cidade Tremeu Pôr 80 Segundos e Pode Voltar a Sentir Nôvo Abalo

A FRASE

RUBEM BRAGA

«Tôda pessoa natural ou jurídica é responsável pela segurança nacional.»

Eu gostaria de saber qual foi o crânio da Escola Superior de Guerra que bolou essa frase gloriosa. Imagino como o seu autor deve ter ficado contente consigo mesmo, lido e relido em voz alta a própria frase, encantado com o próprio gênio. Com certeza pensou ter descoberto a fórmula preciosa e definitiva de salvação da Pátria — e se pôs a imaginar que talvez, quem sabe, ela será traduzida para todos os idiomas e fará lei em tôdas as nações do mundo.

Isso não teria nenhuma importância — há por aí muito sujeito que fica bôbo com alguma coisa que êle mesmo escreve ou diz. E a repete incansàvelmente, sem outro dano que o de aborrecer os amigos e ouvintes. A grande frase seria em si mesma inofensiva, como um truísmo ou uma tolice a mais.

O que é grave, no caso, é que essa bobagem virou artigo primeiro de uma lei — a lei de Segurança Nacional, que nos outros artigos comina fartas penas de detenção e reclusão a qualquer pessoa (jurídica ou natural) que por ação ou omissão pecar contra essa famosa segurança nacional, que só é definida por meio de tautologias e vaguidões amplas onde cabemos todos, eu, o leitor, o Clube de Regatas do Flamengo e o botequim da esquina.

Não é à toa que o presidente Castelo Branco escondeu êsse monstro, gerado na escuridão da ESG, até o fim de seu govêrno. Trata-se de um feto maroto e vergonhoso, que foi dado à luz no apagar das luzes.

O jornal diz que o marechal Costa e Silva não quer que se toque, por ora, nessa lei. Seus amigos dizem que não há nada; é verdade que a lei é ruim, mas acontece que o marechal é bonzinho.

Ora, se o presidente Costa e Silva quer merecer a confiança da opinião pública, seu primeiro ato deveria ser suprimir essa lei, que é incompatível com o exercício da opinião. Ela contraria a Constituição e afronta todos os princípios de uma comunidade nacional decente. E' odiosa no todo e na minúcia, doentia na concepção e infame na redação.

Depois de mandar, mandar, mandar durante mais de mil dias, o marechal Castelo Branco deixou nesse monstro de lei a prova de que ainda saiu insatisfeito consigo mesmo e raivoso com o povo, pois nesse monstro concentrou todo o delírio de tirania — juntou nêle, como numa praga de despedida, tôdas as más ações que não chegou a praticar.

Nem a Constituição do Estado Nôvo continha tanta feiura. E o dr. Getúlio Vargas também era bonzinho!

O astrônomo Luís Moniz Barreto mostra a diferença entre terremoto e acomodação do solo

O ASTRÔNOMO-CHEFE do Observatório Nacional informou, ontem, ter sido a acomodação de camadas superficiais de terras atingidas pelas últimas chuvas a causa mais provável do abalo sísmico registrado nos bairros cariocas de Leblon, Jacarepaguá e Tijuca e em diversas cidades paulistas.

Afirmou o sr. Luís Moniz Barreto que, se a intensidade das chuvas aumentar, poderá haver repetição do fenômeno, mas assegurou não haver motivo para temores com relação a terremotos, pois, o solo do país pertence às camadas mais velhas do globo e, por isso, está isento de tal ameaça.

REGISTRO

Segundo o registro do sismógrafo do Observatório, o abalo deu-se às 21 horas, 18 minutos, e 7 décimos, com a duração de 80 segundos, sendo acusado com maior intensidade na direção norte-sul. O Observatório tem outros dois sismógrafos: um voltado para leste-oeste e outro para a vertical, que nada assinalaram.

O abalo, conforme pessoas que telefonaram ao Observatório, foi sentido, com maior intensidade, em Jacarepaguá, Leblon e Tijuca, onde alguns informantes disseram ter ouvido estrondos.

TERREMOTO NÃO

Mas o sr. Moniz Barreto desmente qualquer possibilidade de terremoto: — «Terremoto é provocado por fratura da crosta, caracterizando-se por efeitos fortes e pronunciados, dando origem às ondas sísmicas. Estas se propagam por todo o globo. No caso brasileiro, as terras pertencem às camadas mais velhas do planêta, não permitindo o fenômeno».

E prosseguiu:

«Talvez, devido às últimas chuvas, houve uma acomodação superficial das terras atingidas por estas, em uma pequena região. Tal fenômeno já ocorreu em 1900 e 1962».

IMPOSSIVEL

O astrônomo telefonou ontem para o Instituto de Geotécnica, informando-os do acontecido. Os técnicos da entidade informaram-lhe irão estudar o assunto, mas acreditam ser impossível determinar o local exato da acomodação de terras, pois esta pode ter se dado em áreas profundas.

GEOTECNICA FALA

O diretor do Instituto de Geotécnica, sr. Ronald Yang disse ao «DN», ainda sôbre o abalo sísmico, que não foi feito ao IG nenhum pedido para vistoria nem qualquer alteração foi anotada em prédios que já tivessem com ameaças de desabamento.

SÃO PAULO TREMEU

A terra tremeu durante três segundos no litoral norte de São Paulo e com mais intensidade em São Luís de Paraibuna, estabelecendo-se verdadeiro pânico entre a população local, que saiu às ruas apavorada.

Caraguatatuba já ferida, tràgicamente pelas chuvas, também desta vez foi atingida, bem como Ubatuba, São Sebastião, Cunha e Guarati, êste último município já no Estado do Rio.

Segundo informam moradores de Paraibuna, houve primeiramente uma explosão seguida de roncos no interior da Terra. Até às primeiras horas da madrugada de hoje, a população ficou temerosa que o abalo viesse a se repetir. As autoridades locais conseguiram, depois de algum tempo, fazer voltar a tranqüilidade aos assustados habitantes.

Ponte Ameaça Cair Mas o Tráfego só Pára se Ruir

Uma ponte situada no largo da Taquara, ligando as estradas dos Bandeirantes, Pau da Fome e Santa Maria, está se desmoronando aos poucos, como aconteceu mais uma vez domingo último, mas ainda continua aberta ao trânsito e aos pedestres, colocando a vida de muitos em perigo.

Mas o perigo também ronda Santa Teresa, onde a rua Almirante Alexandrino, em frente ao número 487, apresenta uma rachadura de dois centímetros depois das chuvas da semana passada, numa extensão de cinco metros entre o passeio e um muro de proteção, ameaçando várias casas que ficam abaixo.

TRANSITO NORMAL

Domingo, logo que parte da ponte do largo da Taquara se desmoronou, o trânsito foi desviado, mas no dia seguinte, porém, não se sabe por decisão de quem, foi julgada normal e os caminhões, com toneladas de carregamento, e coletivos, apinhados de passageiros, voltaram a circular por ela. Vários engenheiros do Estado já estiveram no local mas nenhuma providência foi tomada até agora, embora dois postes com fios de alta tensão ameacem cair.

NO LINS

Os moradores da rua Matupá, no Lins e Vasconcelos, estão apavorados. Várias de suas casas que se localizam nas proximidades das ruas Maria Antônia e Hermengarda estão ameaçadas de virem abaixo. A situação foi criada pela SURSAN que no fim da rua Matupá está com seus tratores trabalhando na barreira lá existente, provocando sucessivas avalanchas. As obras têm o fim de construir uma muralha de proteção no morro lá existente.

PEDRAS AMEAÇAM

Duas pedras, uma com 1.800 toneladas e outras com 600, localizadas no alto de um morro no fim da rua Lemos Brito em Quintino estão ameaçando, além dos favelados, cem residências da rua.

Os poucos moradores que lá ainda permanecem revelaram ao «DN» que as pedras estão pràticamente sôltas sem nenhum anteparo que as possa deter em sua provável trajetória. Os engenheiros do Estado lá comparecem diàriamente mas informam que o laudo final depende de «mais estudos». Esta situação perdura há um mês e esta semana, depois das chuvas de domingo, os moradores resolveram abandonar suas casas.

Segunda-feira última autoridades sobrevoaram o local de helicóptero e se aproximaram das pedras a fim de verem o estado em que se encontram, mas até hoje o apêlo dos moradores para que elas sejam dinamitadas não foi atendido.

PERIGO

Em Santa Teresa, o perigo está, também, na rua Dias Barros, onde os prédios 27 e 29 ameaçam desabar.

O primeiro já esta sendo demolido mas o segundo permanece de pé e, ao que se informa, será reconstruído.

BARREIRA PODE DESCER NA TIJUCA: RUA RACHOU

Pode descer a qualquer momento a barreira situada na avenida Edson Passos, próximo ao número 4.272 pois foi fortemente abalada pelo tremor de terra ocorrido quarta-feira à noite e já está pressionando a pavimentação daquela artéria, que apresenta imensas rachadurass.

Ante o perigo, o engenheiro Alvarino Fonseca, chefe do 1º Distrito de Obras do DER vistoriou o local, pedindo o concurso do Instituto de Geotécnica, além de providenciar a drenagem e o abandono das residências de números 2.400 e 2.424 da estrada Velha da Tijuca que correm o risco de ser atingidas.

PEDRAS NA BICA

Por outro lado, na Bica do Monteiro, as pedras ameaçam rolar a qualquer momento. Há três dias, no entanto, que 10 homens ali estão removendo os blocos de granito e fazendo a limpeza do terreno, a fim de afastar o perigo que ameaça as moradias da redondeza.

Depois do terremoto, rachou e barreira ameaça descer

ESTADOS DIRÃO COMO ADAPTAR AS SUAS CARTAS

Os governos do Acre, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul já apresentaram sua adesão ao Simpósio sôbre a adaptação das constituições estaduais à Carta de 25 de janeiro no Capítulo referente aos municípios que o Instituto Brasileiro de Administração Municipal — IBAM, com a colaboração do Instituto de Direito Público e Ciência Política da Fundação Getúlio Vargas, promoverá no Rio no dia 31 a 2 de abril.

Estão convidados para o Simpósio representantes dos governos e Assembléias Legislativas estaduais e de vários órgãos federais como os Ministérios da Justiça e do Interior, o Banco Nacional da Habitação, o SERFHAU, o IBGE, e o Tribunal de Contas da União. Os Estados que já estão com os anteprojetos de reforma ou adaptação de suas constituições prontos, enviarão cópias, de modo a beneficiar particularmente os debates com a comparação dos diferentes textos.

OUTROS TEMAS

Embora o tema central do Simpósio seja o município, outros temas referentes à adaptação das Constituições estaduais à carta de 67, serão discutidos durante a reunião, uma vez que estarão presentes os relatores das comissões das Assembléias Legislativas.

Galeria da Cintura Não Deixará Botafogo Encher

O problema das sucessivas enchentes da praia de Botafogo e de vários locais do bairro considerados críticos, deverá estar solucionado pela SURSAN até fins do primeiro semestre dêste ano com a conclusão da etapa inicial do projeto de construção de um sistema geral de drenagem das águas pluviais, a "Galeria de Cintura".

Trata-se de uma galeria retangular que, nascendo na avenida Osvaldo Cruz e terminando nas proximidades da rua Voluntários da Pátria, recolherá as águas pluviais, levando-as à Estação de Tratamento e em seguida ao Interceptor Oceânico, onde com o auxílio de seis bombas elétricas, serão lançadas ao mar, na altura do Pão de Açúcar.

GALERIA

O projeto foi elaborado e a SURSAN providenciou imediatamente a construção da primeira etapa, que apresentava maior urgência para solucionar os problemas das zonas mais afetadas pelas enchentes. Uma galeria, com 900 m de extensão, 2,25 m de altura e 2 a 4,50 m de largura, cuja construção já está concluída, destina-se a colhêr as águas pluviais das diversas galerias afetadas pela areia da praia, desde a avenida Osvaldo Cruz até perto da rua Voluntários da Pátria. Numa faixa de 900 metros a "Galeria de Cintura" [illegible] paralelamente ao Interceptor Oceânico, também recentemente concluído, com 3.860 metros de extensão. Durante as estações sêcas do ano, a "Galeria de Cintura" levará as águas pluviais, através de uma canaleta, até a Estação de Tratamento. Esta última é uma grande caixa de cimento dotada de aparelhamento especial que separa a areia e retém o lixo, conservando-os num depósito que periòdicamente será esvaziado. Permitindo o aparelhamento sòmente a passagem de água, esta é recebida pelo Interceptor Oceânico e desviada para a Estação Elevatória (nova) e, depois de passar por outro sistema de filtragem, é lançada além do Pão de Açúcar, impulsionada por seis potentes bombas elétricas. A antiga Elevatória de Botafogo será eliminada, em virtude de não atender mais às necessidades do momento.

CAIXA DE JUNÇÃO

Na ocasião dos grandes temporais, o sistema funciona de outra maneira: o grande volume de águas pluviais será recolhido pela "Galeria de Cintura" que devido às circunstâncias, terá todo o seu interior lotado de água, lama e detritos, que correrão com velocidade em direção à rua Voluntários da Pátria para uma Caixa de Junção, de maiores proporções que a Estação de Tratamento. Esta permanecerá fechada nesses [illegible]

A Caixa de Junção, dotada de duas comportas que funcionam de acôrdo com a pressão das águas, permitirá que as primeiras enxurradas provenientes do rio Berquó — que está sendo canalizado para esta Caixa — e das outras galerias pluviais, geralmente acompanhadas de muita lama e detritos, sejam jogadas diretamente na praia, evitando qualquer possibilidade de enchente. Diminuída a intensidade das águas as comportas se fecham e a Caixa de Junção começa a desviar as águas vindas da "Galeria de Cintura", do rio Berquó e de outras galerias auxiliares novamente para o Interceptor Oceânico e, dêste, para as bombas de sucção que as lançarão além do Pão de Açúcar.

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRAFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação).

ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel. 42-2910 — (Rêde interna)

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja, Tels.: 32-9596 — 32-0038 — 32-2675 — 32-6103.

RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS INFORMAÇÕES ETC.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, sala 2.

CASCADURA — Av. Suburbana, 10 002, sala 315.

COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G — Tels.: 37-9771 e 37-0800.

CONSTITUIÇÃO. — Rua da Constituição, 1 — Tel.: 42-2910.

CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630.

GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá.

MEIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: 29-3861.

TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E. (Galeria Caruso). Tel.: 48-0686.

PENHA — Av. Brás de Pina 59 — s/201 202 Tel.: 30-8874

SUCURSAIS

São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54, 7º andar — Conj. 8 Tels.: 33-7060 — 33-1254.

Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, 8º andar, gr. 804. Tel.: 44-44

Brasília — Av. W-3, quadra 16 casa 66. Tel.: 0878

Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171, sala 404.

Nilópolis — Av. Getúlio de Moura, 1855.

Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 862, sala 901. Tel.: 42-13.

Fortaleza — Av. Tenente Benévolo, 1408.

GOVÊRNO MANTEM A ORDEM: O AÇÚCAR NÃO VAI ALÉM DE 0,43

O fornecimento do açúcar ao mercado foi, ontem, totalmente, paralisado, alegando os comerciantes que não recebem o produto, há vários dias em face da decisão do govêrno de rejeitar o preço de NCr$ 0,46, conforme ficou decidido no "acôrdo de cavalheiros" feito com o sr. Guilherme Borghof.

Por outro lado, o SUNABÃO voltará a se reunir, no início da semana, a fim de estudar um esquema que permita a venda do açúcar à população por NCr$ 0,43, tendo em vista a determinação do presidente Costa e Silva de não majorar o alimento em mais de NCr$ 0,10 sôbre os NCr$ 0,33 antigos.

CRISE

Os refinadores informaram ao "DN" que estão sem estoques do alimento para abastecer o mercado e que já foram feitos vários pedidos às usinas de São Paulo, a fim de se amenizar a crise. Acentuaram ainda que, apesar de se haver marcado, no invólucro, o preço de NCr$ 0,46, os comerciantes vêm recebendo a mercadoria por NCr$ 0,40 visando à distribuição à população a NCr$ 0,43 o quilo.

Os representantes das refinarias estão mantendo contatos com os técnicos do IAA e da SUNAB para mostrar da impossibilidade de se comerciar o açúcar por NCr$ 0,30 a menos do que ficou previsto, inicialmente, entre os interessados e as autoridades.

FÓRMULA

Nos setores especializados comenta-se que o colapso do açúcar, no mercado, poderá durar mais quinze dias, caso o SUNABÃO encontre a fórmula capaz de atender, de uma só vez, os usineiros, refinadores, comerciantes e consumidores, pois, caso contrário, a falta do alimento persistirá por tempo indefinido, segundo cálculo dos técnicos, que alegam a impossibilidade das refinarias adquirirem a mercadoria.

As donas-de-casa, por sua vez, enviaram um ofício ao sr. Guilherme Borghof, protestando contra o "lockout" do alimento, acentuando que, há mais de duas semanas, não encontram açúcar, nem no câmbio-negro.

PREÇOS

Por outro lado, os preços do pescado, na Semana Santa, ficarão liberados e, de acôrdo com o levantamento feito, ontem, pelo "DN", sofreram um acréscimo de cêrca de 30%, em relação ao ano passado. A CIBRAZEN informa, neste sentido, que os comerciantes que especularem, com a venda do alimento, serão presos e enquadrados na Lei de Segurança. Entretanto, desde ontem, a tabela dos peixes para os festejos da Páscoa, era a seguinte:

TIPOS	NCr$
Anchova	1,40
Corvina	1,00
Camarão congelado	5,80
Camarão salgado	5,00
Filé de pescadinha	2,50
Xerelete	1,70
Pescadinha	1,10
Garoupa	1,80
Badejo	3,00
Vermelho	2,00
Xerne	3,20

POSTOS

As barracas de peixe das feiras funcionarão, amanhã, até as 18 horas, a fim de atender a demanda da população. Os postos de venda do pescado, da CIBRAZEN, na Semana Santa, são: 1 — Largo da Carioca; 2 — Central do Brasil; 3 — Praça Mauá; 4 — Praça Serzedelo Correia; 5 — Praça Antero de Quental; 6 — Praça General Osório; 7 — Praça Saens Pena; 8 — Madureira; 9 — Cascadura; 10 — Pavuna.

CONGELADO

As donas-de-casa que preferem peixes congelados poderão se dirigir aos seguintes locais:

1) — Visconde de Pirajá, 25-A; 2) — Senador Vergueiro, 135-A; 3) — Marechal Cantuária, 17-P; 4) — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 109-A; 5) — Siqueira Campos, 94; 6) — Anita Garibaldi, 83-B; 7) — Barata Ribeiro, 639; 8) — Marquês de São Vicente, 191-B; 9) — rua Jardim Botânico, 705; 10) — Rua Senador Vergueiro, 200, loja "E"; 11) — Rua Marechal Modestino, 153-B; 12) — Estrada da Bica, 226-B — Ilha do Governador; 13) — Rua General Venâncio Flôres, 291-A.

Lopo Coelho Não Quer Secretaria da ARENA

O deputado Lopo Coelho disse, ontem, ao "DN" que foram as dissenções dentro da ARENA que fizeram com que êle não aceitasse o cargo de secretário-geral, para o qual foi eleito, mas frisou que espera a recomposição dos arenistas para os próximos dias, acrescentando que, mais do que nunca, precisa "não postular cargos para poder somar a todos".

A uma pergunta, disse que não acredita de forma alguma que estas frentes únicas venham influir nos destinos da ARENA cujos ideais e propósitos são por demais conhecidos e, sôbre o movimento liderado pelo sr. Carlos Lacerda, afirmou que "se as tendências da "Frente Ampla" vierem a se concretizar, atingirá em cheio o MDB, podendo mesmo se filiar a êste partido.

OS MOTIVOS

Ainda sôbre a rejeição do cargo de secretário-geral da ARENA, disse o deputado Lopo Coelho: "Não aceitei a secretaria-geral, como não aceitei a presidência que reiteradamente me foi oferecida pelo professor Flexa Ribeiro e pelo grupo composto de 31 elementos, dos 57 que existiam na Comissão Diretora. As minhas razões iniciais — continuou o deputado — eram as de que eu não poderia, por motivos pessoais, aceitar uma candidatura em contra-posição à de um antigo correligionário do ex-PSD".

A INSISTÊNCIA

Além disso, prosseguiu: "Depois, com a renúncia dêsse correligionário, a sua candidatura à presidência, o mesmo grupo, num gesto que muito me honrou, procurou-me outra vez insistindo na minha candidatura a presidência e, depois, face às minhas negativas, resolveram-me eleger, com Flexa Ribeiro na presidência, para o cargo de secretário-geral".

OS TROPEÇOS

Mais adiante, assinalou: "Já neste momento não existiam os tropeços de um constrangimento pessoal face ao antigo correligionário, mas existiam outros que sempre existiram e que hoje, existem mais do que nunca. São problemas de caráter pessoal como as minhas constantes ausências, obrigado que sou a permanecer em Brasília. São também as dissenções que existem dividindo o partido pela forma como se processou a escolha".

AS RAZÕES

Por outro lado, assinalou: "Não estou criticando fórmulas ou formas; estou narrando. Preciso mais do que nunca não postular cargos para somar a todos. É preciso que alguém esteja de fora para buscar soluções que somem a todos, novamente, sem postular postos. É o que faço. Mais tarde, quando recomposto o partido, recomposição esta que espero para breves dias, direi então das razões políticas que tomo isoladamente".

A RENÚNCIA

E finalizou: "Não quero, quando já somos fracos, com uma possível posição política que venha a tomar, enfraquecer ainda mais o partido". Na próxima reunião da ARENA, o sr. Lopo Coelho agradecerá a confiança de que foi alvo, mas manterá o seu ponto de vista e entregará o cargo de secretário-geral que lhe foi confiado.

Usina de Açúcar Pagará Débitos

Em nota oficial, o Ministério da Indústria e Comércio anunciou, ontem, que as usinas de açúcar que não saldarem seus compromissos junto aos fornecedores de cana terão suspensos todos os financiamentos do ogverno.

Acrescentou que o govêrno está tomando providências para o pronto restabelecimento da regularidade da oferta do açúcar aos consumidores e que o aumento concedido torna injustificável o não pagamento dos débitos dos usineiros aos fornecedores de cana.

A NOTA

Esta é a nota oficial:

"1) Em virtude de decisão da SUNAB tomada em 10-3-67 (publicada no "Diário Oficial" de 16-3-67) o preço do açúcar refinado para o consumidor foi aumentado de NCr$ 0,35 para NCr$ 0,46 por quilo.

2) Tendo em vista o aumento concedido, torna-se injustificável o não pagamento dos débitos dos usineiros aos fornecedores de cana. As usinas que não saldarem seus compromissos junto aos fornecedores terão suspensos todos os financiamentos de caráter público.

3) O govêrno atual está tomando providências urgentes para que o abastecimento de açúcar seja prontamente restabelecido.

4) O açúcar cristal peneirado e empacotado será colocado à venda ao preço de NCr$ 0,34 por quilo para o consumidor, permitindo uma alternativa aos que não desejarem sofrer o impacto do aumento de preço concedido para o produto refinado.

5) Esforça-se neste momento, o govêrno, no sentido de obter, por medidas adequadas, redução no preço do açúcar refinado".

Costa e Silva a Senghor: Júbilo

O marechal Costa e Silva dirigiu-se, ontem, ao presidente do Senegal, congratulando-se com o povo senegalês por ter seu chefe saído ileso de um atentado terrorista.

O sr. Leopold Senghor sofreu a investida de um manifestante armado de revólver: o presidente brasileiro afirma que o júbilo é de tôda a nação, por ter sido inócuo o atentado.

TEXTO

E' o seguinte o texto do telegrama do marechal Costa e Silva ao sr. Leopold Senghor, obtido por Pomona Politis: «Em meu próprio nome e em nome do povo brasileiro, associo-me ao júbilo da nação senegalesa por haver v. exa. saído ileso de atentado de que foi alvo».

Inglês vê Govêrno Nôvo: Falta Muito Para Fazer

LONDRES, 23 — The Economist comenta, hoje, a ascenção do marechal Costa e Silva à presidência do Brasil, afirmando que os brasileiros já pagaram um preço muito caro pelas inovações dos últimos três anos, mas que «resta muito a fazer».

«O marechal Castelo Branco considerava a inflação seu problema de maior urgência e conseguiu reduzir à metade o seu índice, mas ela continua a um nível de 40% e não vai ser fácil contê-la», prognostica, a seguir, o jornal.

ESTABILIZAÇÃO

Assinala The Economist que Costa e Silva, candidato único e agora presidente, procurará, por certo, continuar o esfôrço pela estabilização da vida econômica, pôsto em prática por seu antecessor. «Os brasileiros pagam um preço alto para ver o considerável progresso e as inovações dos últimos três anos, mas é muito o que resta para fazer».

Acrescenta o jornal que os salários reais têm sofrido uma queda, apesar de política de reajustamento posta em prática pelo govêrno.

FALÊNCIAS

The Economist refere-se, a seguir, ao surto de falências e concordatas, no Rio e em São Paulo. Explica-o como resultado do decréscimo na concessão de créditos e dos juros excessivos, de mais de 50%, requeridos, inclusive pelos meios legais e oficiais.

Cita o progresso de algumas firmas — como as produtoras de lingotes de aço — aumento de 27% — de veículos a motor — 24% —, o aumento de consumo de eletricidade — 17% —, mas assinala que o produto nacional bruto teve um incremento de 3% isto é, inferior ao próprio crescimento demográfico.

FAB Caça Navio do Contrabando

RECIFE, 23 (Sucursal) — Aviões do Serviço de Buscas da FAE e uma lancha com agentes federais estão no encalço de um navio-pirata que embarcou mil sacas de café na praia de São Marcos, rumando para Paramaribo.

Qundo os policiais avisados do descaminho, chegaram à praia, o navio já havia partido, mas conseguiram prender 43 pessoas que haviam nêle trabalhado, enquanto duas fugiam sob rajadas de metralhadoras.

PRESO O CONTRATANTE

A denúncia sôbre o descaminho foi formulada aos primeiros minutos de ontem, por telefone, ao coronel Maroldo Tôrres, delegado regional do Departamento de Polícia Federal (e ex-DFSP), que foi ao local com nove agentes, armados com metralhadoras mas chegou atrasado pois o embarque já havia sido realizado. Todavia, os federais conseguiram prender 43 pessoas que haviam trabalhado no embarque, inclusive o contratante, Severino Muniz — deixando escapar duas, que se embrenharam no matagal sob rajadas de metralhadoras.

LIBERTADOS 43

Todos os detidos, que retornavam num caminhão com destino a esta Capital foram interrogados durante o dia de ontem, e depois de fichados foram postos em liberdade permanecendo prêso Severino Muniz considerado de importância para o inquérito, desde que pode identificar os responsáveis pelo embarque.

PM JÁ É DO EXÉRCITO

RECIFE, 23 — Num comentário ao decreto do marechal Castelo Branco, que determina às polícias militares o comando de oficiais do Exército o governador Nilo Coelho achou justo a medida, frisando que isso se tornou uma tradição, em Pernambuco, essa determinação.

O comentário veio a propósito da reação de coronéis das polícias de Minas e de São Paulo que deram ciência a seus governadores de que não pretendem acatar o decreto que, em suas opiniões, fere a autonomia e a tradição daqueles dois Estados. — (Trp)

Saiu Manifesto Contra o Govêrno

MACEIÓ, 23 — Foi lançado aqui um manifesto contra o marechal Costa e Silva, cuja divulgação faria parte — segundo informaram as autoridades — de um movimento em pleno andamento desde o dia 15, destinado a incompatibilizar, desde logo, o nôvo chefe do Executivo com todos os setôres da opinião pública nacional sob alegação da ilegitimidade do mandato que exerce.

Já no dia da posse do nôvo presidente da República os muros da cidade amanheceram com frases ofensivas ao govêrno e a seu titular increpando-o de ser "mais um ditador para o Brasil": o documento apreendido circulou na Capital, estando a polícia à procura de seu redator e também, das pessoas que se encarregaram com eficiência de fazer a sua distribuição. — (TRP)

FOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

A TRAGÉDIA DE CARAGUATATUBA

PAULO ZINGG

A tragédia de Caraguatatuba, a pequena cidade paulista soterrada num mar de lama, árvores e pedra, deve servir de advertência para acabar com a sórdida exploração imobiliária a que estão submetidas as localidades que se tornaram centros de turismo. E chama também a atenção do Poder Público para uma área subdesenvolvida do Estado — o litoral norte —, objeto dessa impiedosa exploração. Os loteadores das praias e vizinhanças abrem estradas, cortam morros, desafiam a natureza e quebram o seu equilíbrio. Ganham dinheiro e deixam para os outros — compradores e habitantes — os ônus dos erros cometidos. E quando se verificam as tragédias, êles estão longe, bem longe, com os milhões.

Nos últimos anos, com a saturação de Santos e Guarujá, a avalancha humana que procura as praias nos feriados e fins-de-semana espraiou-se em duas direções. A primeira para Praia Grande, Itanhaem, Peruíbe e Cananéia, de acesso aos menos favorecidos, pois contam com estradas que beiram o mar e até com ferrovia. E a mais rica procurando São Sebastião, Ilhabela, Ubatuba e Caraguatatuba, utilizando as estradas que descem de São José dos Campos e de Taubaté ou então lanchas que partem de Santos, à espera de que a futura Rio-Santos abra a região ao grande turismo. O litoral norte de São Paulo, rico nos tempos coloniais e imperiais e pobre na República, começou a progredir com o turismo e suas velhas cidades, com sobradões do passado e hotéis modernos entraram em fase nova de desenvolvimento.

Esse progresso sofreu forte abalo com a tragédia de Caraguatatuba, pois criou-se o receio de novos desabamentos e de novas enxurradas. Certamente o govêrno do Estado, que está atendendo com rapidez os pedidos de socorro da população flagelada, vai policiar melhor os loteamentos e as obras públicas e particulares que não atendem ao imperativo de respeitar o equilíbrio da natureza, base da sobrevivência da população. Isso é uma verdade sôbre a qual o Rio está meditando, que Santos precisa reconhecer e que se aplica às cidades do litoral situadas entre o mar e a montanha.

Banquete é um Tributo ao Diálogo

O presidente Costa e Silva será homenageado, no dia 29, com um banquete do comércio brasileiro, que lhe entregará uma mensagem de confiança e colaboração da classe empresarial, pela iniciativa do govêrno, para manter o diálogo necessário ao encaminhamento da solução dos problemas relacionados com o desenvolvimento econômico do Brasil.

Essa homenagem será no Hotel Nacional, em Brasília, coincidindo com o encerramento das reuniões que a Confederação Nacional do Comércio convocou para terem início ali, segunda-feira, com a diretoria e Conselho de Representantes da entidade máxima do comércio, integrada por 36 federações.

SÃO 700 MIL

As federações abrangem cêrca de 500 sindicatos, os quais, por sua vez, congregam aproximadamente 700 mil comerciantes de todo o país. Nessas reuniões que deverão ser presididas pelos ministros do Trabalho, Indústria e Comércio e Educação e a que se atribui a maior importância será feita uma apreciação da conjuntura nacional, precisamente no momento em que se inicia nôvo período de govêrno na República. Na mesma oportunidade, estarão ali reunidos os conselhos nacionais do Serviço Social do Comércio e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, entidades criadas e mantidas pelos homens do comércio e que se destinam, respectivamente, a assistir o comerciário e sua família, além de preparar mão-de-obra qualificada para as atividades mercantis.

Costa e Silva vê Bang-Bang no Fim

O marechal Costa e Silva passou todo o dia de ontem no Palácio da Alvorada, onde, pela manhã, despachou com os ministros Rondon Pacheco e Mário Andreaza, general Jaime Portela, chefe do Gabinete Militar, e coronel Tancredo Joube, também do Gabinete Militar.

À tarde voltou o presidente a despachar com os que recebera pela manhã, e ainda com os ministros Hélio Beltrão e Jarbas Passarinho, e conselheiro Marcos Coimbra. À noite, no cinema privativo, assistiu ao bang-bang italiano «Ringo e Sua Pistola de Ouro».

Prefeito do Baião Furtou o Dinheiro

BELÉM, 23 — O prefeito Marcolino Pinto da Silva veio a esta capital para apresentar queixa contra seu antecessor na Prefeitura de Baião, tendo afirmado ao secretário de Justiça que Sandoval Coelho Ramos entregou o Executivo com o cofre vazio, sem qualquer documento nem valores.

Acrescentou que, chamado a esclarecer o fato, o ex-prefeito sacou do revólver em plena Prefeitura, tentou matar o nôvo prefeito e depois, desapareceu da cidade com a família, tudo levando a crer que se fixou nesta capital, onde o caso já foi levado ao conhecimento do governador Alacid Nunes. (Trp)

Govêrno e Emprêsa

NOS pronunciamentos dos novos ministros da área econômico-financeira destaca-se a preocupação com o fortalecimento da emprêsa privada, dentro do pensamento enunciado pelo presidente Costa e Silva. Assinale-se que o nôvo chefe do govêrno deu ênfase especial ao revigoramento da emprêsa nacional, assegurando-lhe capacidade de competição. O ministro da Indústria e Comércio, que vem da área empresarial, onde exerceu funções de direção, a princípio em emprêsas do Estado e depois em emprêsas privadas, podendo, pois, fazer o cotejo entre ambas com conhecimento de causa, afirmou que a «livre-emprêsa é o multiplicador econômico mais importante e flexível que possui um país».

Ao mesmo tempo, o ministro Macedo Soares e Silva defendeu a emprêsa privada contra as acusações que lhe foram feitas, repetidas vêzes, por várias das personalidades mais destacadas do govêrno passado, notadamente o ex-ministro do Planejamento, embaixador Roberto Campos. «Condenar a livre-emprêsa e a mentalidade empresarial pela existência de distorções que resultaram de maus governos é acusar a boa ferramenta pelo desajeitado trabalho de um artífice sem formação adequada».

☆

Em um momento de dificuldades como o presente, em que é necessário consolidar a luta contra a inflação com a necessidade da retomada do ritmo do desenvolvimento econômico, que nos assegure um progresso razoàvelmente maior do que o do nosso acelerado crescimento demográfico, não se exige do govêrno apenas uma atitude que não crie obstáculos ao desenvolvimento da emprêsa privada, o que já seria de grande valia, mas a própria cooperação do setor privado da economia na elaboração da política econômico-financeira, como afirmou o titular da Indústria e Comércio: «É mister que o govêrno, que tem a visão global dos problemas, examine suas reivindicações, aproveite sua experiência, aceite sua colaboração e oriente sua ação para tirar de sua atuação os maiores benefícios econômicos e sociais».

Ainda nessa afirmativa notamos uma mudança de atitude do atual govêrno em relação ao anterior. Os novos dirigentes abandonam a atitude olímpica da auto-suficiência revelada por alguns dos membros da equipe do marechal Castelo Branco pelo apêlo à cooperação franca e leal, baseada no mútuo respeito entre governantes e governados. «O empresariado, sublinhou o ministro Macedo Soares, deve ser estimulado e aconselhado, guiado e ajudado, para que produza o máximo, desenvolvendo as faculdades que tem de organizar e implantar núcleos de trabalho, necessários ao progresso nacional. Acusar todos pela falta de alguns é errar na generalização e não admitir que tôda regra tem exceções».

☆

O ministro Macedo Soares qualificou o seu Ministério de «Ministério dos Organismos Econômicos», impulsionador de atividades básicas para a economia e desenvolvimento nacionais. Realmente, as dimensões do Ministério do Comércio e Indústria são excepcionais, dentro do contexto da vida econômica do país. Entretanto, mesmo agora, apesar dos esforços do antecessor do ministro Macedo Soares, apesar de ter sido esboçada uma estrutura para o Ministério, com o sentido de dinamizar a sua ação, ainda falta muito por fazer.

Foram criados alguns instrumentos normativos, no govêrno passado, como a Comissão Consultiva de Política Comercial e Industrial, a Comissão de Desenvolvimento Industrial (que já funcionou no Ministério da Fazenda, graças à visão de Horácio Lafer, com reais proventos para o país) e o Conselho de Comércio Exterior. Entretanto, os «organismos econômicos» a que aludiu o nôvo ministro falharam repetidamente em sua ação.

☆

Não deve passar sem um comentário uma declaração do nôvo ministro da Indústria e Comércio: «Se a Coordenação do Planejamento compete ao Ministério especializado, a formulação dos pensamentos diretores do govêrno que orientem às atividades acima (dos organismos econômicos), cabe ao MIC». Estas palavras não teriam sido proferidas se o ministro Macedo Soares não conhecesse a ação avassaladora que teve como ministro do Planejamento o sr. Roberto Campos, tomando resoluções por cima da autoridade dos titulares das demais pastas.

Parece-nos, porém, que o ministro Macedo Soares conhece bastante bem o nôvo titular do Planejamento, ministro Hélio Beltrão, para saber que não há perigo de com êle acontecer o mesmo. Assim, as palavras devem ser interpretadas como uma censura ao antigo ministro e não uma advertência ao atual, pois esta não teria cabimento. O ministro Macedo Soares pode conduzir tranqüilamente os negócios de sua pasta, a salvo de interferências estranhas e indevidas. Sua tarefa não será fácil, pois, para citar só dois exemplos, o Instituto Brasileiro do Café e o Instituto do Açúcar e do Álcool têm problemas graves, que desafiam a argúcia dos dirigentes.

A Vez do Peixe

COM a Semana Santa, surgiram declarações otimistas a respeito do abastecimento do pescado. «Êste não faltará. Ao contrário: haverá em abundância e a preços mínimos». Tais as afirmações feitas, através dos jornais, pelos responsáveis por êsse setor. Quem viver, verá. Como de costume, a coisa começou por ser escasso ou faltar, mesmo, nas bancas, o pescado; depois, foi vendido por preço que os contumazes e impunes exploradores e inimigos do estômago popular exigiu; e, depois, ainda de acôrdo com a praxe várias toneladas do precioso alimento sonegado ao consumo serão atiradas ao mar, podres. Assim será sempre. Esperava-se que tendo em vista a mudança de govêrnos e o natural desejo de agradar aos novos, a fim de ficar no uso e gôzo dos postos, pelo menos, o pescado seria, mesmo, êste ano, muito e barato; mas até essa esperança está sendo vítima dos precedentes, generalizando-se a convicção de que, como no passado, o peixe não escapou, agora, das especulações e das maroteiras lesivas ao interêsse público.

«Remember sugar» ou, em vernáculo, olhe o caso do açúcar, igualzinho ao do leite, ao do pão, ao da carne e a tantos outros casos, objetos de descabeladas altas de preços, sempre precedidas da falta dos artigos no varejo. Serão vãs as ameaças dos govêrnos e dos órgãos criados por êles para «regular a oferta e a procura?»

Há muitos e muitos anos, um então deputado cearense bradava em pleno Palácio Tiradentes, ostentando o braço estropiado por um atentado covarde: «Nosso crise é de caráter». E continua a ser essa Grande e singela verdade. Suprima-se ela e todos os nossos males desaparecerão.

Leis? Está provado que não bastam. Sanções? Delas hão de rir a bandeiras despregadas, aquêles a que se destinem implacáveis, terríveis, mas no papel, infelizmente no papel, só no papel!

Crédito de Confiança

NINGUEM poderá dizer que o nôvo govêrno demora na ação deixa para depois o que pode fazer hoje. Antes de empossados, já vários ministros se pronunciavam sôbre o que seria a linha de ação de suas administrações. E mal preenchidos os cargos do chamado segundo escalão, temos à vista perspectivas claras de orientação nova.

A questão, portanto, que se coloca não será a da inação da equipe governamental, e sim do acêrto das primeiras iniciativas. Estas, contudo, ainda não se concretizaram. Sabe-se, por exemplo, que os ministros da Fazenda e do Planejamento dispõem-se a atuar em matéria da maior importância no que diz respeito à política econômica e financeira, o mesmo ocorrendo quanto ao ministro da Indústria e do Comércio.

Por enquanto, pois, o que resta é aguardar que os enunciados das medidas em aprêço adquiram forma própria para a respectiva execução. Há, a propósito, um clima de boa aceitação, um crédito de confiança largo e generoso em relação aos futuros atos governamentais.

Tanto mais aberta e favorável essa expectativa quanto maiores as responsabilidades do govêrno, nesta hora de arregimentação de meios e elementos.

Testamentos, Nada Mais

ASSIM como o Congresso era acusado de servir-se (de mãos dadas, aliás ao Executivo, várias vêzes) do que se convencionou chamar de «apagar das luzes», isto é, dos momentos finais de suas atividades legislativas para aprovar abacaxis encalhados por serem abacaxis de exagerado porte, também muitos governos estaduais foram apontados como signatários de «testamentos», com os quais procuravam beneficiar amigos e amigos dos amigos pacientemente aguardando a vez, em extensas e penosas filas, durante meses e meses e talvez anos.

Ora, foi bastante censurado o sr. Castelo Branco por ter, até os últimos instantes do seu poder, firmado decretos-leis e atos institucionais referentes a direitos dos seus concidadãos. Trata-se nem mais nem menos de testamentos às avessas, destinados não a favorecer, mas a prejudicar os brasileiros aí alinhados.

Como se vê, nada de censurável: apenas uma velha praxe restaurada com sentido revolucionário. Testamentos, sim, mas ao contrário do costume, conforme o figurino de 31 de março de 1964.

Esta a interpretação a ser dada ao «furor» legislativo de que foi acusado o ex-presidente Castelo Branco.

MOMENTO INTERNACIONAL

Pequim e Moscou

É CEDO ainda para se fazer um balanço da Revolução Cultural, contudo algumas linhas mestras podem já começar a ser definidas.

E' indubitável que o exército adquiriu uma predominância dentro do Estado e, portanto, no país.

Esta predominância é o resultado da sua inevitável intervenção a favor de Mao Tsé-tung, contra o grupo «moscovita», ou seja, partidário de uma cooperação com Moscou no campo econômico, militar, político e diplomático, traduzindo-se mesmo por uma certa dependência. Êste grupo, que tinha conseguido posições importantes no «aparelho» do partido e na administração, foi desalojado de grande parte dos nervos da decisão, ficando ainda com certos elementos em postos decorativos, como hoje é a situação de Liu Chao-shi, ainda presidente da República.

Uma nova forma de poder que não é apenas exercida pelo Partido Comunista, mas pelo partido e exército e diversas formações, criadas na Revolução Cultural, assume cada dia mais um caráter definido.

O fim do partido como organismo exclusivo é um fato e isto abre um nôvo capítulo na prática como na teoria do movimento comunista.

★

Uma outra característica atual é uma ênfase extraordinária dada ao nacionalismo, que de fato alimentou e sustentou tôda a Revolução Cultural.

E' evidente que o objetivo fundamental dessa revolução, que, embora não tenha sido cultural, foi e continua sendo uma revolução, é a quebra de uma hegemonia, no caso a soviética.

Quanto ao Ocidente, nenhuma possibilidade tinha de ação interna, além das fanfarronas do vetusto Chiang Kai-shek.

O grande perigo para a China, no campo interno, era de fato a ação de Moscou por meio dos grupos tecnocráticos que se inclinavam para o modêlo, ou seja, para uma subordinação à sua Metrópole ideológica.

A Revolução Cultural quebrou isto, quebrando de passo alguns elementos que a representavam, mas sem vítimas que estejam em relação com a amplitude do movimento.

Se compulsarmos as cifras, podemos dizer que morreu mais gente nas poucas horas que se seguiram ao atentado a Kirov em 1934, na União Soviética, do que em tôda a Revolução Cultural.

★

O Partido Comunista da China foi em muitas províncias inteiramente reorganizado pelo exército, fato único também na história do movimento comunista mundial.

Na realidade, é um nôvo caminho que se criou no processo da luta contra a hegemonia de Moscou a qual só poderia assentar nos quadros da burocracia, interessados em manter os privilégios que decorrem do próprio modêlo.

O grupo de Mao Tsé-tung, que é o do nacionalismo agressivo, criará fortes problemas à União Soviética. Na verdade, êsses problemas apenas começam e as questões territoriais vão no futuro ser graves, embora Mao Tsé-tung as apresente menos como uma exigência socialista e de respeito a tratados firmados (no que respeita à Mongólia exterior o tratado que a reconhece como terra chinesa, ou seja, o tratado sino-soviético de 1924).

Mas é o nacionalismo que constitui a grande fôrça e a ponta-de-lança do movimento da Revolução Cultural.

Daqui não deve concluir-se que a China vai enveredar por uma política agressiva. Não tem para isso possibilidades nem está aí o seu interêsse.

Com perfeita autonomia de Moscou, a China tem as mãos livres para uma diplomacia nova. Se o Ocidente souber compreender isto, pode criar pontes sólidas com Pequim, que pensa menos na revolução mundial do que na sua realização como país desenvolvido e grande potência.

Êste é o momento em que muitos pontos de vista anacrônicos, entre êles o problema da entrada da China na ONU, deveriam ser reexaminados pelas potências que a isso opõem.

MOMENTO ECONÔMICO

Ação no Banco do Brasil

O nôvo presidente do Banco do Brasil, sr. Nestor Jost, leva para o desempenho de suas novas funções naquele estabelecimento de crédito, onde já exerceu as funções da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, o acervo de sua rica experiência no antigo cargo, onde se destacou pela objetividade no trato dos problemas. Isto já lhe permitiu planificar a sua tarefa na direção do Banco, formulando um programa de doze itens, exposto no seu discurso de posse. Nota-se a preocupação de descentralizar ao máximo as decisões com atribuição às filiais não só de adequados limites de alçada, mas também de ampla autonomia, dentro de regras prefixadas, e com orçamentos de aplicação de recursos que não sejam apenas os de rotina, mas que obedeçam aos projetos de incentivo visados pelo govêrno.

O sr. Nestor Jost tem em mente, por outro lado, expandir o número de filiais no interior, de modo a atender às praças de maior potencialidade para o desenvolvimento da economia nacional. Ao mesmo tempo, criará agências nos países da ALALC, onde a legislação permitir a sua instalação, ampliando a rêde já existente e que abrange algumas das capitais latino-americanas, como Buenos Aires, Montevidéu e Assunção. Neste caso o Banco levará em conta não só os seus interêsses como os da política de comércio exterior do país. Cogita ainda da instalação de uma filial em Nova York, tendo em vista os grandes interêsses que ligam o Brasil aos Estados Unidos.

Medidas internas de ordem administrativa serão também tomadas a fim de melhorar a eficiência do Banco, alcançando padrões ainda mais altos do que os atuais. Êste programa contemplará, também, a racionalização e mecanização do serviço, o que permitirá conter o crescimento demasiado do funcionalismo do Banco, que, de pouco mais de 26.000, em 1961, já atingiu a cêrca de 42.000. Com o objetivo de aperfeiçoar o pessoal já existente, será instituído o treinamento sistemático de pessoal em vários níveis e, em especial, para o de administração, notadamente o de gerência.

No âmbito da política geral do govêrno, o Banco do Brasil procurará contribuir eficazmente, na gestão do sr. Nestor Jost, para o acêrto das decisões do Conselho Monetário Nacional, que tem posição singular na orientação da política econômico-financeira na distribuição de crédito e na defesa da moeda. Procurará ainda estabelecer normas comuns com os demais bancos, especialmente os estatais, passando a evitar atividades paralelas e, conseqüentemente, condenável desperdício de esforços. Especificamente, pretende o sr. Jost racionalizar as operações da Carteira de Crédito Geral, a fim de que sua assistência se faça equitativamente, com o atendimento do maior número possível de clientes e amparando seletivamente as atividades em situação de emergência, desde que legítimas e convenientes ao desenvolvimento do país e que não encontrem apoio nas transações normais da rêde bancária, com ênfase especial para as emprêsas de capital nacional.

No âmbito da economia externa, o nôvo presidente do Banco do Brasil pretende ativar os setores de câmbio e comércio exterior, visando ao incremento efetivo e permanente das trocas externas e delineando planos de financiamento objetivos para exportação e importação, a fim de proporcionar maior participação do Brasil no comércio mundial.

Internamente, pretende o sr. Nestor Jost que o Banco do Brasil absorva as responsabilidades da execução da garantia de preços mínimos dos produtos agropecuários, com normas estabelecidas pela Comissão de Financiamento da Produção. Deve, também, o Banco implantar seu próprio sistema de análise da conjuntura, para revisão do comportamento da economia e aplicação de medidas corretivas. É um programa aparentemente ambicioso mas na realidade, o autor com o conhecimento profundo que tem da estrutura e serviços do Banco, adquirido em anos de ação na CREAI, tem condições para executá-lo com mais facilidade do que parece à primeira vista. Por isso mesmo, foi justificado o aplauso generalizado que logrou o govêrno ao escolher o sr. Nestor Jost para as árduas funções de presidente do Banco do Brasil.

NOTAS POLÍTICAS

Abreu Sodré Está Cuidando de Formar Nova Frente: Será a Dos Governadores

Cautelosamente, o governador Abreu Sodré esquivou-se de participar da **Frente Ampla** do seu ex-líder e ainda amigo Carlos Lacerda. A sua atitude, é claro, obedeceu a determinados fatôres, cuja importância está acima da projeção política que poderia alcançar durante o tempo que durar o movimento nas páginas dos jornais.

O governador de São Paulo teve em alta consideração pelo menos dois pontos principais: 1) não desejou abrir um flanco em sua administração, através do qual o govêrno federal pudesse dar mostras de descontentamento, e sob essa alegação prejudicar o entrosamento, sobretudo financeiro, entre a União e o Estado; 2) estava desejoso de formar a sua própria **frente**, que é a dos governadores.

Homem inteligente e politicamente bem situado, pensou o sr. Abreu Sodré em reeditar a antiga **Aliança dos Governadores**, que tantas preocupações causou ao govêrno federal, mas graças à qual, embora mal estruturada e, por isso mesmo, de funcionamento precário, os dirigentes estaduais adquiriram uma projeção no plano nacional jamais alcançada.

Foi pensando nisso que o governador Abreu Sodré conversou com quase todos os governadores em Brasília, entre os dias 14 e 16, convidando-os para uma visita ao grande Estado. Ao seu colega José Sarnei, do Maranhão, disse carinhosamente: «Espero a sua visita. Desejo receber de você algumas lições políticas».

Essa conversa desdobrou-se noutro encontro, quando ambos puderam falar sem testemunhas. E o governador José Sarnei foi a São Paulo, embora dizendo que ali estava no interêsse do progresso do Maranhão. Também compareceu à capital bandeirante, sob o mesmo pretexto, o governador de Goiás, sr. Otávio Lage, e outros.

Cauteloso, o sr. Abreu Sodré prefere amadurecer mais as suas idéias e confrontá-las com os seus colegas. Depois que tudo estiver pronto, então lançará a bomba. A **Operação Impacto** do govêrno Costa e Silva, será desenvolvida pela **Aliança dos Governadores.**

É claro que nenhum dêles, e muito menos o de São Paulo, deseja armar um esquema de conspiração ou de oposição ao govêrno do marechal Costa e Silva. Desejam, isto sim, fazer sentir a importância que possuem e, com base nisso, impor a sua participação nas grandes decisões políticas do país.

A tese do governador de São Paulo, todavia, sòmente ganhará execução e divulgação se puder ser adotada sem maiores dificuldades ou discrepâncias, porque está convencido de que, não havendo unanimidade de pensamento, não haverá, igualmente, união entre os governadores, desaguando tudo no fracasso e na desmoralização.

COSTA MANTÉM LEGISLAÇÃO

Se depender do presidente Costa e Silva, a legislação revolucionária, editada ou votada nos três últimos anos, permanecerá intacta. Essa é a opinião de auxiliares e líderes mais diretamente ligados ao nôvo chefe do govêrno, aos quais o marechal Costa e Silva não deu, até o momento, uma só palavra que possa ser entendida como inclinação pela revogação ou modificação de qualquer dos diplomas mais importantes legados pelo govêrno do marechal Castelo Branco.

A ser verdadeira essa impressão de autoridades políticas as mais credenciadas, o pronunciamento do ministro da Justiça, em Brasília, segundo o qual qualquer alteração na legislação há de partir do presidente da República, terá sido mera manobra, destinada precisamente a abortar as iniciativas que possam surgir no seio do Congresso.

É claro que o Legislativo poderá tomar iniciativas nesse sentido, mas agindo preventivamente, como o fêz o govêrno, através de seus porta-vozes, já estará fazendo abortar no nascedouro quaisquer movimentos que visem à derrocada de leis tidas como necessárias pelo govêrno passado e consideradas boas pelo atual.

Israel Enfrenta Várias Crises

A Frente Mineira parecia voar de vento em pôpa, após a ida do governador Israel Pinheiro à posse do presidente Costa e Silva. De repente, começaram a surgir obstáculos, uma crise sôbre outra, a dificultar-lhe o intento. Essas crises são as seguintes:

1) O vice-presidente da República, Pedro Aleixo, e o deputado Guilherme Machado, presidente regional da ARENA, decidiram vetar o ingresso do representante do MDB na reforma do secretariado do govêrno de Minas, anunciada para a próxima semana. Diz Aleixo que o MDB é anti-Revolução e, por isso, não pode ocupar duas Secretarias de Estado, como pretende Israel. Aliás, Pedro Aleixo também não está satisfeito com a possível nomeação do sr. Franzen de Lima, udenista histórico ligado ao sr. Milton Campos, para uma Secretaria, a do Interior;

2) A Polícia Militar de Minas está reagindo a um decreto-lei, dos tempos de Castelo, segundo o qual o comando da corporação deve ser exercido por um oficial do Exército. Israel conversou pelo telefone com o presidente Costa e Silva sôbre o assunto, tendo depois ido a Brasília uma comissão de oficiais da Polícia a fim de pedir ao ministro da Guerra, general Lira Tavares, a derrubada de tal decreto. Também a Fôrça Pública de São Paulo está pleiteando a revogação do mesmo decreto;

3) Um dos líderes do MDB, deputado federal José Maria Magalhães, está reclamando a demissão do prefeito de Belo Horizonte, engenheiro Souso Lima, acusando-o de inação para administrar uma cidade da importância da capital mineira: «É um prefeito sem entusiasmo e nomeado pelo governador sem ouvir o povo». Réplica de um deputado partidário de Israel: «Para o Zé Maria ouvir o povo, seria nomear o candidato dêle...»

Pedro Aleixo na Presidência

Enquanto não se decide o problema da presidência do Congresso, o vice-presidente da República, sr. Pedro Aleixo, vai ter a chance que o marechal Castelo Branco não deu ao sr. José Maria Alkmim, a de ocupar a Presidência da República.

Pedro será chefe do govêrno federal nos dias 13, 14 e 15 de abril, quando Costa e Silva estará em Punta del Este para a Conferência dos Presidentes dos países do continente.

Vale assinalar que o Congresso, convocado desde o govêrno passado para apreciar um veto presidencial, estará reunido no dia 18 de abril. Os partidários do senador Auro de Moura Andrade acreditam que Pedro Aleixo não vai pleitear a presidência do Congresso nessa sessão de veto, preferindo aguardar que a solução do problema seja dada pelas lideranças.

Por falar em José Maria Alkmim: está assentada a sua nomeação para a Pasta da Fazenda na remodelação do secretariado de Israel. O MDB será representado nessa reforma pelo deputado padre Nobre (Secretaria do Trabalho), e o suplente de deputado federal Milton Lima (Agricultura), pessoa da confiança do cassado Tião Pais de Almeida.

Juscelino Vem no Fim do Ano

O ex-presidente Juscelino Kubitschek enviou carta ao seu cunhado Júlio Soares, informando que pretende realmente retornar ao Brasil, mas no fim do ano, e não nestes próximos dias, como se tem noticiado a propósito da Frente Ampla.

«A onda sôbre o meu retôrno ao Brasil — escreve o ex-presidente — está criando problemas para mim. Mas não penso viajar nestes próximos meses, e sim lá por volta do Natal».

Passarinho: Readmissão Dos Interinos

O ministro do Trabalho, sr. Jarbas Passarinho, deverá propor, nas próximas horas, ao presidente Costa e Silva, o aproveitamento de todos os funcionários interinos da Previdência Social, demitidos dias antes da posse do nôvo govêrno.

A decisão nasceu após uma reunião que durou mais de quatro horas, na tarde de ontem, entre o ministro, o consultor jurídico do Ministério, sr. Gildásio Pereira, e o coordenador do Instituto Nacional da Previdência Social em Brasília, sr. Osmar Fialho.

Durante o encontro, ficou constatado que havia na Previdência um número de vagas muito superior ao de candidatos aprovados em concurso, sendo desnecessária a dispensa de mais de mil servidores dos Institutos.

Archer: Emendas ao Programa

O deputado Renato Archer está explicando aos seus amigos e correligionários que o manifesto-programa da **Frente Ampla** não tem data para ser lançado.

Afirma que vários setores estão interessados em contribuir para o documento, de sorte a dar real amplitude ao movimento: «A Frente vai mesmo ficar ampla com o programa em elaboração» — dizia êle a um amigo.

Em alguns círculos, as explicações para êsse adiamento eram bem diferentes: o programa deixou de ser lançado por interferência de partidários de Jânio Quadros, os quais ainda alimentam a esperança de ver o ex-presidente aliado aos seus velhos adversários Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda.

«A verdade — afirmava um dêsses elementos — é que o sr. Jânio Quadros já agora parece disposto a prestigiar o movimento, desde que se convença de que a Frente Ampla possa se transformar em instrumento válido para que recupere os seus direitos políticos».

SINAL ABERTO

OURO PARA O BEM DO BRASIL

O marechal Costa e Silva ao assumir a presidência da República, resolveu mandar apurar o destino que havia sido dado ao produto da campanha "Ouro para o bem do Brasil" quando da vitória da Revolução e empreendida com o objetivo de arrecadar fundos para pagamento da dívida externa.

O chefe do Gabinete Civil, deputado Rondon Pacheco, cumprindo determinações do presidente da República, solicitou esclarecimentos ao ministro da Fazenda. O sr. Delfim Neto não perdeu tempo e apurou que o dinheiro arrecadado havia sido depositado no Banco do Brasil e registrado pela Contadoria Geral da República, enquanto outros valôres (objetos de ouro, platina e prata) também estavam recolhidos àquele estabelecimento de crédito. Os totais apurados são os seguintes:

Em moeda corrente — Cr$ 843.861.000,60 (cruzeiros antigos).

Objetos de ouro — Cr$ 1.814.232.000,80 (também em cruzeiros antigos).

Jóias de platina — Cr$ 3.375.000,62 (antigos).

Peças de prata — Cr$ 23.305.000,20 (antigos).

Devidamente informado o presidente Costa e Silva pensou em aplicar êsse dinheiro (gota d'água no oceano da dívida externa) em favor dos excedentes das nossas faculdades, mas depois resolveu que essa importância seria aplicada em obras educacionais de caráter permanente, pois o problema dos excedentes deverá ser solucionado com os recursos orçamentários normais.

Espionagem Soviética na Europa: Itália Investiga em Segrêdo

TURIM, 23 — As autori- des italianas mantêm se- rêdo em suas investigações sôbre alegada vasta rêde de espionagem soviética que ia desde o Mediterrâneo até à Escandinávia.

A figura-chave na rêde de espionagem parece ser o pa- ra-quedista italiano, Giorgio Rinaldi, de 39 anos, o qual a Polícia suspeita que tenha usado um centro de men- sagens do Serviço Secreto soviético para seus agentes. Rinaldi, sua espôsa, Ânge- la Maria, de 32 anos, e seu chofer Armand Girard, de 40 anos, foram presos na sema- na passada após terem esta- do sob vigilância durante algum tempo. Êles ainda es- tão sendo interrogados hoje.

EXPULSO

O adido da embaixada so- viética em Roma, Yuri Pav- lenko, foi expulso ontem após ter sido apanhado segunda- feira à noite quando apanha- va de um esconderijo um rô- lo de filme que alegadamen- te continha informações mi- litares de basse americanas na Europa.

A Polícia disse, ontem, que Pavlenk apanhar o filme com as informações de uma das caixas postais secretas de Rinaldi numa rua de subúr- bio.

A alegada rêde de espio- nagem soviética, segundo se informou, é uma das maio- res descobertas desde a se- gunda Guerra Mundial, es- tendendo-se pela França, Es- panha, Marrocos, Chipre, Grécia e Escandinávia.

LISTA DE NOMES

Fontes bem informadas re- velaram hoje nesta cidade que a Polícia achou em po- der de Rinaldi uma longa lista de nomes de pessoas com quem êle se encontrou quan- do visitou aeroportos em vá- rios países dando demonstra- ções de pára-quedismo.

Ao que tudo indica, êle re- cebia instruções pelo rádio do exterior e passava as in- formações deixando-as em lo- cais escondidos — acrescen- taram as fontes.

(Um porta-voz da OTAN em Paris recusou-se a co- mentar sôbre as notícias de que 300 empregados da OTAN estão envolvidos na rêde de espionagem. Notícias da im- prensa italiana hoje não da- vam crédito a êste número).

Os três italianos podem pegar penas de prisão que vão de 15 anos até prisão perpétua se condenados sob as acusações de espionagem política e militar. (R.)

TELEX

♦ Mais de 60 guardas de segurança acompanha- rão a delegação de Cuba à Feira Mundial de Mon- treal, Canadá, segundo foi revelado ontem em Havana. A missão dos guardas é a de proteger o pavilhão cubano contra prováveis ato de sabo- tagem, observar o com- portamento de seus com- patriotas e evitar deser- ções. Os guardas for- mam um quarto do con- tingente de 260 pessoas.

♦ O índice de crimina- lidade aumentou no ano passado na Alema- nha Ocidental, em 7%. O Ministério do Interior revelou que 95,7% dos homicidas, ano passado, foram entregues à Justi- ça. Contudo, dá-se ênfa- se à preocupação exis- tente pela multiplicação de delitos como o roubo e o golpe.

♦ O norte-americano Ju- lian Barret, de Buf- falo, Nova York, conheci- do como grande caçador, estava caçando com sua mulher perto da base do monte de Kilimajaro, o mais alto pico da África, quando um leão ferido avançou contra o seu sa- fari e mordeu-o no bra- ço. Henry Poelman, ca- çador profissional há 10 anos, atirou no leão mas foi morto pelo tiro de um terceiro caçador, que terminou por matar o animal. Barret encontra- se em um hospital em Nairobi, Quênia.

♦ Oito toneladas de ca- viar e 28 mil litros de vodca serão servidos nos restaurantes do pavi- lhão da União Soviética durante a Feira Interna- cional de Montreal, a par- tir do dia 17 de abril. O pavilhão soviético, que ficará em frente ao dos Estados Unidos, mostra- rá a caminhada russa ru- mo à Lua. Calcula-se que o govêrno russo inverteu cêrca de 15 milhões de dólares na referida Fei- ra.

♦ O diretor da Peniten- ciária de El Sepa, no Peru, fêz um trajeto rá- pido para também ser re- colhido ao xadrez. Acusa- do de malversação, pe- culato, abuso do poder e atividades ilícitas na função pública, foi encar- cerado juntamente com os presos comuns.

EUA Forçam o Adiamento da Conferência do Desarmamento: Querem Negociar Com a OTAN

Genebra, 23 — A Conferência do Desarmamento de 17 nações foi adiada por seis semanas hoje em recriminação ao projetado tratado de não-disseminação nuclear.

O chefe da delegação norte-americana, William Foster, pediu o recesso a fim de que sejam feitas novas negociações com os aliados na OTAN especialmente a Alemanha Ocidental, sôbre alguns aspectos do Tratado.

O delegado soviético Alexei Roschin, concordou com o pedido mas culpou a Alemanha Ocidental pela sua oposição deliberada de forçar o recesso da Conferência.

IMAGEM DE FRACASSO

A' Suécia e a Índia, juntamente com os oito membros não alinhados queixaram-se que o adiamento poderia ser interpretado como um fracasso da Conferência — reunido há apenas um mês para tratar do caso. As dezessete nações voltarão a se reunir no dia 9 de maio.

Mas Foster prometeu que Washington iria realizar todos os esforços durante o recesso para conseguir um projeto de Tratado que poderá ser introduzido tanto pelos EUA como pela União Soviética — os dois co-presidentes da Conferência.

DIVERGÊNCIAS

Dissensões principalmente entre nações da Europa Ocidental sôbre um artigo no Tratado impondo salvaguardas internacionais impossibilitou a introdução formal do texto.

A Alemanha Ocidental e diversos outros países expressaram temores de que a inspeção internacional prevista pelo projeto possa impedir a pesquisa nuclear e levar a uma espionagem industrial.

O artigo prevê inspeção através da Agência Internacional de Energia Atômica (IAEA), a qual a União Soviética e outros países comunistas pertencem. Mas a Alemanha Ocidental e cinco outras nações do Mercado Comum fazem parte da autoridade de Energia Atômica Européia, (Euratom), cuja inspeção é menos rígida.

Foster deverá conferenciar nesta cidade segunda-feira com o vice-presidente Hubert Humprey. (R.)

China Aos Guardas: Façam Revolução em Suas Casas

PEQUIM, 23 — O Partido Comunista da China deu uma contramarcha, hoje, e ordenou aos 20 milhões de jovens guardas vermelhos do país que fiquem em casa durante a primavera para facilitar a produção.

Uma ordem do Comitê Central do Partido apareceu nos muros da capital dizendo aos guardas vermelhos que permanecessem nas escolas e locais de trabalho em suas províncias e prosseguissem com a revolução cultural ali, de modo a que o país possa concentrar-se na produção.

A ordem enfatiza que o Comitê Central mudou seus planos sôbre uma fase de primavera de mudança das experiências revolucionárias porque um nôvo período está começando na revolução cultural.

"Neste período tôdas as organizações revolucionárias devem unir-se sôbre a base da aliança tríplice para estabelecer novos organismos de poder. Temos que seguir êste caminho e de nos preocupar especialmente com a produção. E' a lei e a ordem" — disse.

Aliança tríplice inclúi representantes do Exército de Libertação, organizações de massas e quadros revolucionários.

Após o presidente do Partido Comunista, Mao Tse-Tung, passar em revist 11 milhões de guardas vermelhos aqui no último outono, o Partido expressou intenção de retomar as manifestações de massa em Pequim, com a volta do tempo quente na primavera.

Segundo estimativas não oficiais, cêrca de 14 milhões de guardas vermelhos vieram para Pequim desde abril. Cêrca de 1 milhão de outros andaram pelas províncias até que a "troca de experiências revolucionárias" foi oficialmente suspensa em novembro.

A ordem de hoje encarrega "os organismos de liderança" da tarefa de explicar seu significado aos grupos de guardas vermelhos. — (R)

Ulbricht Deixa Moscou e Espera Visita de Brejnev

MOSCOU, 23 — Leonid Brejnev aceitou o convite para visitar a Alemanha Oriental no próximo mês, segundo foi, hoje, anunciado. Um comunicado conjunto sôbre a visita a Moscou do líder alemão oriental, Walter Ulbricht, declara que Brejnev participará do Congresso do PC alemão oriental, cujo início está marcado para o dia 17 de abril.

Ulbricht deixou, hoje, esta capital após dois dias de conversações secretas com os líderes do Kremlin, possìvelmente centralizadas nas táticas comunistas para com a Alemanha Ocidental. O comunicado dizia que as conversações mostraram que os dois países «lutarão juntos pela solução dos problemas europeus no interêsse da paz, da democracia e do socialismo».

Acrescentava que a URSS e Alemanha Oriental planejavam continuar trabalhando para fortalecer a unidade comunista internacional.

Ulbricht é o último dos seis dirigentes de partido na Europa Oriental a visitar Brejnev êste ano.

Paquistão Mostra Fôrça Com as Armas Chinêsas

RAWALPINDI, 23 — A maior exibição de blindagem chinesa já vista no Paquistão aconteceu na grande parada militar aqui.

Diplomatas estrangeiros e uma multidão de 200.000 pessoas assistiram ao desfile, no qual aviões de caça iranianos também participaram.

Dezenove «MIG-19» a jato de caça, de fabricação chinesa rugiram no céu ao lado de 88 aviões de guerra fornecidos pelos Estados Unidos.

Os destacamentos mecanizados de terra incluíam 15 tanques chineses de tamanho médio, com que o Exército Paquistanês se estava reequipando após a luta de 1965 com à Índia.

As comemorações e paradas militares foram celebradas em todo o país para comemorar a data em que foi assinada a resolução da Liga Muçulmana da Índia, há 27 anos.

há 27 anos, exigindo um Estado separado para os muçulmanos no subcontinente indiano, movimento que veio no futuro a criar o Paquistão.

O presidente Ayub Khan, discursando na parada, disse que apesar de dificuldades econômicas, a Índia está fabricando armas, o que é uma fonte de perigo permanente para o Paquistão. (R)

Vai a Leilão Uma Carta de Lee Oswald

NOVA YORK, 23 — Uma carta de Lee Oswald para sua mãe na cidade russa de Minsk será leiloada nesta cidade no próximo mês.

Ela será oferecida no dia 6 de abril pelo leiloeiro de Nova York, Charles Hamilton, que estima seu valor em US$ 1.200.

A carta, uma prova na Comissão Warren que investigou o assassinato, foi dada à venda por Marguerite Oswald, mãe de Oswald. Ela disse numa entrevista à imprensa que está fazendo isto por necessidades econômicas.

Ela foi escrit quando Oswald vivia na União Soviética após ter se tornado desencantado com a vida nos EUA. Foi lá que êle conheceu sua mulher Marina, que mais tarde a trouxe para a América. (R)

DN internacional

Papa Com Humildade Lava os Pés de Doze Crianças

CIDADE DO VATICANO, 23 — O Papa lavou, hoje, os pés de doze crianças, durante o cerimonial da Páscoa que simboliza sua humildade como líder dos 550 milhões de católicos.

As crianças de diferentes países representaram os doze apóstolos que tiveram seus pés lavados por Cristo na última ceia.

A cerimônia se realizou na Catedral de Roma e fêz parte dos ritos da Semana Santa que assinalam a agonia, a morte e a ressurreição de Cristo.

No ano passado, o pontífice lavou os pés de crianças aleijadas e dos filhos de presidiários.

Paulo VI acentuou sua fé na juventude e conclamou milhares de crianças romanas a lutar pelos ideais de paz durante as cerimônias de domingo na Basílica de São Pedro.

Apelos para a paz e por uma campanha mundial contra a pobreza e a injustiça social serão os principais temas da mensagem de Páscoa do Papa — disseram, hoje, fontes do Vaticano.

O Papa tem desenvolvido campanhas pessoais pela paz no Vietnam, mas o tema de paz da Páscoa deverá ser em têrmos gerais.

Fontes do Vaticano também esperam que o Papa anuncie a publicação de uma carta pontifícia encíclical sôbre o papel da Igreja Católica nas áreas subdesenvolvidas. — (R)

Hanói: EUA Tiram Partido da Carta de Johnson a Ho

HONG KONG, 23 — O Vietnam do Norte acusou, hoje, os Estados Unidos de tirarem partid da carta do presidente Johnson ao presidente Ho Chi Minh para levar o mundo a acreditar que contatos secretos estavam em sigilo entre Washington e Hanói.

A declaração, feita num comentário do órgão oficial de Hanói, «Nhan Dan», também acusa os Estados Unidos de tirarem partido da carta para levar o povo a crer que o bombardeio do Vietnam do Norte não constitui obstáculo às conversações de paz.

O artigo dizia que o único caminho para a paz é o dos Estados Unidos cessarem a guerra de agressão, suspenderem incondicionalmente o bombardeio do Norte e retirarem suas tropas do Sul.

O jornal acrescentou que a publicação da troca de cartas por Hanói teve a intenção de demonstrar o ponto de vista correto e a atitude razoável do govêrno e do povo e de reafirmar sua decisão de lutar contra a agressão dos Estados Unidos até a vitória completa. (R)

Cuba Quer os Jovens na Vida Militar

HAVANA, 23 — O Ministério das Fôrças Armadas Cubanas apelou hoje para os jovens secundaristas e de níveis pré-universitários no sentido de que entrem para as várias escolas de treinamento militar técnico do país.

O apêlo fez parte de uma campanha geral para diminuir o deficit de oficiais pùblicamente reconhecido em um comunicado divulgado no ano passado pelo ministro das Fôrças Armadas e vice-«premier» Raul Castro.

Desde então, a revista do Exército «Verde Oliva» tem empreendido uma intensa campanha de propaganda em favor do alistamento em várias escolas técnicas de cadetes. O comunicado de hoje do ministério foi assinado pelo major Juan Almeida Bosque, ministro em exercício das Fôrças Armadas. (R)

Serra Leoa Está Calma Mas Com à Lei Marcial

FREETOWN (Serra Leoa), 23 — Um ambiente de relativa calma é observado, hoje, embora esta cidade continue sob lei marcial em conseqüência da prisão do primeiro-ministro, Siaka Stevens, e do governador-geral, Sir Henry Lightfoot Boston.

O comércio voltou a abrir suas portas, as calçadas voltaram a ter movimento e o tráfego na cidade foi normal. Notou-se, hoje, um número menor de soldados, apesar de ter sido impôsto o toque de recolher na noite de ontem para impedir novos conflitos. Quatro pessoas morreram nos distúrbios de ontem.

O chefe do Exército, David Lansana, ordenou a prisão de Stevens, logo depois que Lightfoot Boston o empossou como primeiro-ministro, na última 3ª-feira. Lansana, que afastou qualquer intenção de estabelecer um govêrno militar, declarou que Lighfoot Boston não tem quaisquer direitos para empossar Stevens, pois os resultados das eleições estão incompletos.

Os eleitores de Serra Leoa deram a Stevens 31 cadeiras no Parlamento contra 32 para os partidários do ex-«premier» Sir Alfred Margai. Uma comissão eleitoral afirmou, entretanto, que cinco correligionários de Mafgai tomaram uma posição independente e, assim, declarou Stevens vencedor do pleito. Duas cadeiras ainda não forma decididas (R)

Ibrahim Sued INFORMA

O casal Erik Carvalho (Varig) e sra. Luci Bloch (Manchete) no Alvorada

CAIO, O GRANDE VENDEDOR

A escolha do Sr. Caio Alcântara Machado não podia ter sido mais feliz. Para atingir a filosofia do Govêrno de «Seu» Artur, Caio é o homem mais indicado para o setor do café.

Caio é, sem dúvida, o maior vendedor do país. É capaz de vender geladeira até no **Pólo Norte**, ou montar uma Feira de Geladeira **no Pólo Norte. Sendo** assim, ninguém melhor do que êle para vender o nosso café. Bola branca.

No jantar oferecido pelo Sr. Schultz-Wenk aos mexicanos, que estão nos visitando, observei o sentido da integração latino-americana: a p e n a s bandeiras do Brasil e do México decoravam as mesas. A Sra. Schultz-Wenk usava lindas jóias de esmeraldas e brilhantes.

«Al Fiume»: D. Iolanda Costa e Silva **saiu ontem à tarde «al fiume». Se fôsse no Rio, seria «al mare». Foi dar seu primeiro passeio de lancha no lago de Brasília, com** seus netinhos e a favorita Carla.

A escolha do Sr. Pôrto Sobrinho para **a chefia do gabinete do Ministro do Interior** foi bem recebida, sobretudo pela sua linha política, e pelos seus conhecimentos da filosofia de integração nacional, quando exerceu atividades na Rêde Ferroviária **Federal**, onde, aliás, foi muito perseguido pelos subversivos.

A culpa é de Brasília. A Cia. Telefônica Brasileira **informou-me ontem que o isolamento telefônico de Brasília é problema da NOVACAP. Do Rio, ela apenas coloca o consumidor em contato com a central telefônica da NOVACAP no Rio, que transmite para Brasília. Portanto, a culpa é de Brasília, que, como capital, não tem condi**ções para funcionar como deve funcionar...

Aliás, somente ontem consegui ligação para o Palácio **A l v o r a d a. Porque foi** feriado...

O aviltamento dos preços dos produtos brasileiros **no mercado internacional é um negócio** impressionante. Eis um problema **que se** constitui em desafio permanente **não só ao** Brasil, mas a todos os **países fornecedores** de matérias-primas. **B a s t a dizer que o açúcar, que em 1963 alcançou 8,48 centavos de dólar** por libra-pêso, em **1966** desceu a 1,97.

O mesmo aconteceu ao café. Em 1965, **o café teve o seu valor médio de 52,14 contra** 45,12 em 1966. Saibam vocês que, em **65, o Brasil** exportou 13.482 sacas de café **e arrecadou** 706,6 milhões de dólares. Em **66, exportou 16.902 sacas e recebeu 763,6 milhões de dólares. O volume cresceu 25%, o mesmo não acontecendo com o** valor. **Tudo** isto está aí **pedindo solução.**

O General Eureler Bentes Monteiro **assumirá, dia 31, a SUDENE**, mas o Sr. **Rubens Costa ainda não sabe quando assumirá o Banco do Nordeste... O Coronel Meira Mattos** providenciando sua mudança **de Brasília** para a **Guanabara, onde se incorporará à Escola Superior de Guerra... O ex-Deputado João Mendes desmente: não foi convidado para ser diretor do Banco** do Nordeste.

O Sr. Paulo Vidal vai receber um grupo no sábado para festejar o aniversário de sua filha Marita Vidal Leite Ribeiro e a promoção do General Sizeno Sarmento a General de Exército. Uma taça de champagne será erguida «in memoriam» do Coronel Policarpo de Oliveira, que, se estivesse vivo, estaria na lista dos promovidos.

Passou pelo Rio o boa praça paulista: **Alvaro Assunção, que, apesar dos cem quilos e picos, é chamado carinhosamente de «Meninão»... Muito bom os programas de** Rubem Amaral, com sua voz acadêmica, **limpa e** inteligente. Por isso, aliás, êle já funcionou na **BBC de Londres.**

Outro dia, **assisti um «show» que deixou-me** envergonhado. É o crepúsculo dos **deuses.** A decadência melancólica...

No meu **carnet: recepção G.P.,** oferecida pelo Sr. **Demóstenes** Madureira de Pinho.

O Ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho, está novamente a procura do substituto do Sr. José Nazareth Teixeira Dias na direção da Previdência Social. O Sr. **João Carlos Vidal, a exemplo dos Srs. Luís Seixas e Alim Pedro, recusou o convite.** Paralelamente, o Sr. Jarbas Passarinho procura substituto para o Sr. Correia Sobrinho, no DNPS.

Rudolf Petersen, sueco, é o presidente do Bank of America, que deverá instalar sucursal em S. Paulo. Seu banco, com 30 mil empregados e oito milhões de clientes, movimenta 18 bilhões de dólares, mais que o produto nacional bruto da Irlanda, Israel e Noruega. Analisando a conjuntura americana, preconizou uma política de austeridade.

Revelou que a economia americana está ameaçada por tendências inflacionistas. Para tanto, admite que o Presidente Johnson deva limitar as despesas civis, declarando o estado de emergência em face da guerra do Vietnam, suspendendo os projetos da «Grande Sociedade» e impondo uma sobretaxa de 5% sôbre as rendas individuais e das emprêsas.

Fernanda Montenegro, quando montar «Volta ao Lar», de **Harold P i n t e r**, no **Gláucio Gil, pretende apresentar, nas folgas, a dramatização de «A Paixão Segundo G. H.», de Clarice Lispector... «Oh! Que Delícia de Guerra» será exportada.** Napoleão Muniz Freire tem convites para apresentá-las em **B u e n o s** Aires, Montevidéu, Lima e Lisboa.

Acabo de saber que o pessoal da «linha dura», invocado como suporte da «guarda vermelha» (que falta de imaginação), está intrigado com os supostos porta-vozes. Isto é muito bom, pois a «linha dura» está com o povo, a quem não interessa êste negócio de «guarda vermelha».

O Chanceler Magalhães Pinto, na próxima **semana, almoçará com os jornalistas nacionais e os correspondentes estrangeiros, no Itamarati, quando fará dois pronunciamentos. Testemunho da mudança que vai-se operando no Itamarati é a informação do embaixador em Tunis, Sr. Chermont Lisboa,** de que a Tunísia nos quer comprar navios. É a nova mentalidade.

O Sr. Délio Martins, presidente da Ordem dos Advogados de S. Paulo, aceitou convite do Sr. Jarbas Passarinho para gerir o **Departamento Nacional do Trabalho, que** já dirigiu no Govêrno do Sr. Jânio Quadros. **O Brigadeiro Roberto Brandini será** o diretor do **Departamento** de Administração do Ministério.

Terminou o «festival Luís Viana». O Governador eleito da Bahia se prepara agora para assumir o Govêrno dia 5 de abril. O Sr. Luís Viana, que recebeu a última homenagem na residência do Sr. Pedro Calmon, seguirá dia 28 para Salvador.

A integração das bacias Amazônica e Platina é uma das aspirações nacionais. Naturalmente, as dificuldades são múltiplas, pois demandariam consultas e participações da Bolívia, Uruguai, Paraguai e Argentina. Técnicos das Nações Unidas estão realizando estudos do Pantanal de Mato Grosso, para o conhecimento hidrológico do Alto Paraguai. É o primeiro passo para a integração, tendo à frente o Ministro Albuquerque Lima.

O poeta Carlos Drumond de Andrade entregou ao editor José Olímpio os originais de seu nôvo livro, que se intitula «Versiprosa» — crônica do país e dos homens em poesia de circunstâncias. São, pràticamente, 10 anos de dia-a-dia de Drumond, reunidos em 160 páginas.

P.S. — O Sr. Caio Alcântara Machado ainda não está escolhido oficialmente presidente do I.B.C.

Hoje, «stop». Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

Os cães ladram e a caravana passa.

IGREJA REVIVEU TRADIÇÃO DE DOIS MIL ANOS SAGRANDO SANTOS ÓLEOS

Em prosseguimento a tradição que data do século III, realizou-se ontem, na Catedral, missa de sagração dos santos óleos, oficiada pelo Vigário-Geral do Rio, dom José de Castro Pinto, acolitado por 12 padres, 7 diáconos e igual número de subdiáconos, além do Côro do Seminário São José.

A cerimônia deveria ter sido celebrada por dom Jaime Câmara cuja doença o impediu de comparecer, mas, de qualquer forma, estará presente em tôdas as igrejas da diócese, uma vez que a sagração dos óleos é, também, a presença do bispo em tôdas as ocasiões de batismo, crisma e unção de enfermos.

A cúpula da Arquidiocese ao redor do Altar Honra ao Senhor

PROCISSÃO

Sôbre a grande mesa armada em frente ao altar principal da Catedral foram colocados os santos óleos, trazidos pelo seminaristas da sacristia. Os celebrantes usavam paramentos brancos e dourados, sendo a missa iniciada às 9 horas.

Segundo a tradição, a bênção dos óleos para crisma, batismo e enfermo é realizada as quintas-feiras santas, pelos bispos e pontífices. No início da era cristã, os óleos para os os enfermos eram bentos pelos sacerdotes, que os distribuíam aos doentes. Os óleos eram oferecidos pelos fiéis.

TESTEMUNHAS

Os fundamentos bíblicos da sagração dos óleos acham-se em São Marcos, capítulo VI, versículo 12 à 13 e em São Thiago, capítulo V, versículo 13 à 16. Um testemunho extra-bíblico é encontrado em Santo Hipólito, no século III D. C.

Segundo êle, os bispos abençoavam os óleos para a crisma e os sacerdotes abençoavam os destinados aos enfermos. Nem mesmo as fontes da Igreja podem informar quando os três óleos começaram a ser bentos, na mesma missa, de quinta-feira santa, último dia daquela cerimônia, antes da Páscoa.

Vigário-geral do Rio substituiu o cardeal na sagração dos Santos Óleos

SENTIDO

Cada um dos óleos bentos tem uma significação, a saber:

Óleos dos Enfermos — É matéria para o sacramento da unção dos enfermos e é graça medicinal. Em sua bênção, pede-se a Deus que o amparo para o corpo e alma de quantos sejam com êle ungidos.

Óleo de Crisma — Benze-se o óleo dos catecúmenos, isto é, dos que se preparam para receber o batismo. Na longa oração eucarística de sagração dêsses óleos, narram-se histórias do simbolismo bíblico. Entre elas, a unção de Aarão, feita por Moisés, e a aparição do Espírito Santo, em forma de pomba, após o batismo de Cristo.

Também os sacerdotes, reis e profetas do povo eleito, os judeus, eram ungidos com óleos sagrados.

CATECÚMENOS

Durante a bênção dos óleos dos catecúmenos, pede-se que a virtude do Espírito Santo prepare a disposição anterior do batizando e afugente dêste todos os efeitos do demônio e que por aquela unção lhe seja conferido o batismo do renascimento celestial.

Povo Aumenta e Bebe Mais Café

ROMA, 23 — O consumo diário do café aumenta, na Itália, mas, essa ascenção não é caracterizada por um forte incremento, mas sim pelo crescimento demográfico do país, nos últimos anos.

A última estatística revelou que o consumo é de 48 milhões de xícaras por dia o que corresponde a pouco menos de uma por dia para cada cidadão, média deduzida da quantidade do produto crú importado, em 1966.

O CONSUMO

O café crú importado corresponde a 72.016.882 quilos. A torragem reduz de 15 ou 20% o pêso, que assim passa para pouco mais de 58.328.000 quilos do produto torrado, sendo o gasto em divisas de 60 milhões de liras aproximadamente. (ANSA).

Imigração Mandou a Môça Ficar Nua

LONDRES, 23 — O ministro David Ennals defendeu, hoje, no Parlamento, um funcionário da imigração que obrigou a estudante sueca, Barbro Ericksson, a se despir, parcialmente, no aeroporto de Gatwick, para que um médico a examinasse.

Em carta pessoal a «Miss» Ericksson, o subsecretário do Ministério do Interior, disse não acreditar que o funcionário tivesse agido injustificadamente, ou não mostrasse cortesia adequada, mas ela ressalta que êle «achou que eu estivesse grávida».

UMA ESTUDANTE

Estudante de inglês, na Universidade de Gotemberg, Barbro Ericksson, veio à Inglaterra com outras 40 môças, em viagem de estudos, para melhorar seu inglês e teve permissão para entrar no país após o exame. Causou surprêsa que a môça ficasse detida por mais de duas horas e, por isso foi, o subsecretário convocado ao Parlamento para explicar tais circunstâncias.

UM ABALO

Os membros do Parlamento planejaram, então, mais questões sôbre as leis que regem a entrada de estrangeiros e cidadãos da Commonwealth na Inglaterra.

Vários dêles ficaram abalados pela veemência de um protesto quanto ao tratamento dispensado a «miss» Ericksson, por parte do embaixador sueco, sr. Gunnar Hagglot, que foi ao Ministério do Exterior, entregar o protesto pessoalmente na têrça-feira. (R)

Ibrahim Ganhou o Gato de Ouro

Nosso companheiro Ibrahim Sued foi agraciado, ontem, com o «Gato de Ouro», por ter sido considerado o melhor repórter de televisão em 66. Logo que tomou conhecimento do prêmio — imediatamente anotado no seu caderninho — destacou o colunista: «Como repórter sou igual a um gato, que não sabe abrir latas mas só come sardinhas».

Reúne-se o Conselho de Cinema

O Conselho Superior de Cultura Cinematográfica se reunirá na próxima segunda-feira, às 18 horas, no auditório do Museu da Imagem e do Som. Esta será a primeira sessão ordinária do nôvo órgão, depois de sua instalação solene. Serão discutidos assuntos importantes, referentes à organização interna do conselho criado por iniciativa do senhor Ricardo Cravo Albin.

Doença do Cardeal Tirou Imponência do Lava-Pés

Com a ausência de D. Jaime de Barros Câmara, fazendo-se sentir na diminuição da pompa habitual de cerimônia, foi celebrada ontem à tarde, na Catedral Metropolitana o Solene Pontifical da Ceia do Senhor, constando do Sacrifício da Missa pròpriamente dito, do Lava-Pés, da transladação do Santíssimo e da desnudação dos altares.

Doze ex-combatentes, que, no programa figuravam como «mutilados de guerra», mas que na verdade eram pracinhas e oficiais feridos em ação fizeram o papel dos Apóstolos a quem Cristo, representando a humildade e a obediência, banha e enxuga os pés para mostrar que «o Filho do Homem veio ao mundo para servir, e não para ser servido», conforme o texto do Nôvo Testamento.

SEM BRILHO

A cerimônia foi oficiada por Monsenhor Ivo Cagliari, secretário particular de d. Jaime, impossibilitado de comparecer por encontrar-se acamado. Isso tirou parte do brilho do acontecimento pois um monsenhor não leva a mitra e o báculo episcopais nem é assistido solenemente pelos acólitos que o auxiliam na sua paramentação.

As figuras dos dois assistentes ao Sólio, que habitualmente acompanham o cardeal, desapareceram, permanecendo porém o diácono e o subdiácono, monsenhor Francisco Pinto e cônego Luís Gregório; o pregador, cônego Castelo Branco; três confessores e quatorze acólitos, tirados dentre os alunos do Seminário São José.

REPETIÇÃO

De acôrdo com a tradição da Igreja, a Missa Pontificial da Ceia do Senhor, dividida em suas quatro partes, representa a despedida de Jesus de seus 12 Apostolos. Reza o Novo Testamento que, sentindo aproximar-se seu fim Nosso Senhor reuniu no Senáculo os que lhe estavam mais próximos, para lá dirigir-lhes suas últimas palavras. Antes da Santa Ceia, «cingiu-se com uma toalha» e pôs-se a lavar os pés dos Apóstolos, dizendo que «aquêle que quiser ser o maior que seja como aquêle que serve».

Esta cena é representada hoje pela cerimônia do lava-pés, quando o oficiante desce do altar e, igualmente cingido por uma toalha, conduzindo uma bacia e um jarro, de água, repete o ato de humildade de Jesus, servindo justamente àqueles que representem o que de mais obscuro existe na humanidade. A escolha dêste ano, caiu sobre os que seriam os mutilados de guerra, e isso explica-se como uma consequencia das constantes pregações do Papa Paulo VI contra a guerra, contra tôda política de agressão.

DOR

Depois daquele ato, diz a Bíblia que Cristo, já durante a Santa Ceia, desejou perpetuar a sua passagem pelo mundo e, tomando do pão e do vinho, dirigiu-se a seus Apóstolos dizendo «comei e bebei; esta é a minha carne, este é o meu sangue».

Tais palavras que representam a instituição da Eucaristia, constituem a essência do sacrifício da missa, que se interrompe para o Lava-Pés, prosseguindo logo apos com a repetição do gesto de Cristo pelo celebrante.

A terceira parte da cerimônia constitui a transladação do Santíssimo do altar-mor para um altar secundário, onde fica então exposto até a meia-noite, representando a vigília do Senhor no Hôrto das Oliveiras. As portas do sacrário ficam abertas e tudo é dor e desolação ante o abandono de Cristo pelos que êle amava.

IMPORTÂNCIA

Finalmente, a desnudação dos altares de todos os seus adornos e imagens encerra a Solene Missa Pontifical da Ceia do Senhor. Significa a tristeza da Igreja ante a sorte de seu Fundador, prêso e humilhado pelo crime de haver amado os homens.

Tôda a cerimônia é, portanto, densa de conteúdo, religioso e constitui um dos pontos de maior importância na liturgia católica.

Como no dia seguinte, Sexta-feira Santa, não há consagração de hóstias, estas são guardadas depois da Missa da Ceia do Senhor, para que sirvam à comunhão de hoje.

Mercúrio na Praça 15 Para Iluminar Melhor

A Comissão Estadual de Energia Elétrica concluirá, nos próximos 30 dias, a obra de iluminação a vapor de mercúrio da Praça XV e adjacências, inclusive o parque do cais do Mercado e o largo da rua 1º de Março, através da instalação de 64 postes, além de oito refletores que serão colocados em pontos estratégicos.

A obra custará NCr$ 55 mil e entrou ontem em sua fase final com a conclusão da rêde de dutos e a colocação de 18 dos 64 postes a instalar, destinados a transformar a fisionomia de um dos mais importantes pontos do Rio.

POSTES SAEM

A conclusão da obra permitirá à Secretaria de Serviços Públicos dar continuidade ao programa de iluminação de ruas da cidade, especialmente da zona norte, pois a inauguração do nôvo sistema possibilitará a retirada de centenas de postes de iluminação com lâmpadas incandescentes, os quais serão transferidos para outros logradouros.

Os trabalhos foram iniciados no dia 19 de janeiro e a sua conclusão está prevista para o dia 15 de abril, prazo considerado curto já que foi necessário a construção de 1.500 metros de rêde de dutos subterrâneos ao longo de vários quarteirões e cruzando os passeios da Praça XV que, diàriamente, servem de passagem obrigatória para milhares de trabalhadores que demandam o Rio.

SEMPRE À NOITE

Esse fato obrigou o CEE a impor condições especiais de trabalho à emprêsa que ganhou a concorrência pública para execução da obra, determinando que a maior parte da execução do serviço fôsse realizada durante à noite, para não causar transtornos ao público.

Com a conclusão da rede de dutos ontem pela manhã inspecionada pessoalmente pelo presidente do CEE, coronel Paulo Leitão de Almeida, e a implantação dos primeiros 18 postes, a obra entrou em sua fase final de realização. Restam ainda para serem instalados 46 postes e oito refletores, além da construção de três caixas subterrâneas necessárias para a instalação de refletores necessários à ativação de luminárias.

Piva: Tenho Provas de Que Jutaí Mandou Corretor Comprar Dólares

SALVADOR, 23 — O deputado Mário Piva (MDB-Ba) reafirmou, hoje, que possui provas de ter o sr. Jutaí Magalhães autorizado um corretor a comprar US$ 100 mil, mas que não as mostra agora.

O líder do MDB acentuou que só as apresentará na CPI que apura os nomes dos que se beneficiaram com a alta do dólar, onde o acusado terá de comparecer e «lá êle verá como eu desarmo o circo».

RECUSA DESAFIOS

O deputado Mário Piva reuniu a imprensa, hoje, para responder ao desafio do deputado Jutaí Magalhães para que mostre as provas de que participou do escândalo da compra de dólares.

Disse inicialmente:

— É óbvio que não aceitarei o desafio de mostrar as provas de que disponho, porque estás serão exibidas sòmente, na Comissão Parlamentar de Inquérito, já instalada na Câmara dos Deputados para apurar os nomes dos que se beneficiaram com a alta do dólar.

GRUPO GARANTE

Explicou que se as apresentasse agora, o presidente da Assembléia Legislativa baiana diria que é um documento falso, e acentuou:

— Mas elas estão com firmas reconhecidas. Nelas o sr. Jutaí Magalhães autoriza a um corretor carioca a comprar os US$ 100 mil, dizendo textualmente: «Meu grupo garante a compra» e, no final, recomenda: «Leia e rasgue».

DESARMARÁ O CIRCO

Acrescentou:

— A CPI, entretanto, vai dizer se é falso ou não, não só êste como outros documentos que vão estarrecer a Bahia.

E concluiu:

— O vice-governador eleito terá de ir depor na CPI, queira ou não queira. Lá êle verá como eu desarmo o circo. (TRP-«DN»).

Planejamento Econômico é Sem Política

HERBERT COHN

Uma característica comum tiveram os discursos de transferência dos cargos de ministro do Planejamento e Fazenda: a ausência de considerações políticas pròpriamente ditas. Tanto os ministros saindo como os entrando encararam e julgaram planejamento econômico em têrmos restritos só à própria matéria. O sub-desenvolvimento, a inflação, o consumo, a demanda, a administração pública, e a iniciativa particular e a estatização etc. receberam uma atenção no mais alto nível de análise, com sugestões, indicações e observações do melhor gabarito, e as deduções e soluções aventadas enquadraram-se nas mais sadias regras de economia e de lógica.

Mas talvez por nunca terem participado em contendas eleitorais e não terem sofrido pressões políticas nas suas gestões, ex-ministros e, pelo que parece os atuais, não avaliaram devidamente o momento político em que se situaram suas gestões e a atual gestão. A revolução de 31 de março deslocou inúmeros partidos, egrupamentos e facções, que exploraram durante décadas — há casos de segunda geração — o poder público, e estão ansiosos por voltar. Êste ajuntamento, apesar de heterogêneo, já estabeleceu grande número de pontas de lança na administração e no poder público durante o govêrno Castelo Branco.

Estas fôrças esperam um momento propício para recuperarem as posições, pela via legal e democrática do voto popular, voto êste que já ludibriaram inúmeras vêzes, pois inegàvelmente possuem experiência e tino político invulgar, mòrmente quando política significa atuar para conquista de votos.

Compreenderam estas fôrças — e isto não é difícil de ver — que o ponto fraco do atual govêrno é a luta contra a inflação, o custo de vida. Ora, nada mais fácil, nada mais indicado do que sabotar, os esforços do atual govêrno para suscitar o descontentamento popular, e recolher tranqüilamente os votos da volta ao poder.

Ali está o maior perigo, o maior obstáculo para o êxito da política econômica financeira, mas, que não parece inquietar o govêrno, pois nada empreende contra! nem declarações sequer!

A atual inércia relembra a batalha de Trafalgar, quando o almirante francês Villeneuve deixou desfilar na mira de seus canhões tôda a frota do almirante Nélson sem disparar um só tiro, deixando de destruir tôda a frota inglêsa, por motivos desconhecidos até hoje.

Porque o govêrno tem meios de combater, ou pelo menos de denunciar!

A meta da reforma administrativa do nôvo ministro do planejamento encerra tôda a questão, mas esta reforma é antes de mais nada política, pois é na federação, nos Estados e nos Municípios que habitam os deficits. Êstes deficits são as armas da oposição, pois desmantelam o sistema financeiro da situação e trazem razoável aproveitamento político. Os Bonus Rotativos do Estado de São Paulo, as Letras do Tesouro de Minas Gerais, as Obrigações do Rio Grande do Sul, as futuras Obrigações Municipais da capital paulista ali se originam. Êstes papéis tolerados talvez para justificação das próprias obrigações reajustáveis do govêrno, são a base do alto custo do dinheiro. Para o atual govêrno federal, o maior problema. Para a oposição, a melhor arma, de grande proveito eleitoral; e é fácil ampliar a ferida.

A corrente de interêsses ligados a inflação tem vasta ramificação, pois os títulos municipais, estaduais e federais dão ampla cobertura ética e justificação ao mercado de empréstimos. E' êste mercado de empréstimo que suga grande parte dos capitais das emprêsas nacionais.

Assim politicamente, a produção e a distribuição descapitalizadas perderam voz, em detrimento do capital de usura que se acha confortàvelmente instalado e em condições econômicas reais de sustentar a primazia conquistada.

Será que a fôrça, o entrelaçamento de interêsses políticos e econômicos contrários a nação já chegaram a uma imposição tal que eliminou tôda reação?

Pílula é Proibida Mas Sai na Itália

TURIM, 28 — Cientistas, que estão trabalhando em colaboração com o Conselho Superior de Saúde Pública, publicarão, dentro de dois meses uma ampla pesquisa científica e social sôbre o uso das pílulas anticoncepcionais na Itália, que já se empregam em larga escala sob diversos nomes, segundo afirma o jornal «La Stampa».

Diz o diário que em 1965 foram vendidas seis milhões de unidades da droga, acrescentando que o trabalho técnico integrará um informe do Ministério da Saúde, no qual se aconselhará suprimir os procedimentos que freia o comércio do medicamento, pois as leis italianas atuais proíbem, não só a venda, como até mesmo a propaganda dos meios anticoncepcionais.

Explica «La Stampa» que êsses medicamentos são vendidos como produtos indicados para diversas terapias.

Nas etiquêtas não se menciona o emprêgo anticoncepcional, nem levam instruções para êste uso, devido as leis. Existe portanto, uma curiosa situação pela qual a pílula se vende legalmente, apesar de estar contra as formas da lei.

Por tanto, para difundir uma consciência social sôbre o emprêgo dêstes produtos, para a tutela da Saúde Pública.

E quanto as leis para modificar a tarefa considera que antes de que se forme uma consciência social (com entidades de consultas e uma rêde de informações) é perigoso liberar a propaganda anticoncepcional. Deve-se efetuar em troco uma «liberação guiada e controlada». A modalidade de pesquisa com relação aos meios e as modalidades concretas levará a realização dêste projeto. — (ANSA).

LIGA ÁRABE NOS 22 DA FUNDAÇÃO

A Liga dos Estados Árabes, que congrega a Síria, Jordânia, Iraque, Arábia Saudita, Líbano, Egito, Iemem, Líbia, Sudão, Marrocos, Kwait e Argélia, comemora, esta semana seus 22 anos de fundação. No Rio, entre as solenidades programadas, incluem-se entrevistas à imprensa e saudação dos povos árabes aos brasileiros. A Liga com uma população de 100 milhões, tem funcionamento similar

A vida nos trilhos: 44 anos subindo e descendo. Mais velho do que o Cristo

Seu Fernando do Corcovado: o Homem de Antes do Cristo

NEM só de tragédias vive o bairro das Laranjeiras: Seu Fernando, o velho maquinista do bondinho do Corcovado — que há quarenta e quatro anos conduz ao Cristo gente importante, turistas, seleções de futebol, casais de namorados, estudantes gazeteiros, fugitivos da lei e até mesmo suicidas ocasionais — é uma de suas figuras alegres.

A verdade é que o sr. Fernando Santana chegou ao Corcovado três anos antes do Cristo, e foi êle mesmo quem no bondinho nº 4 — que até hoje está em funcionamento — conduziu a cabeça, o tronco, os braços e as outras peças que, quatro anos depois, iriam formar a enorme e monumental figura do Redentor.

ANTES DE CRISTO

Seu Fernando entrou na estrada do Corcovado numa linda manhã de março de 1923, conduzido pelas mãos de seu pai — José Moita — que, desde 1909, trabalhava nos trenzinhos a vapor.

— Jamais esquecerei a minha primeira viagem, pilotando o bondinho — diz Seu Fernando, com seus 63 anos, 4 filhos, 9 netos e muitos fiapos de cabelos brancos. — Papai já tinha me ensinado todos os segredos da estrada, mas, para mim, a viagem era emocionante. Naquele tempo, ainda não existia o Cristo. Havia um grande corêto e, embaixo dêle, um barzinho, onde os casais de namorados faziam pique-nique.

— Lembro-me de que havia uma grande cruz de madeira — onde hoje está a estátua — que, anos depois, foi partida ao meio por um raio. Acho que foi o raio que apressou a idéia de erguer a estátua, pois, anos mais tarde, Seu Getúlio mandou construir. Quando eu entrei, ganhava 700 réis por hora, fora as gorjetas dos passageiros. As passagens custavam 3 mil réis, ida e volta. Era uma beleza.

A CHEGADA DE CRISTO

— Em 1926, não me lembro o dia, mandaram-me chamar, para que conduzisse, no meu bondinho nº 4, as primeiras peças que, mais tarde, formariam a estátua. Ninguém queria ser o maquinista, pois tinham mêdo do pêso das peças. Mas eu sempre confiei no bondinho nº 4, que, aliás, veio para o Brasil especialmente para servir ao rei Alberto. Assim é que eu fui levando uma por uma e, em oito viagens, o Cristo estava lá em cima, todinho. Mas a sua construção durou uns cinco anos e tanto. E ainda, parece incrível, não está acabado, pois falta o elevador que Seu Getúlio tinha idealizado, para ser colocado no interior dêle. E' verdade que existe por dentro uma escada que dá para quatro grandes janelas, que estão colocadas nas costas e embaixo dos braços, mas o público não pode subir. E' uma pena. Uma coroa de pára-raios substitui a de espinhos que o Salvador usou no Calvário.

«MEU CHAPA SANTOS DUMONT»

Seu Fernando esconde os olhos como querendo esconder algumas lágrimas que aparecem sempre que êle lembra o passado. Disfarçamos, mas insistimos e êle morde os lábios e continua: «Santos Dumont era nosso chapa. Sempre que subia no alto, com aquêle seu chapéu desabado, tipo meio aloucado, nos dava gorjeta. E gorjeta das boas. Às vêzes, pedia para pilotar o bondinho. Eu deixava, escondido dos chefes. Afinal de contas o homem era Pai da Aviação... Entendia de alturas mais do que eu. Mas não era só êle que dava boas gorjetas. Seu Getúlio, o Epitácio Pessoa e dom Leme também davam. Hoje... tudo isso acabou. Nem turista liga mais pra gente».

SUICIDAS OCASIONAIS

— Seu môço, se aquêle Cristo lá de cima falasse... — Seu Fernando enxuga a testa molhada de suor provocado pela emoção e prossegue: «Já vi muita coisa alegre. Mas, em compensação, muita coisa triste. Nesses meus quarenta e quatro anos, só de olhar para a cara do passageiro, já sei quem êle é e o que pretende fazer lá em cima. Já conduzi muita gente viva que, na volta, era cadáver. Parece brinquedo, mas os suicidas têm verdadeira atração pelo Cristo. Anos atrás, um casal subiu alegre, parecia estar em lua-de-mel, eu até os felicitei. Mas, quando ia me preparando para descer, ouvi dois tiros que vinham de perto da estátua. Os dois estavam mortos».

— Outra vez foi o compositor de Cidade Maravilhosa, isto há 15 anos, o saudoso Assis Valente, que, antes de morrer nos jardins da Glória, tentou suicidar-se atirando-se lá de cima. Sorte que êle ficou pendurado entre uma pedra e uma árvore. Eu e meu colega Felipe Medeiros e mais alguns bombeiros fomos quem salvou Valente, dessa vez. Uma pena eu não estar na Glória naquele dia...

—Ah! môço, a gente vê tanta coisa... Quantos amôres desfeitos, quantos lares foram desmanchados... Uma vez, um fugitivo da polícia escondeu-se lá em cima. Ninguém o encontrou. Tempos depois, encontraram um esqueleto no meio da mata. Ah, se êste Cristo falasse...

«O MEU BICHINHO»

Seu Fernando conhece os 3 quilômetros e 824 metros dos trilhos como a palma de sua mão. Faz diàriamente oito a dez viagens de ida e volta, subindo e descendo os 710 metros de altura do morro, mas, nem por isto, seu coração ficou abalado.

— De vez em quando, essa estrada nos prega um susto. O bondinho, às vêzes, escorrega um pouco e a gente tem de ter muito sangue frio para poder conter o «bichinho» — é como êle o trata, carinhosamente. — Os trilhos me conhecem bem. Somos velhos amigos há 44 anos, mas há, em todo o percurso, uma curva que realmente é perigosa. E' chamada Curva da Vista do Jardim, que dá para a Gávea. O dia que meu «bichinho» não me obedecer, não vai sobrar gato para contar a história. Mas eu continuo a confiar nele. Nêle e nos seus três outros irmãos. Seu Fernando se refere aos três outros bondinhos que fazem, diàriamente, o percurso de ida e volta.

A DAMA DE BRANCO

Várias histórias de fantasmas são contadas pelo pessoal da estrada. Seu Fernando não acredita muito, pois nunca viu. Mas dizem que, tôdas as noites, numa determinada encruzilhada, logo acima das Paineiras, uma Dama de Branco é vista atravessando o leito da estrada e perdendo-se na mata. «Eu não digo nem que sim nem que não. Nunca vi. O certo é que aquela encruzilhada é lugar de muitas macumbas. Uma vez, foi encontrado, no meio dos trilhos, um caixão de defunto com um esqueleto de cabra. Não tive mêdo. Peguei na coisa, coloquei de lado, prosseguindo a viagem. Pode ser coincidência, mas o fato é que, nesse dia, caiu um temporal daqueles, que nos obrigou a parar lá em cima por várias horas».

— Mas perigos iguais a gente passa quase todo o dia. Dois raios já caíram sôbre o meu «bichinho», mas êle continua andando.

— Mas isto acontece. Uma vez aqui mesmo, na estação de partida, consertando uma alavanca, levei um choque tão grande que fiquei desmaiado mais de meia hora. Mas, no dia seguinte, já estava firme na caixa de comando.

FIM DE ESTRADA

— Depois dêsses 44 anos, subindo e descendo — êle ganha 1.343 cruzeiros antigos por hora — a gente fica cansado. Acho que está chegando a hora de parar. Estou no fim da estrada. E' a vez de entregar a alavanca para outro mais jovem. Vou aposentar-me até o fim do ano. Depois continuarei na estrada, mas só para passear aos domingos com meus netinhos...

PERISCÓPIO

ESTÁ oficialmente confirmado que em 14 de abril, por quatro dias, Costa e Silva se afastará da presidência da República, no Brasil, para participar da Conferência de Presidentes de Punta del Este, à qual estará igualmente presente Lyndon Johnson. A propósito da importância dessa Conferência vale registrar o que cita «US News and World Report», como um dos tópicos principais a serem debatidos: a criação efetiva de um Mercado Comum Latino-Americano. A mais importante publicação da capital dos Estados Unidos diz a respeito, em seu último número: «No Rio de Janeiro diz-se que o instrumento que gerará a criação do Mercado Comum Latino-Americano — a ALALC — está falhando por causa da questão do protecionismo tarifário. Países-chaves não estão dispostos a aceitar a redução de tarifas, além de suas fronteiras, que tornariam o Mercado Comum Europeu num sucesso. Um hiato cada vez maior, está separando países que dizem querer a integração econômica no continente, como o Chile e a Colômbia, e países bàsicamente opostos a essa idéia, como o Brasil e a Argentina».

ARTUR Sai da presidência dia 14

☆ ☆ ☆

POUCO mais de três meses após a Conferência de Punta del Este estará realizando-se, em Havana, «para fazer a revolução no continente», a I Conferência Latino-Americana de Solidariedade, que irá de 28 de julho a 6 de agôsto.

Essa conferência teve sua realização decidida na I Conferência Tricontinental de Cuba.

☆ ☆ ☆

A SECRETARIA-GERAL do Comitê Coordenador da I Conferência Latino-Americana de Solidariedade explica a reunião como decorrência «do dever de todo revolucionário que é o de fazer a revolução».

Advoga ela o abandono dos métodos gradualísticos ou suasórios de se fazer a cubanização do continente, condenando o «reformismo» já ultrapassado, que deve ser substituído por uma «ação coordenada objetiva, mas violenta».

Um nôvo estilo, enfim.

☆ ☆ ☆

A CONFERÊNCIA de Havana deverá, ainda, tratar da «necessidade de se alcançar uma estratégia comum a todos os movimento revolucionários latino-americanos».

Em súmula: ficará instituído na Conferência de Solidariedade um nôvo estilo de atuação da esquerda radical no continente, comum a todos os países, que se deve caracterizar por uma ação subversiva.

Haydée Santamaria diz que a cubanização do continente, dentro dêsse esquema, é uma possibilidade real: «O exemplo de Cuba, que a poucos passos do Monstro (EUA), mantém alto as bandeiras da dignidade, inspira todos os homens e mulheres dêste continente».

O delegado brasileiro no Comitê Coordenador da Conferência é Aluísio Palhano.

☆ ☆ ☆

ENQUANTO se organiza êsse plano de ação, um professor da Universidade John Hopkins, em Washington, declara ser necessário que «o govêrno americano não dê mais um vintém aos latino-americanos, pois dinheiro tem sido até um estímulo à ineficiência».

Afirma que ricos latino-americanos depositaram milhões em bancos suíços e de outros países: «Por isto, a auto-ajuda é a única resposta. Vai lhes custar uns 10 anos de sofrimento, mas pode ser a única resposta».

☆ ☆ ☆

AINDA: Fidel Castro acaba de fazer discurso, a propósito do severo racionamento do café, em Havana, anunciando «a aplicação de 98.370 toneladas de fertilizantes para aumentar três vêzes a produção de café até 1970». ☆ ☆ ☆ Por falar em café: a qualquer hora será divulgado o decreto de nomeação de Caio de Alcântara Machado para a presidência do IBC. Costa e Silva e Macedo Soares optaram, assim, por um nome (lembrado, pela primeira vez, por esta coluna, há tempos) que não tivesse ligação com o comércio e a indústria do café. Caio, que ontem partiu para São Paulo, é considerado o maior promotor de vendas do Brasil, título que lhe serviu de credencial para o cargo.

FIDEL Porque não tomam café

☆ ☆ ☆

NÃO sendo exatamente o que se conceitua chamar «um profundo conhecedor dos problemas de café», vai chamar uma equipe técnica de primeira linha para assessorá-lo.

Sua primeira escolha não poderia ter sido melhor: Carlos Alberto Pinto, que vem desempenhando as funções de secretário particular de Delfim Neto, será o diretor de Comercialização do IBC.

Carlos Alberto é umo dos mais lúcidos estudiosos do problema cafeeiro, tendo escrito de parceria com Delfim Neto livro sôbre «política de café», que é trabalho de primeira categoria.

☆ ☆ ☆

A PRIMEIRA pessoa a quem Hélio Beltrão comunicou a sua nomeação para o cargo de ministro do Planejamento foi Plínio Cantanhede. A comunicação foi acompanhada de uma convocação dos seus serviços. Disse Hélio a Plínio: «Quero lhe dizer que o considero capaz de ocupar qualquer pôsto neste país. Digo-lhe, sem falsa modéstia, mas por pura convicção, que Costa e Silva estaria muito melhor servido por você do que por mim, como ministro do Planejamento. Todos os cargos de que disponho, inclusive a presidência do IBGE, ofereço à sua escolha». Não houve jeito. Plínio Cantanhede nada aceitou obstinadamente, insistindo com o velho amigo, a quem iniciou na vida pública, que precisava voltar à iniciativa privada.

PLÍNIO Foi o primeiro a saber

☆ ☆ ☆

O PROFESSOR Jairo Bezerra, em carta enviada de Paris, onde representou o Brasil e sua Universidade de Cultura, na reunião do ABERT (Conclave Mundial dos Homens de Rádio e Televisão Educativa), patrocinada pela UNESCO, dá uma notícia, em primeira mão: «Será criado um Instituto de Telecomunicação, unindo os países da América Latina e que deverá contar com a ajuda da Fundação Ford».

Diz êle, ainda: «Apresentei, numa das sessões do Congresso, o trabalho de Gilson Amado, no Brasil, especialmente o do Artigo 99, que foi recebido com atenção e admiração, principalmente pelos europeus que empregam a TV, na escola secundária, apenas como complementação».

E TERMINA: «Espero, com os olhos voltados no futuro do Brasil, que o nôvo govêrno decida-se a estudar o emprêgo do rádio e da TV na resolução do problema da alfabetização e da «l'Education pour les desamparés», como falei aqui no Congresso, isto é, para mais de 10 milhões de brasileiros adultos, que precisam de um pouco mais para sobreviver, tendo um lugar ao sol, nesta aurora de desenvolvimento que certamente teremos».

EXTRA

● Youssef Bedas, o dono do Intra Bank, que já se encontra hospitalizado em São Paulo, depois de haver feito depoimento no Departamento Federal de Segurança Pública, em Brasília, pivô da mais grave falência desde a Segunda Guerra Mundial, apresentará sua defesa no processo que corre no Supremo, no fim da próxima semana. Concederam-lhe cinco dias para fazê-lo. Segundo o próprio Bedas, nas suas conversas informais, a versão mais exata da história da falência do Intra Bank é aquela que diz que o estabelecimento foi vítima de boatos lançados pelo «Narovdny Bank», de Moscou, e do Banco de Kuwait. Êsses boatos iam ao encontro da decisão do Banco Central do Líbano, de proteger a libra esterlina e o dólar. Por isso tiveram êxito. O Intra tinha depósitos pessoais muito altos, de maneira que a retirada de alguns dêles colocou em perigo o seu equilíbrio financeiro, o qual não foi refeito com o auxílio do banco oficial do país. Daí a debacle fulminante. ● Culmina no dia 29 um longo enrêdo de amor: casam-se nessa data o ator Cecil Thiré, filho de Tônia Carrero, e a atriz Ana Maria Magalhães, filha do ex-deputado Sérgio Magalhães. ● Por falar em amor jovem: Chico Buarque de Holanda não está mais compondo canções românticas para a atriz Marieta Severo. Encontrou uma fonte de inspiração de mais idade. ● Está confirmada para o dia 22 de maio a chegada ao Brasil de uma comitiva de investidores mexicanos chefiada por Bruno Pagliai, multimilionário, casado com a atriz cinematográfica Merle Oberon, o qual ainda recentemente hospedou em sua residência de Acapulco, a mais faustosa de seu país, Lynda Johnson, filha do presidente dos Estados Unidos. Essa comitiva virá ao Rio e São Paulo, e ainda algumas cidades de Minas, bem como a Brasília, com projeto de inverter US$ 100 milhões em indústrias, especialmente de fertilizantes. O embaixador do Brasil no México, Franco Moscoso, que se encontra no Rio, considera que o êxito dessa missão será importantíssimo, «porque é constituída de gente da melhor respeitabilidade comercial». ● O nôvo presidente da Eletrobrás, engenheiro Mário Pena Bhering, ex-presidente da CEMIG, toma posse segunda-feira, em solenidade que se realizará, às 16 horas, na sede da emprêsa, na avenida Presidente Vargas, 642. ● O ex-presidente Castelo Branco foi advertido por um amigo de que deve descansar, evitar de receber os inúmeros visitantes que o procuram no apartamento da rua Nascimento Silva. Disse: «Não. São muito amenas para o coração de um velho solitário».

BHERING Assume na 2ª na Eletrobrás

Operações Externas Continuam Gerando Inflação

As operações externas, segundo levantamento feito por técnicos, continuam inflacionárias, sendo que a drenagem de recursos do Banco do Brasil derivada de operações de câmbio, somou NCr$ 836,4 milhões, destinados à melhoria da posição de endividamento de nosso govêrno com os outros países e a atender as diferenças das taxas em que foram liquidadas as transações.

O saldo do papel-moeda em circulação elevou-se em NCr$ 68,7 milhões, em agôsto de 66, o que corresponde às emissões registradas no mês, no montante de NCr$ 58,1 milhões, mais a redução líquida de NCr$ 10,6 milhões existentes em moeda corrente, tendo em vista os aumentos dos empréstimos ao setor privado, as contas cambiais e a redução dos depósitos de bancos.

DESEQUILÍBRIO

O setor privado mostrou-se em desequilíbrio, já que seus empréstimos superaram os depósitos recebidos do público, na base de NCr$ 483,9 milhões contra NCr$ 140,5 milhões. Acentua-se, ainda, que as transações com o exterior e a ele vinculadas constituiram-se no maior foco inflacionário, já que acusaram grande desequilíbrio, enquanto os recursos provenientes da cota de retenção de café e do retorno das vendas do produto do IBC, foram acrescidos de .... NCr$ 493,7 milhões, compensando, parcialmente, o deficit das operações de câmbio.

DEPÓSITOS

No estudo dos setores especializados, revela-se que os depósitos bancários drenados para as autoridades monetárias atingiram NCr$ 25,9 milhões, considerando-se o índice de aumento dos depósitos recebidos do público pelos estabelecimentos de créditos comerciais. Neste sentido, assinala-se o dispêndio de cruzeiros pela redução dos depósitos compulsórios de importadores, no valor de NCr$ 96,9 milhões.

Em novembro, as emissões totalizaram NCr$ 140,2 milhões, elevando-se para .... NCr$ 2 662,8 milhões o saldo do papel-moeda emitido, que se apresentava, assim, com a expansão de NCr$ 188 milhões sôbre dezembro de 65. Parte dêsse dinheiro foi retido no Banco do Brasil, como refôrço do encaixe, não indo, pois, à circulação. Desta forma, o papel-moeda em circulação cresceu de NCr$ 477,5 milhões.

INCREMENTO

As estimativas das principais operações dos bancos comerciais indicam o incremento de NCr$ 18,2 milhões, nos depósitos à vista recebidos do público, perfazendo um total de 1,7%. Seus empréstimos expandiram-se, entretanto, de .. UCr$ 30,3 milhões, ou seja, .. 24,7%, o que se tornou possível, face o redesconto e a redução dos seus níveis de liquidez voluntária, que baixou de 17,5%, em dezembro de 65, para 15,0, em novembro.

Os bancos comerciais absorveram, em agôsto de 66, recursos líquidos, não apenas em face da redução de ..... NCr$ 8,9 milhões de seus depósitos — voluntários e compulsórios — junto ao Banco do Brasil, como pelos recursos adicionais de NCr$ 20 milhões recebidos, através das operações de redescontos. Com base naqueles dados e, com o crescimento de 4,3% dos depósitos do público, os bancos puderam expandir de 5,9% suas operações de empréstimos, ao setor privado ou seja, a mais elevada taxa mensal de aumento para todo o período.

SALDOS

Eis os saldos da emissão do papel-moeda, em poder das autoridades monetárias e, em circulação:

PAPEL-MOEDA EM CIRCULAÇÃO

Saldos em fins de ano ou mês (Cr$ bilhões)

DATAS	Papel-moeda emitido	EM PODER DAS AUTORIDADES MONETARIAS: Caixa do Bco. Brasil	Caixa do Bco. Central	Total	Em circulação
1953 - Dez.	47,0	3,0	—	3,0	44,0
1954 - Dez.	59,0	2,9	—	2,9	56,1
1955 - Dez.	69,3	4,0	—	4,0	65,3
1956 - Dez.	80,8	3,1	—	3,1	77,7
1957 - Dez.	96,6	3,3	—	3,4	93,2
1958 - Dez.	119,8	4,5	—	4,5	115,3
1959 - Dez.	154,6	6,1	—	6,1	148,5
1960 - Dez.	206,1	8,6	—	8,6	197,5
1961 - Dez.	313,8	13,2	5,0	18,2	295,6
1962 - Dez.	508,7	21,0	10,0	31,0	477,7
1963 - Dez.	888,7	37,3	30,0	67,3	821,4
1964 - Dez.	1.483,7	95,4	—	95,4	1.388,3
1965 - Dez.	2.174,8	101,2	—	101,2	2.073,6
1966:					
Janeiro	2.123,0	149,5	—	149,5	1.973,5
Fevereiro .	2.123,1	106,3	—	106,3	2.016,8
Março	2.123,2	135,6	—	135,6	1.987,6
Abril	2.173,3	92,1	—	92,1	2.081,2
Maio	2.243,4	104,1	—	104,1	2.139,3
Junho	2.343,6	104,4	—	104,4	2.239,2
Julho	2.363,9	109,1	—	109,1	2.254,8
Agôsto	2.422,0	98,5	—	98,5	2.323,5
Setembro .	2.482,3	126,5	—	126,5	2.355,8
Outubro ...	2.522,6	113,2	—	113,2	2.409,4
Novembro.	2.662,8	111,8	—	111,8	2.551,0

ECONOMIA & FINANÇAS

Comércio de Cabotagem

Os responsáveis pela política de transportes devem examinar os resultados do comércio de cabotagem, os quais mostram um declínio acentuado. Abandona-se o transporte marítimo pelo transporte rodoviário, muito mais caro. Os dados globais sôbre as quantidades transportadas não deixam ver isto bem claro, mas uma análise sumária coloca em evidência a decadência da navegação de cabotagem. Enquanto em 1965 a quantidade transportada não foi além de 9.231.893 toneladas, em 1964 havia atingido 9.513.951. Entretanto se confrontarmos êsses dados com os dos anos de 1959 e 1960, por exemplo, vamos verificar que houve aumento sensível na quantidade transportada. E' bem verdade que já naquela época havia crescimento. A tonelagem transportada em 1959 foi menor do que a de 1960 (7.230.829 toneladas contra 7.649.937).

Entre 1959 e 1965 o aumento foi de pouco mais de 2 milhões de toneladas ou quase 30%. Êstes números são, porém, enganadores, como acontece freqüentemente com o exame superficial dos dados estatísticos. Cresceu apenas o transporte de matérias-primas, o qual passou de 4.815.066 toneladas, em 1959, para 8.400.036. Uma diferença para mais de 3.585.000 toneladas em números redondos. Constata-se desde logo, que, eliminando do confronto as matérias-primas, as demais mercadorias caíram verticalmente. De 2.415.763 toneladas em 1959, as exportações chegaram a apenas 831.837, pouco mais de uma têrça parte do que foi transportado em 1959. Note-se que êsse acentuado declínio aconteceu apenas a seis anos de intervalo.

O declínio aconteceu justamente nas mercadorias de maior valor. Enquanto em 1965, as matérias-primas representavam 90,99% da quantidade transportada e equivaliam a 73,0% do valor. As mercadorias cujo transporte declinou são as mais valiosas. Assim, gêneros alimentícios e bebidas representaram apenas 5,75% da quantidade mas 11,99% do valor. Em 1959, as quantidades correspondiam a 22,79% e o valor 36,70%. As manufaturas classificadas segundo a matéria-prima participavam do comércio de cabotagem, em 1959, com 6,38% da quantidade e 15,97% do valor. Em 1965, a participação foi de apenas 2,1% da quantidade e 8,26% do valor. Maquinaria e veículos participaram, em 1959 com 0,30% da quantidade e 4,76% do valor, declinando, em 1960, para 0,10% da quantidade e 2,48% do valor.

É, portanto, manifesta a perda de substância no comércio de cabotagem, embora a tonelagem transportada tenha crescido de quase 30% entre 1959 e 1965. O aumento da tonelagem foi, provàvelmente, devido ao transporte do petróleo cru, dos campos do Recôncavo para as refinarias do Sul. Trata-se de conjectura porque não há dados disponíveis para o comércio de cabotagem segundo as principais mercadorias, conhecendo-se apenas a distribuição pelas grandes classes, porém, já em 1959 dos 7.230.829 toneladas transportadas 1.017.186 eram de petróleo cru. No ano seguinte a participação do petróleo aumentou bastante, atingindo a 1.656.068 toneladas.

NACIONAIS

◇ O Centro e a Federação das Indústrias do Estado da Guanabara sugeriram ao secretário de Finanças do Estado, sr. Márcio Alves, fôsse incluída, no convênio a ser futuramente firmado pelos secretários de Fazenda dos Estados da região Centro-Sul, a isenção do Impôsto de Circulação de Mercadorias nas saídas das fábricas de máquinas, equipamentos ou aparelhos de produção nacional, quando da primeira operação realizada pelo respectivo fabricante. Esclareceu o presidente da FIEGA-CIRJ, sr. Mário Leão Ludolf, que a isenção "destina-se a incentivar a produção de máquinas, equipamentos e aparelhos que visem à implantação, ampliação ou exploração de indústrias e empreendimentos cujo interêsse econômico fundamental tenha sido reconhecido pelo poder público, de modo a possiiblitar o incremento da indústria brasileira".

◇ Os diretores do Centro Industrial do Rio de Janeiro e da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara ofereceram um almôço ao professor Otávio Gouveia de Bulhões, ex-ministro da Fazenda. Na reunião, embora informal, os industriais fizeram referências à atuação do professor Bulhões à frente do Ministério da Fazenda, ressaltando a acolhida sempre que o ex-ministro sempre dispensou aos representantes da indústria carioca, nos vários contatos que mantiveram para tratar de assuntos de interêsse da indústria e do Ministério da Fazenda.

INTERNACIONAIS

◇ O Centro Francês de Exposição, inaugurado em Tóquio, há menos de um ano, pelo Centro Nacional do Comércio Exterior e Comitê das Feiras, já pode apresentar um balanço muito satisfatório de atividades. Assim, mais de 10.000 profissionais japonêses visitaram as sete exposições já realizadas no referido Centro, completadas quase sempre por conferências técnicas, projeções e recepções. O programa de exposições para o ano de 1967 ainda não foi definitivamente estabelecido, porém algumas apresentações já foram realizadas, como a do turismo francês em fevereiro e a dos automóveis Renault êste mês. Estão previstas, também, exposições de laticínios (maio); aquecimento industrial (junho); lã fantasia (julho); marroquinaria (setembro); confeitaria (outubro); matérias plásticas (outubro-novembro). Vê-se que um país de tradição industrial procura divulgar seus produtos no exterior, para conquistar novos mercados ou ampliar os existentes. Quando faremos o mesmo?

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo, com o Banco do Brasil e os bancos particulares sacando o dólar a NCr$ 2,715 e a libra a NCr$ 7,59304 e comprando a NCr$ 2,70 e a NCr$ 7,54434. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou na abertura do mercado de câmbio manual a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,630 e a NCr$ 7,530. Fechou inalterado.

TAXAS DE CÂMBIO

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda	Compra
Libra	7,59304	7,54434
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62811	0,62329
Franco francês	0,54984	0,54545
Franco belga	0,054761	0,054324
Coroa sueca	0,52725	0,52299
Marco	0,68458	0,67945
Lira	0,004360	0,004322
Coroa dinamarquesa	0,39421	0,39069
Dólar canadense	2,51354	2,49696
Coroa norueguesa	0,38091	0,37746
Florim	0,75259	0,74709
Pêso uruguaio	Nominal	Nominal
Pêso argentino	Nominal	Nominal
Shilling	0,106428	0,104490
Escudo	0,095839	0,093960
Peseta	0,046698	0,045090
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,59304	7,54434
Ouro fino g	3.055,1228	3,038,2436

TAXAS DO MANUAL

	Venda	Compra
Libra	7,630	7,530
Dólar	2,715	2,70
Franco francês	0,550	0,540
Franco suíço	0,630	0,620
Marco	0,685	0,675
Dólar canadense	2,520	2,480
Coroa sueca	0,525	0,515
Coroa dinamarquesa	0,380	0,370
Coroa norueguesa	0,380	0,370
Escudo chileno	0,385	0,370
Florim	0,750	0,740
Bolivares	0,595	0,585
Lira	0,00440	0,00430
Peseta	0,04570	0,045
Franco belga	0,055	0,050
Pêso argentino	0,00850	0,00780
Pêso uruguaio	0,0033	0,0029
Escudo	0,09550	0,094
Guaranis	0,020	0,018
Pêso boliviano	0,200	0,160
Pêso colombiano	0,140	0,100
Pêso mexicano	0,215	0,200
Shilling	0,105	0,100
Sols peruano	0,095	0,085

— x —

NOTA — A Bôlsa de Valores e os mercados de café, açúcar e algodão não funcionaram ontem.

Eletrobrás Com Mineiro no Seu Comando: Bhering

O NOVO presidente da ELETROBRÁS tomará posse, segunda-feira, às 16 horas, no salão nobre da emprêsa, na avenida Presidente Vargas, 642, 10º andar.

O engenheiro Mário Bhering, de 44 anos, já é presidente da Centrais Elétricas de Minas Gerais e também membro do Conselho de Administração da entidade estatal.

COMÊÇO EM MINAS

Convidado pelo sr. Lucas Lopes, em 1951, o engenheiro Mário Bhering colaborou na organização da Centrais Elétricas de Minas Gerais — CEMIG — exercendo os cargos de chefe do Departamento de Compras, diretor comercial, vice-presidente e, finalmente, presidente. Diplomado em 1945, pela Escola Politécnica da UB, o nôvo dirigente da Eletrobrás fêz curso de treinamento em equipamentos hidráulicos e elétricos, nos Estados Unidos. Ex-diretor e membro do Conselho de Administração da Central Elétrica de Furnas, é, também, presidente do Conselho de Administração e vice-presidente da Eletrificação Rural de Minas Gerais. Exerceu a vice-presidência do Comitê Coordenador dos Estudos Energéticos da Região Centro-Sul e participou das negociações que resultaram em empréstimos obtidos pela CEMIG, bem como das negociações para o financiamento de Três Marias e Furnas. O decreto designando o engenheiro Mário Bhering para a presidência da ELETROBRÁS foi assinado pelo presidente Costa e Silva, dia 20.

Substituirá Marcondes Ferraz na Eletrobrás

Pedido é Para Delfim: Não Aumente o Aluguel

Um grupo de economistas pedirá ao ministro Delfim Neto a reformulação da Lei do Inquilinato, tendo em vista o impacto que o aumento dos aluguéis está trazendo ao orçamento dos trabalhadores da classe média e ao próprio mercado imobiliário.

Alegam os técnicos que a majoração do salário-mínimo é absorvida, de imediato, pelo custo de vida, enquanto o reajustamento nos preços das locações agrava o deficit de 7 milhões de moradias, existente em todo o país, considerando-se, inclusive, a paralisação das construções.

CONGELAMENTO

Segundo o «DN» apurou, o nôvo titular da pasta da Fazenda mostra-se disposto a examinar a legislação que disciplina a correção dos aluguéis, levando em conta o documento do juiz Rui Otávio Domingues que pediu o congelamento nos preços das locações, ressaltando que o decreto-lei 295, que criou a Comissão Liquidante para elaborar os índices de reajustamento, em geral, até julho, em substituição ao Conselho Nacional de Economia, não tem valor, juridicamente, já que entrou em vigência no dia 28 de fevereiro, ou seja, antes da Constituição de 15 de março.

REVISÃO

Os economistas consideram que o fator corretivo da Lei 4.494-64 deve ser revisto, urgentemente, a fim de se evitar um aumento muito grande, a cada decretação do salário-mínimo. Acentuam, ainda, que o prazo de dez anos para se atingir o valor real do imóvel não pode ser seguido, já que, em apenas dois reajustamentos, verificar-se-á um acréscimo superior a 143%. Acrescentam que, apesar do decreto 6/66, que tripartiu o aumento dos aluguéis, amenizar a alta, o orçamento da classe média do país fica, totalmente, desequilibrado, tendo em vista que a majoração do salário-mínimo, além de ser absorvida pela alta do custo de vida, só beneficia uma categoria de trabalhadores.

AUMENTO

Enquanto isso, a Comissão Liquidante do antigo Conselho Nacional de Economia está concluindo as tabelas de coeficientes de correção monetária para os aluguéis cujos contratos foram feitos com base na Lei do Inquilinato. Neste sentido, revela-se que a alta não deverá ultrapassar de 55% ao contrário do que previa, inicialmente, considerando-se que a Fundação Getúlio Vargas aplicou um nôvo sistema para o cálculo do índice de preços por atacado que, em fevereiro, atingiu a 2,1%.

PARCELAS

Os índices reajustados terão a aplicação direta, calculando-se a percentagem total sôbre o valor do imóvel ou multiplicando-se o coeficiente corrigido pelos técnicos do antigo CNE pelo preço do aluguel, tomando, como base, a data do início do contrato. O total será dividido por três, sendo que a primeira parcela entrará em vigor em 1º de maio e, as duas restantes 60 dias após cada aumento.

Será Atenuado em Abril o Racionamento de Luz

Reunido com o diretor do Departamento Nacional de Energia Elétrica, com o presidente da Rio Light, com o secretário de Serviços Públicos do Estado da Guanabara, o ministro das Minas e Energia fêz um levantamento da situação do abastecimento de energia elétrica à Guanabara, informando-se particularmente do andamento dos trabalhos de recuperação da Usina Nilo Peçanha.

Durante a reunião, o ministro Costa Cavalcânti determinou providências que permitirão, já na segunda quinzena de abril, a redução do racionamento de energia a que está submetida a Guanabara, processando-se, a partir daí, a progressiva normalização do abastecimento a fim de que, no fim do próximo mês, tôda a demanda volte a ser atendida.

CONVERSÃO DE FREQUÊNCIA

O ministro Costa Cavalcânti examinou também o problema da conversão de freqüência dos circuitos, encarecendo a necessidade de êsses serviços serem prosseguidos sem interrupções de modo a que o Rio possa se capacitar a receber a energia gerada em 60 ciclos, livrando-se, dessa forma, de crises de abastecimento como a que vive no momento.

Lavradores Têm Financiamento

O presidente da Confederação Nacional da Agricultura levou ao conhecimento das Federações filiadas que, de conformidade com a Resolução nº 44, de 28-12-1966, do Banco Central da República do Brasil, os agentes financeiros do FUNAGRI, especialmente a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, foram autorizados a conceder, a partir de 1 de janeiro do ano em curso, mediante recursos para êsse fim postos à sua disposição, empréstimos destinados à aquisição, por agricultores, de um ou mais tratores, máquinas agrícolas e seus implementos, quando de fabricação nacional. Os empréstimos terão prazo de pagamento até 4 anos, em parcelas anuais, sucessivas, de acôrdo com a capacidade de pagamento do mutuário.

Gato na Aleluia Dança na Hípica

O Baile do Gato, organizado pela Sociedade Hípica como festa oficial da Secretaria de Turismo, será o ponto alto da Aleluia, com homenagem a Evandro Castro Lima, que exibirá suas fantasias premiadas e a presença de Zé Keti, apresentando "mais de mil gatinhas no salão".

Está prevista a presença de dez mil foliões no baile, que será transmitido por tôdas as TVs, sendo que a entrada é pela rua Jardim Botânico, 421 mas a recepção será por môças da sociedade carioca, além de cinco "gatinhas" vindas da Argentina, Uruguai, França, Peru e Bolívia.

OS INGRESSOS

Os ingressos simples para convidados encontram-se à venda até amanhã, ao meio-dia nas lojas do Rei da Voz (Saenz Peña, Uruguaiana e Copacabana) e na Casa Duarte (rua Figueiredo Magalhães); no Teatro Municipal, até as 18 horas e, na sede do clube, durante todo o dia de sábado. As mesas sòmente poderão ser adquiridas na sede do clube (bilheteria na rua Jardim Botânico) e os sócios do Iate Clube, Clube dos Caiçaras e Monte Líbano fazem jus ao mesmo desconto na compra de mesas dos sócios da Hípica, conforme convênio firmado no carnaval de 1967.

Centro de Aratu Inaugura Primeiras Obras em Abril

SALVADOR (Do Correspondente) — Foram marcadas para 4 de abril as primeiras inaugurações do Centro Industrial de Aratu. As solenidades serão presididas pelo governador Lomanto Júnior e contarão com a presença de vários empresários do Sul do País, dirigentes das emprêsas que irão implantar-se no CIA.

Entre as obras a serem inauguradas naquele dia destacam-se a rodovia que liga Aratu ao aeroporto de Ipitanga — no trecho até a intersecção com a rodovia Salvador-Feira de Santana — e as barragens dos rios de Cobra e Guipe, com capacidade para 400 mil metros cúbicos de água. Será igualmente posta em operação e linha-tramissora de 3.500 KVA, construída pela ELETROBRÁS, através da Companhia Energia Elétrica da Bahia, destinada a atender à demanda de energia para as primeiras indústrias instaladas em Aratu.

PIONEIRAS

Cinco indústrias já estão se instalando no CIA, realizando em ritmo acelerado os trabalhos de terraplenagem e construção. Essas emprêsas são a «Novopan», que produzirá conglomerados de madeira com revestimento plástico; a «Esprec», estruturaas de concreto protendido; «Postes do Nordeste», artefatos de cimento; «Mabasa», também laminados plásticos e a «Magirus-Deutz», que deverá lançar em 2 de julho próximo o seu primeiro chassis para ônibus.

A «Esprec» iniciará sua produção em maio, enquanto a «Postes do Nordeste» pretende começar a produzir já em abril.

OS 200 BILHÕES

Além dessas, mais 32 indústrias já estão formalmente comprometidas a se instalarem no Centro de Aratu, através de cartas de opção para reserva de terrenos. No total as emprêsas representam uma inversão da ordem de NCr$ 201,5 milhões (201 e meio bilhões de cruzeiros antigos).

O EMPREENDIMENTO

Essas emprêsas se distribuem pelos setores de alimentação e bebidas (NCr$ 16.700 mil), vestuário (NCr$ 19 milhões), construção — (NCr$ 67 milhões), metalurgia e máquinas — (NCr$ 40.200 mil) e indústrias químicas — (NCr$ 58.500 mil).

A maior dessas emprêsas é a Cyanamid Química do Nordeste, que pretende ocupar uma área de 700 mil metros quadrados, onde instalará três indústrias: de inseticidas, de laminados plásticos e de papel decorativo. Seu investimento previsto é da ordem de NCr$ 44 milhões. A «Magirus-Deutz», segunda por ordem de importância, vai ocupar uma área de 15 mil metros quadrados, onde fará uma inversão de NCr$ 18 milhões.

Lista no Colégio Pedro II Tem 20 Nomes Para Expulsão

Embora o professor Tito Urbano tenha observado, ...em, que desconhece qualquer assunto relacionado com ...expulsão de alunos, um grupo de estudantes denun... a existência de uma lista de 20 nomes de alunos ...Colégio Pedro II, que já teriam recebido aviso sôbre ...expulsão daquela escola.

A mãe de um dêsses alunos revelou que foi chama... pela direção do colégio, para receber a comunicação ...expulsão do filho, «e a explicação que me deram é ...essa medida tinha sido aconselhada pelo Serviço Na... de Informações», adiantou, para acrescentar: ...chegaram inclusive a me aconselhar a matrícula de ...filho no artigo 99 do Colégio Santos Dumont».

APREENSÃO

Esquivando-se de prestar informações à imprensa, ...professor Tito Urbano afirmou desconhecer qualquer ...assunto relacionado com essa denúncia, mas um grupo ...estudantes insiste em garantir que 20 alunos serão ...expulsos do colégio.

Entre êsses alunos que serão expulsos, afirmam ...está incluído o nome do vice-presidente da AMES, ...Luís, que cursa o segundo ano do curso clássico.

Essa notícia vem criando um clima de apreensão entre o corpo discente do colégio, sobretudo porque o motivo alegado para tal expulsão — conforme revelou a mãe de um dos estudantes expulsos — está ligado com o SNI.

UMA MÃE

«Fui chamada ao colégio, onde recebi do professor Tito Urbano a comunicação de que meu filho foi expulso», declara essa mãe para explicar, em seguida: «Ele justificou a expulsão como recomendação do SNI».

Continua sua narrativa: «Entretanto, através de um amigo, consegui me informar de que o SNI não determinou isto».

Segundo suas palavras, o Serviço Nacional de Informações teria apenas encaminhado um documento aos diretores, aconselhando-os a observarem, com cuidado, a ação dos líderes esquerdistas nos movimentos estudantis.

A direção do Colégio Pedro II ainda não confirmou, oficialmente, nada sôbre essas expulsões, e o próprio professor Tito Urbano afirmou desconhecer o assunto.

Apesar disto, os alunos continuam na denúncia que, segundo êles, será confirmada nos próximos dias.

II Conferência Nacional de Educação

Os documentos, discursos, projetos, comunicações referentes à II Conferência Nacional de Educação, realizada em Pôrto Alegre em abril de 1966, foram enfeixados numa publicação em dois volumes do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, do MEC, responsável pela sua organização.

Valioso documentário do que foi aquêle certame, os «Anais» mostram a importância de sua realização, tendo dela participado figuras representativas da educação no país, discutindo os temas e problemas imediatos do ensino, e aprovando as normas e diretrizes que contribuirão para renovar o ensino nacional.

Na sua II parte, divulga esta obra os documentos básicos, elaborados pelos técnicos do INEP, que serviram como tema central das discussões, e que são: a) — Desenvolvimento do Ensino Primário; b) — Treinamento, Formação e Aperfeiçoamento de Professôres Primários; c) — Construção e Equipamentos de Escolas.

A terceira conferência terá como sede a cidade de Salvador, Bahia.

Estudantes Aguardam o Encontro Dos Reitores Com Costa e Silva

...excedentes de Engenharia e Medicina estão, agora, ...compasso de espera, ...ardando o resultado da ...entre os reitores e o ...cial Costa e Silva, marcado para o próximo dia 27, ...Brasília, e da qual deverá sair uma solução para o ...blema, «de um jeito ou de ...» — usando a expressão do próprio ministro Tarso Dutra.

Esperançosos, os estudantes ...se consideram, de certa forma matriculados, e ...afirmam essa sua confiança com o fato de terem recebido repetidas promessas ...autoridades, «sempre se ...ando ao nosso lado e ...ndo nossa campanha» ...observam — e entre os ...dentes de Medicina existem alguns que já rasparam ...cabeças, pois se julgam ...ouros.

ENGENHARIA

Os 160 excedentes de Engenharia interromperam, ontem, o movimento de rua, mas pretendem voltar amanhã, e alguns já pensam em programar a «passeata dos excedentes pelas vagas» na próxima semana, na mesma hora em que o marechal Costa e Silva estiver se reunindo com os reitores em Brasília.

Com mais de 40 mil assinaturas — em poucos dias de campanha —, os alunos contam com o apoio da opinião pública. «e também já ouvimos do deputado Tarso Dutra a afirmação de que está de nosso lado, e isto nos deixa muito contentes», frisaram no «Diário Escolar».

MEDICINA

Os alunos de Medicina estão mais tranqüilos, pois desde que vieram de Brasília já não nutrem qualquer dúvida sôbre suas matrículas. Apesar disto, preferem esperar a palavra final, antes de qualquer manifestação, e entre êles há os que querem aderir à passeata pretendida por um grupo de excedentes.

No último encontro que mantiveram com o ministro Tarso Dutra, renovaram sua confiança nas palavras do govêrno, e ouviram do titular da Educação as palavras: «Estamos fazendo tudo quanto é possível, e contamos com a boa-vontade dos dirigentes universitários».

Entretanto, não consideram que essas palavras sejam sinônimas de matrículas, e estão também no compasso de espera.

HOMENAGEM É PARA OS VESTIBULANDOS

O Centro dos Maranhenses, no Rio, vai prestar uma homenagem, domingo, às 17 horas, em sua sede no largo do Machado 21, grupo 204 a todos os estudantes maranhenses que foram aprovados em vestibulares dêste ano no Rio. Para êsse encontro, os estudantes maranhenses convidam todos os seus associados, com o objetivo de dar maior estímulo a seus conterrâneos agora universitários.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ♦ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1967 ♦

PROFESSOR TEM CONCURSOS

O professor João Pedro de Oliveira, diretor do Departamento de Educação Média e Superior, da Secretaria de Educação, informou hoje, que continuam abertas na ESPEG, inscrições para o concurso de professor de Ensino Médio em provimento efetivo, nas seguintes displicinas: Espanhol até 17-4-67; Artes Aplicadas, até 17-4-67 e Taquigrafia, de 20-3 até 19 de abril do corrente.

Outrossim, lembrou aos interessados no magistério médio do Estado que se acham abertas as inscrições até 4-4-67, para contratação de professôres das disciplinas: Francês, Matemática, Física, Química, Biologia, Desenho e Educação Musical e Artística. A Escola de Serviço Público da Guanabara (ESPEG), funciona na av. Carlos Peixoto, 54 — Botafogo.

FACULDADE TERÁ CURSINHO

O Conselho Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro aprovou, unânimemente, a criação do curso pré-vestibular na Faculdade de Direito, proposta pelo professor Hélio Gomes, diretor daquela unidade.

Justificando a criação do pré-vestibular, o diretor da Faculdade acentuou que o objetivo primordial era dar uma melhor preparação aos candidatos aos cursos jurídicos — tão baixo é o atual nível cultural dos candidatos — e cobrar uma taxa mais baixa aos candidatos, pois os preços atualmente cobrados pelos cursos preparatórios são exorbitantes.

Conselho Aprova Reunião Para Debater Autonomia

O Conselho Federal de Educação aprovou a indicação proposta pelo conselheiro Edson Franco, estabelecendo para o período de 13 a 17 de novembro, a IV reunião conjunta dos conselhos de Educação, cujo tema oficial será «Função do Conselho de Educação no sistema educacional, implicação e limites; competência do Conselho na organização e funcionamento do sistema; e articulação entre o Conselho e os órgãos executivos da educação».

Ao aprovar a sugestão, observam os membros do Conselho que «êsse encontro tem fundamento no que dispõe a Lei de Diretrizes e Bases», e esclarece ainda que «a reunião deverá ser precedida de amplo trabalho, junto aos conselhos de educação, esperando resultados que se traduzam em benefício para a educação do país».

«JOGOS DRAMÁTICOS NA ESCOLA»

Curso em dois meses para Professôres.

Início: 7 de abril — das 18 às 19 horas.

Local: Teatro Azul — Rua Maris e Barros, 612 — Tijuca

Preço do Curso: NCr$ 10,00

Informações: 28-1737.

Campanha Nacional da Criança

Diário MÉDICO

XIV Congresso Brasileiro de Angiologia

SERÁ realizado de 26 a 31 de agôsto próximo, no Hotel Danúbio, av. Brigadeiro Luís Antônio, 1.099 — Em São Paulo. O programa será o seguinte:

I — 2 Cursos sôbre: Pletismografia, drs. A. e G. Buzzi, de Buenos Aires e A. Kappert, de Berna. Respiração e Recuperação pelo dr. Philip H. Sechzer — de Jackson.

II — Mesas-redondas sôbre Cirurgia Cardíaca — Síndrome Pós Flebítica ou Insuficiência Venosa Crônica — Tratamento Cirúrgico das Arteriopatias Obliterantes Crônicas dos Membros — Aorto-Arteriografias — Linfoadenografias — Hipertensão Reno Vascular — Hipertensão Portal — Fístulas Arteriovenosas Congênitas e Adquiridas — Anticoagulantes e Fibrinolíticos — Vasculopatias dos Membros Superiores — Marcapasso Cardíaco.

III — Conferências Magistrais, já confirmadas, pelos drs. profs. E. A. Szirmai (Stuttgart) sôbre: Tratamento Fibrinolítico nas Tromboses Embólicas Vasculares; dr. R. Vollmer, sôbre Experiência em Desobstruções Arteriais por Tromboendarterectomia. Paride Stefanini (Roma) sôbre: Hipertensão Reno-Vascular. G. Arnulf (Lyon) sôbre: Insuficiência Carótido, vertebral e Cirurgia Coronária. Claude Olivier (Paris) sôbre: Jean Natali (Paris) sôbre: Chirurgie Arterielle Directe (Tromboendarterectomie) ou Indirecte (By-Pass). Carlos Chavez (E. Unidos) sôbre: Angiografias e Linfangiografias Seletivas — Valor e Diagnóstico. Willy Barker (Califórnia — USA) sôbre: Tromboendarterectomia. Eduardo Palma (Uruguai) sôbre: Cirurgia Reconstrutiva nas Arteriopatias Obliterantes. Hector Quijano Mendez (México) sôbre: Nuestra evolucion en el manejo de los problemas venosos-crónicos de las extremidades inferiores. Gilberto Flôres Izquierdo (México) sôbre: Cirurgia Vascular no I.SSS de México — D.F. — Cezar Sapata Vargas (Lima) sôbre: Insuficiência Vascular Mesentérica. Prof. Romero Marques (Recife) sôbre: Circulação Linfática. Prof. Hugo René Mercado (B. Aires) sôbre: Arteriopatias Obliterantes distais dos Membros Inferiores e Resultados com o Tratamento Cirúrgico (técnica pessoal). Prof. Alfonso Albanese (B. Aires) sôbre Operacion radical estética em las varices de las piernas.

IV — Temas Livres.

V — Filmes Científicos.

VI — Interessante programa social para as senhoras dos Congressistas.

Dia 27 (segunda-feira) 12 às 14 horas — 1) O ritmo da dor em reumatologia (com projeções — 30 a 40 minutos. 2) Algodistrofia simpática (Sudeck-Leriche) dos membros superiores — primária e secundária — 1 hora e 15 minutos.

Dia 28 (têrça-feira) 12 às 14 horas — Coxartrose-Subluxação displasia. Compilação radiológica para o estudo do quadril, defeitos de arquitetura etc. Indicação cirúrgica — 2 horas.

Dia 29 (quarta-feira) 12 às 14 horas — Necrose da cabeça do fêmur: primária e secundária. Coxitis infecciosas e inflamatórias.

Dia 30 (quinta-feira) 11 às 13 horas — Participação do dr. Lequesne no Simpósio sôbre normas gerais de tratamento clínico-cirúrgico dos reumatismos.

13 às 14 horas — Dores dos quadris — 1 hora.

«200 Casos de Patologia Pulmonar»

Nos dias 10, 11 e 12 de abril, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, os profs. Edmundo Blundi, Ismar Chaves da Silveira e Afonso Berardinelli Tarantino realizarão um seminário intensivo de revisão de «200 Casos de Patologia Pulmonar». As aulas serão às 20 horas e o Curso é patrocinado pela Escola Médica de Pós-Graduação da PUC. Inscrições e demais informações pelo tel.: 42-8652, (Mariazinha, pela manhã).

Nova Diretoria

SOCIEDADE BRASILEIRA DE OFTALMOLOGIA — A solenidade de posse da diretoria para 1967-1968 será realizada no Salão Nobre da Policlínica Geral do Rio de Janeiro na av. Nilo Peçanha, 38, 10º andar, no dia 31, às 21 horas.

Diretoria 1967-1968 — Presidente, dr. Dario Dias Alves; vice-presidente, dr. Paulo Cruz Monteiro; secretário-geral, dr. Botelho Ferreira; 1º secretário, dr. José Silva Sambursky; 2º secretário, dr. Fernando de Almeida Moreira; tesoureiro, dr. Samuel Cukierman; diretor de Cursos, dr. Raphael Benchimol; diretor de Publicações, dr. Edson Guedes Cavalcânti.

PALESTRA

Dando prosseguimento ao ciclo de palestras que vêm sendo realizadas no Centro Médico-Sanitário da IV RA, visando a sua integração na comunidade e aperfeiçoamento técnico e científico do serviço, o prof. dr. Maurício Barcelos Guimarães, realizará no dia 31, às 11 horas, na sede, na rua Silveira Martins n. 161, uma conferência sôbre assunto de constante atualidade, Difteria em Saúde Pública».

REUNIÕES

INSTITUTO DE GINECOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO — Amanhã, às 9h30m, realizar-se-á uma Reunião Clínica no Instituto de Ginecologia e Clínica Ginecológica (Hospital Moncorvo Filho), com o seguinte programa:

1) Relatório das atividades da semana.

2) A síntese dos esteróides ovarianos. Sua aplicação em ginecologia.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO — FACULDADE DE MEDICINA — 4ª CADEIRA DE CLÍNICA MÉDICA — SERVIÇO DO PROF. LOPES PONTES — A sessão geral do serviço será realizada dia 27, às 10 horas.

1 — Impressões do Congresso do American College of Cardiology — fevereiro 1967 — dr. Roberto Meneses de Oliveira.

2 — Discussão Clínico-Patológica — Correlator: dr. Simão Coslovsky. Patologista: dr. Júlio Rubens.

COLÉGIO ANATÔMICO BRASILEIRO — Realizar-se-á dia 27, às 17 horas, no Departamento de Anatomia do Instituto Anatômico Benjamim Batista, na rua Frei Caneca 94, a sessão extraordinária com a seguinte ordem do dia:

Discussão e votação do parecer elaborado pelos titulares Jair Pereira Ramalho, Luís Carlos de Sá Fortes Pinheiro e Eduardo Mac Clure, sôbre um anteprojeto de modificações dos Estatutos do Colégio Anatômico Brasileiro.

1ª CADEIRA DE CLÍNICA MÉDICA (Serviço do professor Jacques Houli) — Programação: dr. Michel Lequesne.

CURSOS

RADIOLOGIA CLÍNICA — A próxima aula do Curso de Radiologia Clínica, que está sendo ministrado no Hospital de Clínicas Gaffrée Guinle, pelo dr. Waldemar Kischinhevsky, sob o patrocínio da 1ª Cadeira de Clínica Médica da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, terá lugar apenas na quinta-feira, dia 30, pois que não haverá aula hoje.

CARDIOLOGIA — As aulas a serem dadas no Departamento de Cardiologia da Escola Médica de Pós Graduação da Pontifícia Universidade Católica estão assim programadas para a semana de 27 de março a 1º de abril:

Amanhã, às 20 horas — Variações da intensidade em função da distância e da angulação, dr. A. N. Toledo.

Dia 28, terça-feira, às 16h30m — Inspeção e palpação do precórdio.

Dia 28, têrça-feira, às 17 horas — Escuta cardíaca e fonocardiografia, prof. A. de Carvalho Azevedo.

Dia 30, quinta-feira, às 16h30m — Inspeção e palpação do precórdio.

Dia 30, quinta-feira, às 17 horas — Análise da dinâmica ventricular pelas curvas de pressão intracardíaca, dr. A. Xavier de Brito.

Dia 1, sábado, às 9 horas — Revisão de casos clínicos.

URGÊNCIAS EM CIRURGIA PLÁSTICA — Centro de Estudos do Hospital Sousa Aguiar (Pronto Socorro). Organizador: dr. José Badim. Dias 28, 29, 30 e 31, das 20 às 22 horas. Para médicos, odontólogos e acadêmicos.

CURSO DE TERAPIA DA PALAVRA — No Hospital-Escola São Francisco de Assis, na avenida Presidente Vargas, n. 2.863, — Cadeira de Otorrinolaringologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, acham-se abertas as inscrições para um curso de Terapia da Palavra, que será ministrado durante o corrente ano, a começar no dia 4 de abril.

Os interessados devem dirigir-se à Clínica de O.R.L., às têrças e quintas-feiras, das 15 às 17 horas.

CURSO DE HOMEOPATIA GRATUITO — Pela professôra dra. Helena Minin — Assistente da Escola Paulista de Medicina, será realizado no dia 28 de março, às 20 horas, na Escola de Medicina e Cirurgia, rua Frei Caneca n. 94, uma aula do curso de Homeopatia, destinado a médicos, dentistas, veterinários, farmacêuticos, e alunos dos referidos cursos superiores.

As demais aulas serão ministradas às terças-feiras (na segunda e última têrça-feira de cada mês) das 20 às 22 horas, no mesmo local.

No final do curso serão conferidos certificados aos alunos com 2/3 de freqüência.

Informações e programas no largo de S. Francisco, 26, sala 1.705, telefone 43-3755, com o dr. Amaro Azevedo.

Os interessados também poderão se inscrever no local onde serão realizadas as aulas, às 19h30m do dia 28-3-967.

VÁRIAS

O IV Congresso Mundial de Anestesiologistas realizar-se-á no Royal Festival Hall, de Londres, em setembro do próximo ano.

O Congresso — que terá como anfitrião a Associação de Anestesistas da Grã-Bretanha e Irlanda — incluirá uma exposição dos últimos equipamentos empregados neste campo.

Cêrca de 3.000 delegados de diversos países do mundo deverão participar do importante conclave.

x x x

A Comissão Julgadora do «Título de Especialista em Pediatria» comunica aos candidatos inscritos que a prova escrita será realizada no dia 31, às 8 horas da manhã, no anfiteatro do Instituto Fernandes Figueira.

A prova prático-oral realizar-se-á, no sábado, dia 1 de abril, às 9 horas da manhã, no Ambulatório de Pediatria do Hospital dos Servidores do Estado — rua Sacadura Cabral n. 178.

x x x

A revista «Euro-Med» (outubro/1966), noticiou a existência de um processo que substitui fio e agulha por um adesivo especial em casos de cirurgia vascular.

Os drs. Gottlob e Blümel, de Viena, colheram resultados positivos com uma técnica rápida para anastomosar vasos sangüíneos. Em ambas extremidades de uma artéria seccionada ou rompida são colados anéis plásticos, que são adaptados com um aplicador cônico.

Quando êstes anéis estão bem fixados, são ligados através de uma luva de união e o vaso volta a funcionar.

x x x

O CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DA GUANABARA avisa aos médicos da Região que o pagamento da anuidade de 67, sem multa, (Lei 3.268 de 30-9-1957) deverá ser efetuado na sede do Conselho até o dia 31 do mês corrente.

DIÁRIO ODONTOLÓGICO

CURSOS

O Instituto de Odontologia da PUC do RJ está fazendo inscrições à Av. Rio Branco, 128, sala 1116, para os seguintes Cursos, com início marcado para abril próximo.

Especialização em **Radiologia**, a ser ministrado pelo prof. Aristeu Leite, às quintas-feiras, às 19 horas.

O Curso terá orientação teórica demonstrativa em paciente e funcionará de abril a novembro com férias em julho, em uma seção por semana.

Curso de Especialização em **Urgências Médico-Cirúrgicas**, a ser ministrado pelo prof. Orandino Prado Filho, às têrças-feiras, às 8 horas.

Curso de Especialização em **Psicologia Aplicada**, a ser ministrado pelo prof. Marcos Assunção, às quintas-feiras às 18 horas.

Curso de Especialização em **Técnica Operatória**, a ser ministrado pelo prof. Alfredo Cardoso, às têrças-feiras, às 18 horas.

Curso de Especialização em **Hipnologia**, a ser ministrado pelo prof. Délio da Costa Alemão, às sextas-feiras, às 18h30m.

Curso de Especialização em **Encaixe**, a ser ministrado pelo prof. João Machado, às têrças-feiras, às 19 horas.

Curso de Especialização em **Dentaduras Duplas**, a ser ministrado pelo prof. João Machado, às têrças-feiras, às 18 horas.

Curso de Especialização em **Cancerologia**, a ser ministrado pelo prof. Ataliba Bellizi, às quartas-feiras, das 9 às 12 horas.

REVISTA DE FARMÁCIA ODONTOLÓGICA

Está em circulação o número 312 da «Revista de Farmácia Odontológica» Órgão Oficial da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e da associação de Farmacêuticos do Estado do Rio de Janeiro. Publicação mensal.

Encontra-se neste número:

EDITORIAL

Programa Revolucionário para a Odontologia — Ao Alvorecer de um Nôvo Govêrno. Aristeu Leite.

TRABALHOS

Odontoma: Apresentação de um Caso — Décio de Arruda Camargo.

Contribuição ao Estudo sôbre Prevalência de «Microcus Pyogenes» e sua Resistência... — Conclusão — Clara P. Mendonça.

Pontes Fixas — Conclusão — Thales Ribeiro Magalhães.

E encontra-se ainda:

Notícias da PUC, Assuntos Diversos, Materiais, Noticiários.

Intensificam-se as Construções Das Casas Funcionais

A COMISSÃO DIRETORA de Relações Públicas do Exército informa que o andamento das obras para residências funcionais foram concluídas em novembro de 1966 1.091 unidades, ou seja, 77,8%; e em dezembro do mesmo ano idêntico número, ou seja, 79,01%. Acham-se em andamento 22,2% em novembro e em dezembro 20,99%. Das 699 casas, 660 já estão concluídas e as restantes o estarão até abril de 67. Dos 392 apartamentos, 202 já estão concluídos e os demais deverão ficar prontos até dezembro de 67. Foram adiantados aos órgãos executantes de recursos acima de 14 bilhões de cruzeiros. Ainda em novembro e dezembro de 66, foram concluídas 893 e 918 residências, respectivamente. O PCRM 66 original, aprovado pela portaria 416-GB, de 23 de setembro de 1966, previa a construção de 1.029 unidades residenciais. Posteriormente, com a não execução do edifício da avenida São João, em São Paulo, houve redução para 893 unidades. Agora, houve um acréscimo de mais 25 unidades residenciais nos seguintes locais: Santos [illegible] ont, Minas, 4 para oficiais; Goiânia, 2 para oficiais, 5 para sargentos e uma para oficial superior; Uberlândia, Minas, 5 para sargentos; Recife, 5 para oficiais, e Engenho d'Aldeia, PE, 4 para oficiais, num total de 25 unidades. Das 545 unidades para oficiais, 289 são casas e 256 são apartamentos. Das 373 unidades para sargentos, 217 são casas e 156 são apartamentos.

EXONERAÇÃO DE GABINETE

O ministro do Exército assinou portarias exonerando das funções de oficiais de gabinete da administração anterior os seguintes militares: coronéis Arnaldo José Luís Calderari e Epaminondas Ferraz da Cunha, tenentes-coronéis José Tancredo Ramos Jubé, Ariosvaldo Tavares Gomes da Silva e Josio Leri dos Santos, major Adacto Artur Pereira de Melo e capitães Marcelo Rufino dos Santos, Cleuber Vieira, Antônio Gabriel Conrado Dias e Júlio da Cunha Fournier. Todos êsses oficiais já foram nomeados para novas comissões. Foi nomeado e empossado no cargo de comandante do Batalhão de Manutenção o tenente-coronel Roberto Moura; e transferido o 2º tenente R-2 Aristides de Barros Sampaio, para a mesma reserva do Serviço de Saúde do Exército, Quadro de Médicos, nos têrmos do art. 8º da lei 4.376, de 17-8-64.

PAGAMENTO DE INATIVOS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas participa que já foram depositados nos estabelecimentos de crédito no dia 21 os proventos, fôlha normal, dos que satisfizeram o «atestado de vida» no período de 1 a 15 de fevereiro de 1967, relativo ao mês de março de 1967, de marechal a soldado. Participa, outrossim, que o calendário de pagamento será o seguinte: Banco do Estado da Guanabara — dia 22 de março de 67 — marechal a major; Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro — dia 28 de março de 67 — marechal a major; Banco do Brasil — a ser fixado.

ATIVIDADES DO C.P.D.Ex.

Em prosseguimento às suas atividades, o Centro de Processamento de Dados, sediado no edifício do Ministério do Exército, Ala Visconde da Gávea, realizou a computação das informações relativas aos voluntários, de todo o Brasil, ao Núcleo da Divisão Aeroterrestre. Na execução dêste trabalho, o Centro manipulou os seguintes dados e elaborou, em breve lapso de tempo, os documentos a seguir enumerados: Dados: número de homens recrutados, 9.000; número de homens selecionados, 2.500; número de informações por homem, 41; número de subunidades de destino, 26; e número total de informações, 102.500. Documentos: Relação dos incorporados, em ordem alfabética, com seis dados por homem; relação de distribuição por subunidades, com a consignação de todos os dados de entrevista e testes diversos; boletim de sinais característicos; boletim de incorporação; relação contendo todos os dados referentes a cada homem incorporado para fins de 1º sec., 3º sec. e sec. mobilizadora. A tarefa realizada acelerou sobremaneira a seleção e a organização da documentação pertinente à incorporação, bem como aliviou consideràvelmente os encargos burocráticos do NuDAet.

No período compreendido entre 1 de janeiro e 7 de outubro de 1966, o efetivo do Exército sofreu uma grande redução em seus quadros. Um resumo de tal redução vai abaixo publicado: Transferência para a Reserva Remunerada: oficiais-generais, 23; oficiais das armas, 498; oficiais técnicos, 110; oficiais dos serviços, 295; oficiais QAO, 70; oficiais QOA, 705; QOE, 262; subtenentes, 253; e primeiros-sargentos, 524. Total geral: 2.740. Reforma de oficiais professôres: general de brigada, 7; coronel, 19, e tenente-coronel 4. Soma: 30. Reforma por incapacidade física: coronel, 2; tenente-coronel, 5; major, 5; capitão, 11; 1º tenente, 6; 2º tenente, 5; 1º sargento, 4; 2º sargento, 15; 3º sargento, 16, e cadete, 1. Soma: 71. Total Total geral: reforma, 101. Demissão: capitão, 11; e 1 tenente, 2. Soma: 13, tudo de acôrdo com informações da CDRPEx.

VENDA DE VIATURA

O Depósito Central de Material de Motomecanização venderá mediante concorrência administrativa uma viatura marca «Pontiac», ano de 1962, tipo Starchief, motor 66221415, descarregada do gabinete do ministro do Exército, pelo preço mínimo de NCr$ ...... 16.000,00. A viatura acima poderá ser examinada de segunda a sexta-feira, das 8 às 11 horas, na sede do Depósito Central de Material de Motomecanização, sito na avenida Venezuela, 174, Saúde, onde poderão ser dadas maiores informações a respeito.

CLUBE MILITAR

O Clube Militar solicita-nos tornar público o seu programa de março corrente: dia 26 — domingo de Páscoa: grande tarde infantil, com circo e surprêsa para a garotada, na sede desportiva da Gávea; dia 28 — têrça-feira: sessão teatral, com a peça «Oh, que delícia de guerra», com Célia Biar, Ítalo Rossi, Napoleão Muniz etc., no Ginástico. Ingresso no Departamento Recreativo.

FONIA COM SUEZ

A Diretoria de Comunicações informa que as seguintes pessoas estão relacionadas, para falar em fonia, com o «Batalhão Suez», solicitando o comparecimento das residentes nesta capital ao Ministério do Exército, 4º andar, ala Marcílio Dias, às 10 horas dos seguintes dias: 27 — Neuza Sá Vaz, Alice D. Machado, Joaquim R. Nascimento, Zulmira N. Medeiros, Laize Silva, Hélio Nogueira, Nilza Buss, Nilza G. Sousa, Manuel de Albuquerque, Cleonice Dutra, Eunice A. Domett, José M. Filho, Antônio Tomázio, Jurema Cunha, Dermeval R. Cruz, Elpídio F. Santos, Geraldo A. Silva e Dulcinéia Cavalcanti; 28 — Maria Nepomuceno, Maria Aparecida Coutinho, Leda Mendonça, Maira da Glória Brant, Silza Portinho, Nereci Cerqueira Neto, Jielma R. de Carvalho, Marlene M. Mendes, Marta Pinto, Maria A. Gomes, Antônio Andrea Francisci, Lília Gondim, Maria Labre, Ani Casalles, Marli Macedo, Sônia M. Marques, Beatriz V. Romariz, Regina Bastos, Maria Oliveira e José Santos; 29 — Dario Mendonça, Herta Feddersen, Ana Maria Duarte, Lucinda Marques, Elisa A. Ribas, Leti G. Barros e Teresa Bueno; 30 — Elisa S. Barbosa, Diva S. Carvalho, Roberto Vieira, Teresinha N. Oliveira, Lizete Varejão, Maria da Conceição Santos, Roberval E. da Silva, Rosa G. Santos, Clarice da Costa e Telcia Bentes; 31 — Ivonete O. Araújo, Amir N. Galino, Célia F. Lemos, Teresinha J. Siqueira e Georgina Oliveira.

NA BIBLIOTECA

Está marcada para o dia 27, às 13h30m, na Sala «General Rondon», na Biblioteca do Exército, a cerimônia de passagem de direção daquela casa de cultura. Transmitirá o cargo o major Hamilcar Alves Ferreira ao tenente-coronel Rui de Castro, nomeado recentemente pelo ministro do Exército. A direção da Biblioteca, na oportunidade, convida a todos para a solenidade acima.

CORONEL EDUARDO PFEIL

No dia 18, faleceu no HCE o coronel Eduardo do Couto Pfeil, que recentemente havia sido transferido para a reserva. Pertenceu o extinto à turma inaugural da AMAN, onde se distinguiu por seus dotes de devotado infanta e de atleta perfeito. Como oficial serviu em várias unidades da arma, entre as quais o 3º R.I., havendo exercido também a Secretaria de Segurança do Estado do Rio, no penúltimo govêrno. Por ocasião da visita do general Eisenhower à Escola Militar em 1946, coube ao então cadete Pfeil desfraldar do vértice da pirâmide de selecionados atletas as bandeiras do Brasil e dos Estados Unidos, em homenagem àquele valoroso cabo de guerra, que agradeceu emocionado. O prematuro falecimento do coronel Pfeil contristou ao grande número de amigos e colegas de classe, onde, por suas nobres virtudes, se fêz o companheiro merecidamente benquisto e conceituado.

DO GRUPO PARA O GABINETE

Assumiu a subchefia do gabinete do ministro do Exército o coronel César Montagna de Sousa que, por êsse motivo, transmitiu o comando do Grupo Escola de Artilharia, que vinha exercendo ao seu substituto legal, major Sílvio Brunner. Transmitiu aquela subchefia o coronel Luís Serff Sellmann, que vinha exercendo as funções de oficial de gabinete desde a administração Costa e Silva na pasta da Guerra. O antigo comandante da Artilharia de Uruguaiana, ao passar a subchefia, saudou o seu sucessor, augurando-lhe felicidades no nôvo cargo. O coronel Montagna, que figura na lista de escolha para promoção a general-de-brigada, após agradecer as palavras de seu antecessor, foi cumprimentado pela oficialidade do gabinete presente ao ato de posse.

CASAL ADEMAR DE QUEIRÓS

Os ex-oficiais de gabinete da administração anterior homenagearam os casais marechal Ademar de Queirós e general Oscar Luís, com uma recepção realizada anteontem nos salões do Clube Militar, seguida de um grande jantar. Saudou os homenageados em seu nome e de seus camaradas o coronel Luís Serff Sellmann, oferecendo em nome de sua espôsa e no das de seus companheiros daquele gabinete lindas palmas de flôres naturais às espôsas dos homenageados, que responderam agradecendo, sendo ao término do ágape cumprimentados pelos presentes.

«ELEMENTS OF ENGLISH GRAMMAR»

«Elements of English Grammar», de autoria do major Dilson dos Santos, do CPOR do Rio de Janeiro, está sendo distribuído ao preço de NCr$ 1,50. Trata-se de moderna gramática de inglês, que, segundo seu autor, lhe oferece as aulas prontas para serem ministradas. E mais — de graça! E' dispensável o uso do quadro negro.

PSSEx CONVIDA

O diretor da PSSEx convida os assistidos abaixo a comparecerem àquela instituição para receberem seus certificados de inclusão no seguro: tenentes-coronéis Adolfo de Nassau Pereira Dourado, Américo Santos, Arnaldo de Almeida Batista, Artur Frederico Guilherme Hemp, Assis Vieira de Aguiar, Carlos Fernandes Serique, Carlos Otacílio Bezerra, Eduardo Juvenal Schmidt, Francisco da Cunha Beltrão, George Loutz, José Antônio Bentes, José de Carvalho, José C. de Vasconcelos, José Gomes Moreira, Leo, José de Oliveira, Lourival Nunes Ribeiro, Lourival da Silva Carmelo, Mário Frederico Rodrigues, Osvaldo dos Reis e Sousa, Osvaldo Santana Nunes, Paulo Leite de Faria, Wilson Lima, José Imperiano de Lucena e Jaime Teixeira de Freitas.

MOVIMENTAÇÃO DE GENERAIS

Foram nomeados membros da Comissão de Promoções de Oficiais, pelo prazo de um ano, os generais Itiberê Gouveia do Amaral e José Nogueira Pais; exonerados do cargo de chefe de gabinete do ministro o general Oscar Luís da Silva e do cargo de comandante da Artilharia de Costa da 1ª R.M. o general Jaime Portela de Melo, o qual foi designado para o cargo de chefe do Gabinete Militar da Presidência da República.

UNIFORMES PARA CABOS E SOLDADOS

O ministro do Exército resolveu autorizar para cabos e soldados a substituição da túnica de brim v.o. pelo blusão de Polietei-lã confeccionado de acôrdo com a descrição já constante do texto do futuro regulamento de uniformes do Exército, e que será transmitido ao DPG. No corrente exercício financeiro, os órgãos provedores ficam autorizados a utilizar o tecido em estoque que se destinava à confecção de túnicas (brim v.o. claro pré-encolhido (tipo 1, para praças) na confecção dos blusões.

PAGAMENTO DE MARÇO

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas participa que já foram depositados nos estabelecimentos de crédito no dia 21 os proventos, fôlha normal, dos que satisfizeram o «atestado de vida» no período de 1 a 15 de fevereiro de 1967, relativo ao mês de março de 196, de marechal a soldado.

Participa, outrossim, que o calendário de pagamento será o seguinte: Banco do Estado da Guanabara: dia 22 — marechal a major; dia 23 — capitão a soldado; dia 27 — pensionistas. Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro: dia 28 — marechal a major. Banco do Brasil — a ser fixado.

Definição Sôbre o Pagamento de Anuidade Vem na Próxima Semana

ENQUANTO o reitor Clementino Fraga Filho divulgava uma nota, renovando o aviso de que, no próximo dia 31, encerra-se o pagamento das anuidades, acadêmicos de várias escolas da Universidade Federal do Rio de Janeiro mantêm-se indiferentes, com a firme disposição de recusarem a fazer êsse pagamento, como forma de protesto.

Na Faculdade Nacional de Medicina, depois de uma assembléia geral, os alunos — em grande maioria — já decidiram boicotar o pagamento e, na Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, em virtude do pequeno número de requerimentos de isenções deferidos, está marcada uma assembléia geral para o próximo dia 29.

A CRISE

O movimento se estende a outras escolas: na Faculdade Nacional de Filosofia, o início de resistência ao pagamento teve seu início há vários dias, antes mesmo de ter início o ano letivo.

Desta forma, já vai tomando forma de crise o problema: enquanto a Universidade recusa abrir mão do pagamento — invocando a lei que determina a cobrança —, os alunos batem o pé — e invocam a necessidade de se instituir a gratuidade no ensino superior.

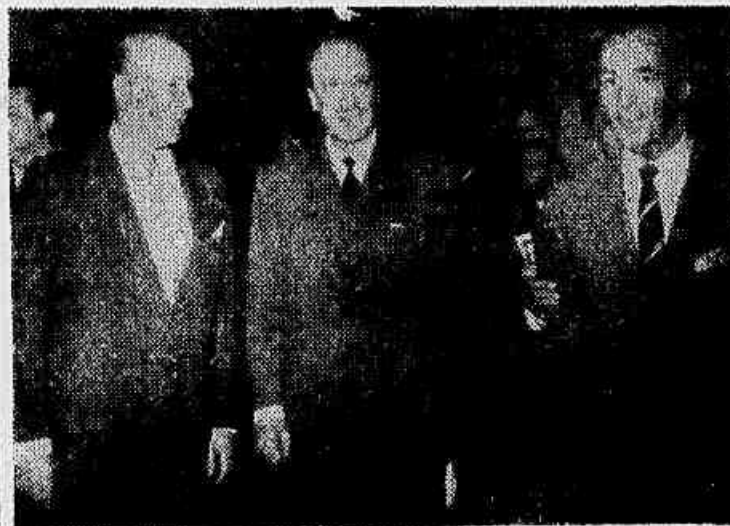
A NOTA

A Reitoria já divulgou nota, numa tentativa de evitar os piquêtes que, eventualmente, possam vir a ser feitos, e mais que isto, numa medida de criar uma certa tensão psicológica entre os estudantes — pois abre a possibilidade do pagamento ser feito em agências do Banco do Brasil. Eis a nota:

«Devendo encerrar-se no dia 31 de março próximo o prazo para pagamento da primeira parcela da taxa de anuidades, comunica-se que, para maior facilidade êste pagamento poderá ser feito em qualquer tesouraria da Universidade, ou em depósito em nome da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em qualquer Agência Metropolitana do Banco do Brasil, apresentando-se o comprovante à Secretaria da respectiva Faculdade ou Escola».

SIZENO CHEGARÁ AMANHÃ A GENERAL-DE-EXÉRCITO

Por indicação expressa do Alto Comando do Exército, o presidente Costa e Silva vai promover, amanhã, ao pôsto de general-de-exército, o general-de-divisão Siseno Sarmento, atual diretor-geral da Diretoria de Material Bélico do Exército.

Siseno encabeça a lista tríplice submetida ao Alto Comando e da qual faziam parte os generais-de-divisão Alfredo Souto Malan e Álvaro Tavares do Carmo, sendo a sua promoção aguardada desde dezembro do ano passado, quando acabou sendo preterido em favor do general Ernesto Geisel.

GENERAL GOSTOU DO BRASIL — Ao deixar o nosso país, o tenente-general Juan Castanhon de Mena, chefe da Casa Militar do Govêrno da Espanha, elogiou a beleza de Brasília e a hospitalidade do povo brasileiro, prometendo voltar brevemente, em gôzo de férias. Castanhon de Mena, que está entre o embaixador Jaime Alba e o tenente-coronel Bruno Marchese, estêve chefiando a missão especial que representou o govêrno espanhol na posse do presidente Costa e Silva

HERÓI

Oficial de gradne prestígio no Exército, sobretudo no seio da tropa, Siseno é um dos heróis brasileiros da II Guerra Mundial. Sua atuação nos campos da Itália valeu-lhe algumas condecorações por atos de bravura, entre as quais a Estrêla de Bronze dos Estados Unidos, a Cruz de Combate, a Medalha de Campanha e a Medalha de Guerra. Na ocasião, Siseno era major e comandava o II Batalhão do Regimento Sampaio.

HOMENAGEM

Grande número de amigos, não apenas militares, mas também na área civil, está preparando uma homenagem ao nôvo general-de-exército, marcada para o próximo dia 31. Trata-se de um "Jantar de Regozijo e Confraternização", a ser realizado no dia do 3º aniversário da Revolução, no Clube Militar, às 21 horas.

CARREIRA

Nascido a 3 de julho de 1907, Siseno Sarmento foi declarado aspirante no dia 20 de janiero de 1928. Posteriormente, sempre por merecimento, teve as seguintes promoções: segundo tenente, em 9 de agôsto de 1928; primeiro tenente em 14 de agôsto de 1930; capitão, em 10 de fevereiro de 1938; major em 9 de outubro de 1942; tenente-coronel, em 25 de junho de 1946; coronel, em 25 de janeiro de 1952; general-de-brigada, em 25 de novembro de 1960 e general-de-divisão, em 25 de julho de 1964.

O general Siseno Sarmento possui os seguintes cursos: Escola de Aperfeiçoamento, Escola de Estado-Maior, Escola Superior de Guerra, Escola de Educação Física do Exército e Curso de Especialização de Infantaria, em Fort Benning, na Geórgia.

POSTOS

Antes da Diretoria do Material Bélico, Siseno Sarmento ocupou diversos comandos entre os quais as fôrças internacionais da UNEF com soldados de 7 países na Faixa de Gaza. Foi o primeiro secretário de Segurança da Guanabara e o primeiro chefe de gabinete do ministro Costa e Silva, na pasta da Guerra. Entre outras missões para as quais estêve designado pelo govêrno brasileiro, coube-lhe representar o Brasil nos funerais de Churchill.

MANUTENÇÃO COM LUÍS PAULO — «Sem uma leal e efetiva cooperação entre chefes e subordinados e sem a manutenção de um ambiente de lealdade, união, respeito, disciplina, e adequada preparação técnica, militar e psicológica, nada valeremos como membros das Fôrças Armadas que somos» — são expressões do capitão Luís Paulo Macedo, ao assumir o comando da 1ª Cia. de Manutenção e Apoio, vendo-se à esquerda o major Heitor Borges Filho, que passa as funções, deixando aquela unidade em muito boas condições material e profissional

GOVÊRNO DO ESTADO

Regulamentadas Atividades de Orientadores Pedagógicos

AS atividades dos servidores no exercício da função de Orientador Pedagógico Distrital do Departamento de Educação Primária, foram, ontem, reguladas através de portaria baixada pela diretora daquele órgão, professôra Maria Mesquita de Siqueira.

COMO AGIR

De acôrdo com o ato baixado, ao Orientador Pedagógico, competirá: comparecer às reuniões semanais de orientação e estudo, promovidas pela seção competente; freqüentar os cursos de aperfeiçoamento, segundo regulamentação existente e da Seção de Orientação Pedagógica; realizar, na presença do chefe de Distrito Educacioanl, reuniões pedagógicas mensais em suas sedes, com os auxiliares imediatos; realizar, na presença da diretora da escola, reuniões pedagógicas mensais, também nas sedes dos Distritos Educacionais, com professôres e auxiliar de orientação; entrar em contato direto com o coordenador audio-visual do Departamento de Educação Primária, para o fiel cumprimento do programa estabelecido pelas seções de orientação pedagógica e de recursos audio-visuais; reproduzir tôdas as apostilas fornecidas pela seção, que deverão ser entregues aos auxiliares e professôres nas exatas oportunidades; mostrar interêsse pela divulgação de tôdas as apostilas, visando orientar especificamente aos interessados; supervisionar as escolas dos Distritos Educacionais no sentido de prestar colaboração pedagógica aos auxiliares e professôres, mesmo nos assuntos tratados pela seção em anos anteriores.

A portaria estabelece ainda que ao Orientador Pedagógico caberá ainda a tarefa de promover no Departamento de Educação a valorização das experiências positivas de natureza pedagógica realizadas nas classes. Estabelecer diálogo com os professôres de turmas sôrbe o valor da orientação como ajuda às dificuldades de trabalho e enriquecimento do mesmo. Apresentar mensalmente o sumário de atividades e a avaliação de resultados das mesmas. Zelar pelo colecionador do Departamento de Educação, que deverá conter o material fornecido pela Seção de Orientação Pedagógica. Integrar-se às realidades de cada escola do DE, para uma supervisão pedagógica autêntica. Controlar a freqüência dos auxiliares e professôres às reuniões visando à entrega do certificado, ao final do ano letivo e estimular o professor de turma a participar através de suas vivências, do aperfeiçoamento do Plano de Orientação Pedagógica.

O QUE NÃO COMPETE

Segundo o ato da diretora do Departamento de Educação Primária, ao Orientador Pedagógico não compete: ocupar-se de outros encargos distritais não relacionados com a função que exercer; elaborar o boletim da sede, podendo porém, reproduzir assunto pedagógico já estudado; seguir instruções de caráter pedagógico que não as determinadas pelo Serviços de Orientação e Contrôle e exercer fiscalização ou visar o caderno de planos de aula do professor, podendo, porém, ser solicitado, colaborar em qualquer tipo de planejamento de trabalho.

AUMENTO TRIENAL

Foi atribuído aumento trienal a que fizeram jus na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e calculado entre 10 e 40% sôbre os vencimentos que percebem, para os servidores Ernesto Marques Saraiva, Ninfa Diana Caetano, Benedita Batista, Isaura Rocha, Mário Junqueira Franco, João Zizirich, Amélia Andréia da Silva, Oscar Cândido da Rosa e Bernardino Dias Guimarães.

DIVISÃO DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Estão sendo chamados com urgência à Divisão de Pensões e Auxílios do IPEG, os contribuintes Roque Dias da Silva, Orlando João Merenciano, Silas Ferreira da Silva, Wilson Castro da Silveira Lima, Osvaldo de Oliveira Lopes, Regina Alves Braga, Antônio Barros Rainha, Sheila Benace, Francisco José Correia, Tânia Sérgio Pereira, Ademário da Silva Matos, Duviliados Santos Tourinho, Jorge Fernandes Correia, Thysde de Moura Brandão, Orminda Gonçalves das Neves, Hermes José da Silva, José Gomes dos Reis, Dayse Costa Sousa, Irene Ferreira Pacheco, Olívio Feijó, Flávio Salazar de Macedo, Adoirson Florêncio dos Santos, Antônio Vieira de Andrade, Manuel Mesquita, Benigno de Lima Gabrile, Dilcia Catarina dos Santos, Maria de Lourdes Fonseca Angelim, Alício de Oliveira, Maria Raquel Góis B. Curvo, Lisete Savaget, Leordino Pereira Guarani, Sheila Rosenvald, Carlos de Oliveira Santos, Válter Fabrício, Carlos Alberto Silva, Cândido Ramos, Amélia Moreira Bergamini, Paulo Afonso Rodrigues Maia, Margarida Freitas Teixeira, Antônio de Paula, Denires Bento Rodrigues, João da Rosa Pereira, João Batista Nunes, Vicentina Rodrigues, Ladislau Pedro de Sousa, Adailton Alves, Antônio Otero Filho, Lucindo Braga, Naim Milagres, Dário Alves de Sousa, Francisco da Silva Piximine, Valdemar Francisco Neto, Nilza Maria Marcelino e João Carneiro de Campos.

CARTÕES DE PONTO

Face às alterações verificadas com a transferência do Departamento de Fiscalização para a Secretaria da Justiça, os Agentes do Pessoal dêsse departamento, deverão efetuar a entrega dos cartões de ponto, referente ao mês de março em curso na rua Senador Dantas, 15, 11º andar, das 11 às 16 horas, obedecendo ao seguinte escalonamento: lote 1, dia 3-4; lote 2, dia 4-4; lotes 3 e 4, dia 5-4; lotes 5 e 6, dia 6-4; lotes 7 e 8, dia 7-4; lotes 9 e 10, dia 10-4 e lotes 11 e 12, dia 11-4.

CONHECIMENTOS DE SERVIÇO

A prova de conhecimentos de serviço dos concursos para o provimento dos cargos de fotocopista e mimeografista para a Secretaria da Assembléia Legislativa, será realizada no próximo dia 1º de abril vindouro, às 8 horas, na sede da ESPEG, na avenida Carlos Peixoto, 54. Os candidatos deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos do cartão de inscrição, documento de identidade, caneta-tinteiro, esferográfica (tinta azul ou prêta) ou lápis-tinta.

NOVO SECRETÁRIO DO GOVERNO

O secretário do Governo, Humberto Braga passou, ontem, o cargo ao sr. Eduardo Portela Neto, Coordenador do Planos e Orçamentos daquela Secretaria, para entrar em gôzo de férias por um período de 30 dias. Já se encontram também nos exercícios dos seus cargos, o nôvo Chefe de Gabinete da Secretaria do Govêrno, sr. João Batista Melo Guimarães e o nôvo secretário executivo da CEPE-1, sr. Ari César Sucena.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta, dia 27, através de suas 33 agências metropolitanas os vencimentos da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas do Ministério do Exército — pensionistas: Ministério da Aeronáutica: Gabinete do Ministro, Estado-Maior, Diretoria de Intendência; Administração do Pôrto do Rio de Janeiro — aopsentados.

MUJALO LIQUIDOU SINALEIRO NO APRONTO DE ONTEM: 600 EM 38" 2/5

PROGRAMA e informes para HOJE

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 13H20M — 1.300 METROS — NCR$ 1.300,00.

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
Freeness, J. Machado	1	57	2º/10 de Olalá	1.400	GM	83''2/5	Deve formar a dupla.
Trucho, M. Silva	—	57	1º/ 8 p/ Old Cat	1.200	AP	80''	Páreo forte. Pule alta.
Lady Manon, A. Ramos	3	57	1º/ 9 p/ Quarés	1.200	AM	77''	Séria competidora. Placê.
Jodine, J. Martins	—	57	5º/ 6 de F. Flower	1.400	AL	89''	Chance reduzida.
Soberá, J. Pinto	4	57	1º/ 8 p/ Old Cat	1.400	AP	92''3/5	Está firme. Pode bisar.
Caraca, R. Carmo	—	57	5º/ 8 de Prima Donna	1.200	AL	75''2/5	Deve esperar.
Rondadora, F. Per. Fº	—	57	4º/ 6 de Rei David	1.600	AP	117''4/5	Nosso indicado.
Cura-Leufu, M. Andr	2	57	7º/ 8 de F. Flower	1.400	AP	93''	Artigo de fé. Azar.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 15H30M — 1.000 METROS — NCR$ 1.100,00.

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
Flora Alíxia, L. Santos	—	56	2º/ 9 de Fabienne	1.000	AP	64''3/5	Nossa indicada.
Esinga, M. Silva	3	54	U./ 8 de Emmet	1.000	AM	64''2/5	Pode melhorar.
Jomha, M. Alves	—	54	2º/ 8 de Emmet	1.000	AM	64''2/5	Este firme.
Bela Luiza, J. Santos	—	56	5º/ 8 de Emmet	1.000	AM	64''2/5	Não dá, ainda.
Fair Miss, J. Queiroz	5	58	1º/ 7 p/ Cambroeira	1.300	AP	85''3/5	Alguma chance.
Cambalhota, O. F. Silva	1	56	6º/ 8 de Emmet	1.000	AM	64''2/5	Foi mal na última.
Noyelle, S. Silva	2	54	4/ 8 de Emmet	1.000	AM	64''2/5	Inimiga certa. Dupla.
Espátula, J. Ramos	4	57	3º/ 8 de Emmet	1.000	AM	64''2/5	Nome perigoso. Chance.
Ana Maria, F. Per. Fº	—	58	1º/ 8 p/ Lindavice	1.300	NP	86''3/5	Ajuda regular.

TERCEIRO PÁREO — ÀS 14H20M — 1.600 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Prova Especial).

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
La Française, F. Per. Filho	—	54	3º/ 8 de F. Flower	1.400	AP	93''	Uma das fôrças. Ponta.
Fusão, S. Silva	—	52	8º/10 de Princesita	1.500	AP	96''	Alguma chance.
Caucamana, J. Reis	—	52	4º/ 5 de Lady Peroba	1.300	AP	85''	Chance, na raia leve.
L. Godiva, J. Machado	1	52	1º/ 7 p/ Farisea	1.300	AP	85''	Esta ótima. Pode ganhar.
Carreira, A. Ramos	—	54	U./10 de Princesita	1.500	AP	96''	Ainda deve aguardar.
Estilheira, J. Tinoco	—	52	8º/10 de Olalá	1.400	GM	83''2/5	Competidora certa.
Lutine, J. Portilho	—	52	5º/ 8 de F. Flower	1.400	AP	93''	Muita chance. Dupla.

QUARTO PÁREO — ÀS 14H50M — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00.

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
Emenda, A. Ramos	—	57	5º/11 de Barquito	1.600	AP	109''3/5	Na dupla.
F. Gabiroba, J. Tinoco	—	54	6º/ 9 de B. Princess	1.200	AP	78''4/5	Só como surprêsa.
Champagne, M. Henrique	—	55	4º/ 7 de Salomé	1.400	AP	91''	Reaparece bem.
Arteira, O. F. Silva	4	54	4º/ 9 de H. Princess	1.200	AP	78''4/5	Não acreditamos.
Raure, I. Oliveira	5	57	U./ 9 de H. Princess	1.200	AP	78''4/5	Não esta no páreo.
Fabienne, J. Machado	1	54	2º/ 9 de H. Princess	1.200	AP	78''4/5	Uma das fôrças. Placê.
Palmoa, S. Silva	2	54	5º/ 9 de H. Princess	1.200	AP	78''4/5	Pode dar trabalho.
Ardenza, J. Borja	—	56	7º/10 de B. Girl	1.200	AP	79''1/5	Nossa indicada.
Cambroeira, J. Brizola	3	54	1º/ 9 p/ Bigurrilho	1.300	AP	87''4/5	Está bem. Inimiga.
Cantarola, R. Carmo	—	56	1º/ 9 p/ Majó	1.300	AL	85''	Pode arranjar colocação.
Cobiçada, S. M. Cruz	—	57	7º/ 9 de H. Princess	1.200	AP	78''4/5	Nada deve pretender.

QUINTO PÁREO — ÀS 15H25M — 1.600 METROS — NCR$ 1.300,00.

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
Cubre, A. Ricardo	—	57	3º/ 9 de Fenton	1.400	AP	93''	Vale no placê.
Retrospect, J. Portilho	—	57	6º/ 9 de Fenton	1.400	AP	93''	Deve aguardar.
Tom Jones, J. Brizola	4	57	6º/ 7 de Incat	1.600	AP	106''4/5	Alguma chance.
San Isidro, J. Pinto	—	57	7º/ 9 de Fenton	1.400	AP	93''	Nosso indicado.
Corcel, A. Ramos	—	57	2º/ 9 de Fenton	1.400	AP	93''	No placê.
Urapão, J. B. Paulielo	3	57	3º/ 7 de Fouquet	1.400	AL	89''1/5	Vai bem no lote.
Flattery, A. Marçal	5	57	1º/ 7 de Incat	1.600	AP	106''4/5	Não anima.
El Maestro, L. Corrêa	2	57	1º/ 9 p/ Foxbridge	1.400	AL	88''	Sério competidor. Dupla.
Albião, M. Silva	1	57	5º/ 9 de Fenton	1.400	AP	93''	Nome perigoso.
P. da Vila, Não corre	—	53	Não correrá	—	—	—	Não será apresentado.

SEXTO PÁREO — ÀS 16 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Prova Especial) — (Grama).

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
Floco, F. Pereira Fº	—	55	1º/ 7 p/ Venuto	1.400	AP	93''	Anda bem e pode bisar.
Esaú, J. Borja	—	55	6º/ 7 de Rangpur	1.600	AP	104''	Ajuda regular.
Cadagua, F. Esteves	—	55	4º/12 de Fragonard	1.200	GM	97''	Chance na grama.
Gessimo, M. Silva	—	52	1º/ 9 p/ Venuto	1.400	AP	77''4/5	Sério adversário.
[illegible], A. Ricardo	2	56	2º/12 de Fragonard	1.600	GM	97''	Nosso indicado.
[illegible]	3	55	1º/11 p/ Corumin	1.200	AP	84''	Na dupla.
[illegible], A. Ramos	4	55	1º/ 7 p/ Blazon	1.300	GM	71''4/5	[illegible]
Jaro, F. Maia	1	55	6º/ 7 de Blazon	1.400	AP	90''	Páreo forte. Azar.
[illegible], J. Reis	1	56	6º/ 7 de Floco	1.400	AP	93''	Nada deve pretender.

SÉTIMO PÁREO — ÀS 16H35M — 1.300 METROS - NCR$ 1.600,00 - (Betting) — (Grama).

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
G. Looking, J. Machado	3	56	2º/ 7 de Rock-Gin	1.400	AP	92''	Deve formar a dupla.
Falpamar, L. Acuña	1	58	3º/ 9 de Garbo	1.200	GM	79''	Não cremos.
[illegible], J. Borja	—	56	7º/ 9 de Laramie	1.400	GM	91''1/5	Não bem na turma.
F. Infeliz, D. F. Silva	4	56	3º/ 8 de Bebeto	1.300	AP	93''4/5	Alguma chance.
[illegible], F. Esteves	5	56	1º/ 7 de Rock-Gin	1.400	AP	92''	Nosso indicado.
[illegible]	—	56	2º/ 9 de Guaxupé	1.300	AP	94''	Não dá ainda.
[illegible], A. Ramos	—	58	3º/ 6 de Ambrosso	1.300	AL	83''	Pode pegar um placê.
[illegible], F. Menezes	—	58	1º/11 p/ Cantagalo	1.200	AP	73''4/5	Tem chance.
[illegible], F. Pereira Fº	2	56	1º/10 p/ Penógrafo	1.200	AP	64''4/5	Está firme Páreo duro.
[illegible], P. Alves	12	58	1º/11 p/ Mambrum	1.400	GL	98''1/6	Cuidado com êle!
[illegible], A. Ricardo	7	56	6º/ 6 de Ambrosso	1.300	AL	83''	Pode colocar-se.
[illegible] Samba, A. M. Cam.	11	56	1º/ 7 p/ Scratch	1.400	AP	92''	Volta de cura.
[illegible]	—	56	1º/ 9 p/ [illegible]	1.000	AU	64''	Pode colocar-se.
L. de Bagé, J. Brizola	10	56	2º/ 7 de Rock-Gin	1.400	AP	92''	Não está no páreo.

OITAVO PÁREO — ÀS 17H10M — 1.300 METROS - NCR$ 1.600,00 - (Betting)

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
Fair Boy, O. Cardoso	—	57	1º/ 6 de Fluido	1.200	AP	77''1/5	Nosso indicado.
[illegible], P. Alves	1	57	4º/ 6 de Fluido	1.200	AP	77''2/5	Esperam boa corrida.
Flaneur, A. Ricardo	2	57	3º/ 8 de Privilégio	1.300	AL	85''4/6	Grande inimigo. Placê.
[illegible], J. Silva	5	57	1º/ 9 p/ Fouquet	1.400	AL	84''	Só como surprêsa.
[illegible], Reis	3	57	1º/ 7 p/ San Isidro	1.400	AP	106''4/5	Competidor certo.
Snowking, J. Machado	5	57	1º/ 8 p/ Fluxo	1.300	NP	75''4/5	Reaparece bem. Dupla.
[illegible], J. Borja	—	57	4º/ 6 de Charnot	1.400	AP	92''1/5	Deve esperar.
[illegible], J. Negrelio	—	57	7º/11 de Floco	1.500	AP	98''4/5	Volta melhorado.
[illegible], A. M. Caminha	2	57	1º/ 9 p/ Corcel	1.400	AP	93''	Nome perigoso. Azar.

NONO PÁREO — ÀS 17H45M — 1.300 METROS - NCR$ 1.600,00 - (Betting).

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
Seu Mozart, L. Santos	—	57	1º/ 8 de Fuji Cry	1.400	AL	92''1/5	Vale no placê.
Juc-Juc, R. Carmo	3	54	6º/ 8 de Fuji Cry	1.400	AL	92''1/5	Alguma chance.
[illegible], J. Queiroz	5	55	1º/ 8 de Fuji Cry	1.400	AL	92''1/5	Não acreditamos.
[illegible], O. Cardoso	—	54	10/15 p/ Guardi	1.400	AP	93''	Uma das fôrças. Ponta.
[illegible], R. Penido	4	54	5º/11 de Barquito	1.600	AP	109''3/5	Deve correr melhor.
[illegible] Tuto, M. Silva	—	54	5º/ 8 de Ulster	1.000	AU	63''3/5	Pode dar trabalho.
[illegible], P. Alves	1	57	U./ 6 de Arkepan	1.300	AL	83''	Uma das fôrças.
[illegible], A. Reis	—	55	8º/ 9 de Lieutenant	1.200	AP	76''2/5	Não anima.
[illegible], O. F. Silva	—	55	1º/ 7 p/ Bomare	1.000	AM	64''	Competidor certo.
[illegible], A. Ramos	—	57	1º/ 8 p/ Old Paulino	1.300	AL	85''	Está em boa forma.
[illegible], J. Pinto	—	55	9º/11 de Barquito	1.600	AP	109''3/5	Prefere raia leve. Dupla.
[illegible], L. Carlos	2	55	7º/ 8 de Delêu	1.200	AP	79''2/5	Não dá ainda. Azar.

FAVORITOS DE HOJE

São êstes os favoritos dos «entendidos» para a reunião desta tarde, no Hipódromo da Gávea:

Páreos

1º — Escaldado ..... (18)
2º — Esula ..... (20)
3º — Itararé ..... (22)
4º — F. da Vila .. (22)
5º — Sinaleiro ..... (20)
6º — Gava ..... (25)
7º — Virajuba ..... (25)
8º — Malaparte ..... (26)
9º — Birk ..... (25)

PALPITES

Rondadora — Freeness — Lady Manon
Flora Alíxia — Noyelle — Fair Miss
La Française — Lutine — Estilheira
Ardenza — Emenda — Fabienne
San Isidro — El Maestro — Corcel
Kalapalo — Sivel — Floco
Laço — Good Looking — Artisan
Fair Boy — Snowking — Flaneur
Espadim — Sisal — Seu Mozart

Mujalo realizou o melhor apronto para o Prêmio «Paul Maugé», mostrando perfeitas condições de treino e amplas possibilidades de assumir a liderança da turma, pois derrotou fàcilmente o companheiro Sinaleiro, em 38"2/5, nos 600 metros. Mujalo, com A. Ramos, e Sinaleiro, no freio de Ricardo, partiram da seta dos 600, com Mujalo sempre na frente. Nos 200, Ricardo procurou pelo seu pilotado, tentando igualar a linha de Mujalo, que, alertado pelo A. Ramos, livrou boa vantagem. Mas, Antônio Ramos sofreou o potro, esperando pelo companheiro, cruzando o espelho a galope e visivelmente contido, enquanto Sinaleiro finalizava firme, mas sem impressionar tanto, quanto Mujalo. Outro bom apronto para o Prêmio «Maul Maugé» foi produzido pelo potro Hipos que, tocado ao lado de Exagêro, marcou pouco mais de 37"2/5, arrematando com boa ação e correspondendo aos apelos de Adalton Santos.

Araújo, que responde pelo preparo da parelha favorita nos 1.000 metros do Prêmio «Paul Maugé», não esconde suas esperanças quanto às possibilidades dos dois potros. Diz que tanto Sinaleiro com Mujalo possúem amplas possibilidades, frisando ser possivel o prevalecimento da dupla da casa, principalmente se a corrida fôr realizada na areia, pista onde Mujalo é «train» de luxo. «Na grama — diz o treinador — Sinaleiro mostrou ser mais certo para correr, já que Mujalo manheirou muito, partindo mal e cravando durante o percurso. Na areia — prosseguiu — a coisa vai ser diferente, sendo muito possível a vitória de Mujalo, a meu ver, superior a Sinaleiro, mas com a desvantagem de ser manhoso. Não fazendo baldas — concluiu — será uma parada indigesta».

Além da parelha, Araújo conta com mais onze inscrições em outros dez páreos, todos com possibilidades, principalmente Light-Já, Escaldado, Estilheira, Corcel e Emenda. Araújo acha que pode ganhar algumas provas, mas prefere destacar o duo alistado no Prêmio «Paul Maugé».

ACONTECEU no turfe

Continua ausente das pistas o bridão E. Araya, jóquei do Stud Paula Machado, em Cidade Jardim, devido terem agravado as dores que sente na claviculo. E' bem provável que o ginete chileno baixe hospital. G. Massoli o substituirá nas corridas desta semana.

Já está em São Paulo o animal **Lombardo**, que nada conseguiu fazer aqui na Gávea.

A. Barroso é o líder dos jóqueis em Cidade Jardim, com 37 vitórias. Gastão Massoli, com 15 e J. M. Amorim com 12 são os colocados imediatos.

Em Cidade Jardim, as corridas de domingo serão iniciadas às 15 horas, com o término previsto para as 20 horas, devido os festejos da Páscoa.

O cavalo **Texano** será retirado de «entrainement», devendo ser levado para o Haras Pirassununga, a fim de ser curado.

Favoritos da Corrida de Amanhã

São êstes os principais favoritos da «cátedra» para a reunião de amanhã, no Hipódromo da Gávea:

Páreos

1º — Freeness ..... (18)
2º — Fair Miss .... (25)
3º — La Française . (22)
4º — Emenda ...... (25)
5º — Corcel ...... (22)
6º — Kalapalo ..... (25)
7º — Good Looking (20)
8º — Flaneur ...... (22)
9º — Egis .... (25)

«DN» Indica os Melhores

A Barbada

FAIR BOY — Retrospecto para e em páreo fraco, sendo uma autêntica barbada. Pule pequena, mas positiva. Deve ganhar fácil, pois Flaneur, o principal adversário, não anda grande coisa.

A Melhor Pule

SAN ISIDRO — Difícil perder pelo trabalho, devendo vencer com pule razoável. Quem quiser ganhar o páreo terá de derrotá-lo. Tem 109" na linha em pista péssima e um apronto de 54", na base do galope largo.

O Melhor Azar

ARDENZA — Em forma, aparecendo como o melhor azar da tarde. Quer corrida na cancha leve, onde será das primeiras. A turma agrada muito.

O Mais Falado

KALAPALO — Dizem que na grama não bate no bico. Volta tinindo e com bons exercícios. É uma bala, podendo largar e acabar com a brincadeira.

Início da Corrida de Hoje

A corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para as 13h20m.

O «Prêmio Paul Maugé», deverá ser corrido às 15h25m.

Início da Corrida de Amanhã

A corrida de amanhã, no Hipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para as 13h20m.

O páreo final deverá ser corrido às 17h45m.

APRECIAÇÕES

FREENESS

Volta bem e a turma agrada muito. Ligeira e òtimamente colocada na distância. Prefere pista leve, onde tem suas melhores corridas. Trabalhou em ótimas condições. Chance positiva.

RONDADORA

Reaparece preparadíssima, podendo pregar um susto na favorita. Gosta de correr de alcance para investir forte na reta, o que vai ser possível, pois são muitas as eguas ligeiras do páreo. Aprontou esplèndidamente em pouco mais de 38" para os 600 metros.

FLORA ALÍXIA

Em boa forma e magnìficamente colocada no quilômetro. Prefere raia leve, onde corre mais. Trabalhou em boas condições e está sendo levada na certa.

NOYELLE

Última não valeu porque andou fazendo peteca do aprendiz que conduziu. Com melhor jóquei é perigosa, podendo dar uma canseira nas adversárias. Ligeira e pronta de partida.

LUTINE

Correu muito na última, dando impressão em tôda reta de chegada. Volta em ótima forma e quer corrida na raia de areia leve ou mesmo macia, onde mete patas de verdade. Tinindo, podendo vencer.

LA FRANÇAISE

Muito corrida, mas confirmando e com excelente apronto nos 800. Muito bem no percurso, surge como uma das principais candidatas. Quem quiser ganhar o páreo terá de derrotá-la.

EMENDE

Correu muito entre os machos, arrematando perto. Caiu de turma, sendo a fôrça da competição. O tiro é que parece um pouco curto para o seu estilo de correr. De qualquer forma, é a indicação que se impõe.

ARDENZA

Muito cuidado. Anda, bem, mas quer corrida na raia leve, pois não é de nada na lama. Vai dar carga no final, podendo levar a melhor. Paga pule alta e pode ser.

SAN ISIDRO

Última não valeu. Possui o melhor trabalho da semana: 1.600 em 109", em pista horrivel. A confirmar dificilmente deixará de figurar entre os dois primeiros. Vai beneficiado com a descarga do aprendiz.

EL MAESTRO

Vem de fácil vitória e o páreo não ficou tão forte assim. Tinindo e com espetacular apronto de 52"2/5 para os 800 metros.

KALAPALO

Em forma, mas quer corrida no tapête. Na areia não está no páreo e não deve mesmo ser apresentado. Não chovendo, saiam da frente...

SÍVEL

Este quer corrida na lama, onde será dos primeiros. Ótimo trabalho e com apenas 52 quilos. Na areia é fôrça da carreira, devendo vencer em previsão normal.

GOOD LOOKING

Descansou e volta pronto para produzir destacada atuação. Ligeiro e duro na ponta, preferindo corrida na grama. Mesmo na areia tem chance.

LAÇO

Realizou uma das melhores partidas de ontem: 700 em 45", floreando. Em forma, bem preparado, mas pedindo corrida em cancha leve, pois na lama é um prego.

FAIR BOY

Pinta de grande barbada, sendo mesmo o candidato puro do retrospecto. Volta na conta e em turma francamente acessível. Pule pequena, mas positiva.

SNOWKING

Mesmo forçando turma pode chegar colocado, pois volta em forma. Talvez falte uma corrida. Mesmo assim deve ser dos primeiros.

SISAL

Surpreendeu com esplêndido apronto de 38" nos 600. Vai aliviado no pêso, podendo pregar um susto. Quer apenas que haja briga na frente para poder atropelar na reta.

ESPADIM

Venceu tão fácil de turma mais fraca que mesmo aqui deve ser olhado como sério candidato. Pule boa, sendo certa a sua presença no final.

DN polícia

Heroína Passava Como "Aparelhos Científicos"

A exportação para os Estados Unidos de uma quantidade excepcional de aparelhos científicos despertou as suspeitas da polícia francesa que fêz abrir uma das caixas no aeroporto de Orly, onde se encontraram seis quilos de heroína pura, simultâneamente se encontrava o mesmo no pôrto de Nova York.

O tráfico foi descoberto em ação conjunta pelas polícias da França e dos Estados Unidos, que já vinham desconfiando fazia um ano. O diretor da companhia, quando foi encontrado, estava numa elegante localidade, nos Alpes. A polícia francesa desconfiou porque o indivíduo Paul Chastagniern, de 51 anos, a quem vigiava constantemente, se tinha dedicado, de repente, a uma intensa atividade comercial. Êle era conhecido da polícia como jogador profissional. A firma que recebia a mercadoria tinha escritórios na Wall Street.

DINHEIRO SUMIU NO VÔO DE MIAMI A SANTIAGO

MIAMI, 23 — Agentes do FBI estão investigando o desaparecimento de 150.000 dólares em dinheiro num vôo entre Miami e Santiago do Chile. O dinheiro, em malotes lacrados, foi consignado pelo Curtis National Bank, de Miami Springs, ao Continental Bank, em Santiago. Quando, porém, os selos foram rompidos no Banco de Santiago, só foram encontrados pedaços de papel dentro dos malotes.

O avião da «Braniff» que fêz o transporte do dinheiro parou no Panamá e em Lima, na sua rota, estando a polícia daquelas capitais também investigando. Ninguém do Banco ou da emprêsa de aviação fêz comentários a respeito. (R.)

Dupla de Assaltantes Agia Com 3 Menores

Válter Noronha e Enú José de Paula, conhecidos assaltantes que agiam em Honório Gurgel, Turiaçu e Madureira de parceria com três menores foragidos do ex-SAM, foram presos, ontem, pela 27ª DD, tendo a Polícia encontrado na residência de um dêles, à travessa Igrapiúna, 14, uma mala contendo 15 bôlsas de senhoras e um par de máscaras que a dupla usava para trabalhar. Sôbre as bôlsas, confessaram que havia sido punguеadas pelos menores, ao passo que as máscaras eram para serviços de grande responsabilidade. Os fugitivos daquele instituto reeducacional já foram identificados, devendo ser recapturados e removidos para aquêle local de onde escapuliram, há tempos.

Bicheiro Foi Traído Pela Mulher e Apelou Para o "Harakiri"

O bicheiro Armando Nacife (solteiro, 35 anos, avenida Suburbana, 7.673) está internado entre a vida e a morte no Hospital Sousa Aguiar, com profundo ferimento no tórax produzido por um golpe de punhal, por êle próprio desferido, ao saber que ontem era traído por sua companheira, Vilma Salgado, moradora na rua Mateus da Silva, barraco, 135, em Inhaúma. A verdade chegou ao conhecimento do contraventor através de Armando Fernandes, seu amigo, o tal que lhe roubara os carinhos de Vilma. Ao invés de atacá-lo, Nacife «encheu a cara», armou-se e foi procurar a mulher para saber se tudo era mesmo verdade. Ela confirmou e recebeu um golpe nas costas ao mesmo tempo em que, louco de ciúmes e julgando havê-la assassinado, praticou o «harakiri». Vilma recebeu curativos no Hospital Salgado Filho, retirando-se, ao passo que êle, em estado desesperador, foi removido para o HSA, com remotas possibilidades de sobreviver. Caso registrado pela 24ª Delegacia Distrital.

Polícia Agarrou Dupla de Irmãos Que Assaltavam

Arteclínio e Jorge dos Santos, uma dupla de irmãos assaltantes que tinha **QG** na própria residência, à rua Alíbia, 2, Vila Kennedy, saíram de circulação, ontem, porque, denunciados, foram agarrados pelos detetives da Invernada de Olaria. Autores de inúmeros **trabalhos**, os facínoras confessaram terem assaltado um caminhão da Cervejaria Brahma **e** outro da Sousa Cruz, levando, respectivamente Cr$ 370 e 390 mil, há tempos, em Bangu, razão pela qual estavam sendo ativamente caçados pela 34ª Delegacia Distrital. **Frango**, comparsa dos dois, e que durante uma desavença com Arteclínio levou um tiro na perna, também está sendo procurado, sabendo ainda os policiais que Jorge é autor de **um** furto de armas do Regimento de Cavalaria, de onde deu baixa recentemente.

PV Assaltante Será Expulso e Condenado

Porque, em momento algum soube honrar a farda que vestiu o guarda da Fôrça Policial, Vitor Hugo Müller, do 3º GPO, será expulso da corporação e condenado por haver, em companhia de mais elementos — um estudante e um funcionário da Aeronáutica, assaltado o funcionário do SAPS, João D'Avila, ontem, em Bento Ribeiro. Já fichado anteriormente como ladrão e maconheiro, o policial delinqüente atacou a vítima na esquina de rua Cita, com travessa Orquídea, acumpliciado com Celso Diniz Morais e Moacir Prado Câmara, êste lotado no Serviço de Manutenção da Aeronáutica, levando sua carteira com NCr$ 25, e o botando para correr abaixo de tiros. João correu na 30ª Delegacia Distrital contando tudo, tendo Hugo e seus asseclas sido agarrados quase no mesmo local, minutos depois. Totalmente maconhado, o policial-marginal deu um «show» quando era autuado em cartório.

DR. OSCAR DA COSTA POSSOLLO

Advogado e Funcionário estadual

1º ano

† **Etelvina Paes Possollo, Amélia Lais Paes Possollo Siano, Ormy Siano e filhas, Thais Paes Possollo, de Oliveira Silva, Arnaldo de Oliveira Silva e filha convidam parentes e amigos, para a missa de 1º ano do falecimento do seu esposo, pai, sogro e avô que farão celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, às 10 horas, de quarta-feira, dia 29. Antecipadamente agradecem o comparecimento a êsse ato de fé cristã.**

FLA E BANGU VOLTAM A SE DEFRONTAR

Cassius Clay Vai Lutar Com Bonavena

NOVA YORK, 23 — O empresário de Cassius Clay disse hoje que o campeão mundial dos pesos-pesados havia assinado compromisso para defender o título contra o argentino Oscar Bonavena e Thad Spencer, dos Estados Unidos, mas êstes compromissos eram apenas prováveis, enquanto sua situação militar não estivesse definida.

O campeão, com 25 anos, que nocauteou Zora Folley aqui na noite passada, no sétimo assalto, recebeu ordem para se apresentar para o serviço militar a 11 de abril, mas seus advogados estão procurando retardar o prazo, pelo menos por algum tempo, através de uma ordem judicial.

Clay solicitará isenção do serviço militar, sob a alegação de que é um ministro praticante da seita dos mulçumanos negros. Mas isto foi recusado pela sua junta local de recrutamento, e apelos posteriores também foram recusados.

Seu empresário, Herbert Muhammad, filho do líder dos mulçumanos negros Elijah Muhammad, disse que Clay concordará em defender seu título em Tóquio a 27 de maio contra Bonavena, o campeão argentino dos pesos-pesados.

O manager afirmou que diversos obstáculos teriam de ser transpostos antes que a luta pudesse ser realizada.

Em acréscimo à convocação de Clay estão entre êles obter a autorização de Bonavena para a luta e a revisão pelas autoridades japonêsas de uma lei que estipula que um dos contendores em qualquer luta de box deve ser japonês.

Herbert Muhammad disse que nenhuma data definitiva havia sido estabelecida para a luta de Spencer. Mas Willie Ketchum, treinador de Spencer, disse aos jornalistas que os contratos foram assinados para realizar a luta em São Francisco no dia 22 de julho.

Spencer é um jovem lutador promissor apesar de possuir diversas quedas em seu cartel, incluindo duas derrotas para Amos Lincoln. E Lincoln foi nocauteado em dois rounds na semana passada pelo relativamente desconhecido Jimmy Fletcher.

Clay cancelou uma entrevista à imprensa marcada para esta manhã e voou para Chicago para se encontrar com Elijah Muhammad, normalmente, Clay se encontra com o líder muçulmano negro após cada luta.

O campeão declarou que nada mais havia para dizer à imprensa além do que já dissera no vestiário após terminar o sonho de Folley. Clay foi interrogado sôbre qual seria sua reação caso seus advogados não conseguissem adiar sua apresentação no Exército no dia 11 de abril.

Respondeu: «Se eu achasse que ir para a guerra auxiliaria 22 milhões de negros americanos a conseguir liberdade, justiça e igualdade, não precisariam me convocar. Eu me alistaria».

Anteriormente, negou ter declarado que preferia ir para a cadeia do que ser convocado.

Clay definiu Folley como oponente mais duro do que Sonny Liston, Floyd Patterson ou Ernie Terrell.

«Fiz uma boa luta. Estava agitado no início, mas parei de dançar. Contra um lutador científico como Folley, tinha que seguir com cautela», disse o campeão.

Um dos espectadores mais abatidos com a derrota de Folley foi seu filho de 13 anos, Zora Junior, que viu o combate de um assento junto ao ringue. Viu quando Clay deixou seu pai sem sentidos.

Quando o desafiante era ajudado a ir até seu canto, o jovem Zora correu através da multidão ululante até o ringue, as lágrimas correndo pelo rosto.

O Folley pai sorriu dèbilmente para o filho, passou o braço em seu redor, puxando-o, mais para perto. «Por que está chorando?» perguntou.

A sra. Folley e seus sete outros filhos viram a luta pela televisão, em casa. (R.).

Murilo e Carlinhos São Incógnitas Para Amanhã

Murilo e Carlinhos passaram a ser problemas para o técnico Renganeschi, que resolveu escalar a equipe sòmente amanhã, dia do jôgo co mo Bangu.

Os dois titulares e mais Paulo Henrique foram poupados do individual de ontem, que foi puxado e contou com a participação de todos, inclusive Ditão e Jaime, que estavam sob tratamento médico.

SENTIRAM

Murilo apareceu com artralgio (dores) no tornozelo direito que está inchado e preocupando o dr. Pinkwas Fiszman que, hoje, fará aplicação de neodinator e radar para esperar a reação dos jogadores. O médico tem esperanças, mas prefere aguardar as próximas horas.

Carlinhos sentiu dores no tornozelo direito — o que estava contundido — e ficou em observação. Poderá ser cansaço muscular ou não, fato que ficará conhecido hoje, segundo o médico do Flamengo.

DIFICULTOU

Em virtude dos dois problemas, o técnico Renganeschi deixou para escalar sòmente no dia do jôgo a equipe que parecia não oferecer dúvidas. O técnico vai esperar a palavra final sôbre Murilo e Carlinhos paar decidir.

Caso Carlinhos não possa jogar, Américo continuará no pôsto, entrando Jair Pereira. Em caso afirmativo, Américo irá para a frente e sairá Jair Pereira. No pôsto de Murilo, caso não jogue, atuará Leon.

Hoje não haverá nenhuma atividade na Gávea, estando prevista uma visita ao craque Zèzinho, em sua residência, na rua Mariz e Barros. Irão todos os jogadores incorporados e mais o técnico Renganischi.

Depois retornarão à concentração e no dia do jôgo farão um passeio matinal, a pé, e a equipe será escalada, após a decisão médica sôbre Carlinhos e Murilo.

DEVITO NA GAVEA

O goleiro Devito, da Portuguêsa Carioca, foi emprestado ao clube da Gávea que, caso deseje o seu concurso em definitivo, terá que pagar NCr$ 50 mil, menos os passes de Marques Nico, que deverão voltar à lusa, após a excursão do misto gaveano, pelos Estados Unidos.

Também chegou à Gávea o goleiro Renato, vindo de Gotinguiba, de Aracaju, para um período de experiência.

QUEM SUBIU

Além de Marco Aurélio, Murilo, Ditão, Jaime, Paulo Henrique, Carlinhos, Jarbas, Paulo Chôco, Américo, Ademar, Rodrigues, subiram ainda os suplentes Renato (do juvenil), Leon, Itamar, Altair, Pedrinho, Jair Pereira, Osvaldo e Odon, êste com o objetivo de conseguir ambientação e melhorar o impacto sofrido com sua apresentação pouco feliz, contra o Santos.

PUXADO

O individual ministrado, ontem, aos jogadores do Flamengo foi dos mais puxados e Devito, embora tendo ido à Gávea, não participou do mesmo, ficando para conversar com o sr. Flávio Soares de Moura sôbre sua nova situação.

Após o individual todos seguiram para a concentração com Renganeschi lamentando não poder fornecer, em definitivo a escalação da equipe, em face dos problemas já focalizados.

Voltando a sentir o tornozelo direito, Carlinhos passou a ser incógnita para amanhã

DENÍLSON FICA DE FORA NO DOMINGO

O Fluminense não poderá contar com o concurso de Denílson, para a partida de domingo próximo, no Pacaembu, contra o São Paulo. Denílson pediu a Tim para jogar, mas o dr. Valdir Luz negou-se a atendê-lo porque o jogador ainda não se encontra em perfeitas condições físicas.

APRONTO

Com a duração de 60 minutos, os titulares venceram os reservas por 6 a 2, com gols de Cláudio (3), Lula (2) e Mário. Os titulares alinharam assim: Vitório, Oliveira, Valdez, Altair e Bauer; Jardel e Roberto Pinto; Mário, Samarone depois Jorge Costa, Cláudio e Lula. Tim marcou para às 21 horas de hoje, o níício da concentração, no palacete das Laranjeiras.

TIME CERTO

O técnico Tim informou que a equipe do Fluminense para o jôgo de domingo, formará da seguinte maneira: Jorge Vitório; Oliveira, Valdez, Altair e Bauer; Jardel e Roberto Pinto; Mário, Samarone, Cláudio e Lula.

Amanhã o Torneio Início de Juvenis

Com doze jogos, e começando ao meio dia, teremos, amanhã a abertura da temporada oficial do futebol carioca, com a realização do Torneio Início de Juvenis, no campo do Bangu, em Môça Bonita.

O primeiro jôgo será entre Campo Grande e Olaria e a partida decisiva está marcada para às 16h20m.

A TABELA

O Botafogo foi o campeão do Torneio Início do ano passado e estreará no sexto jôgo, cuja tabela está assim distribuída:

1º jôgo — às 12 horas. — Campo Grande x Olaria;

2º jôgo — às 12h25m. — Madureira x Bonsucesso;

3º jôgo — às 12h50m. — São Cristóvão x Fluminense;

4º jôgo — às 13h15m. — América x Vasco da Gama;

5º jôgo — às 13h40m. — Flamengo x Vencedor do 1º jôgo;

6º jôgo — às 14h5m. — Vencedor do 3º jôgo x Botafogo;

7º jôgo — às 14h30m. — Portuguêsa x Vencedor do 2º jôgo;

8º jôgo — às 14h55m. — Vencedor do 4º jôgo x Bangu;

9º jôgo — às 15h20m. — Vencedor do 5º jôgo x Vencedor do 7º jôgo;

10º jôgo — às 15h45m. — Vencedor do 6º jôgo x Vencedor do 8º jôgo;

11º jôgo — às 16h20m. — Vencedor do 9º jôgo x Vencedor ...

Salomão e Nado Por Lála

RECIFE, 23 — A imprensa pernambucana vem anunciando que o Vasco da Gama teria oferecido ao Náutico a troca dos jogadores Salomão e Nado pelo ponteiro esquerdo Lála. A proposta teria sido feito através do antigo craque, Ademir Menezes. (SP)

Bangu Não Terá Cabral Mas Ladeira Reaparece

Finalmente, Cabralzinho está mesmo fora do encontro com o Bangu e seu lugar na equipe será ocupado por Fernando, que formará a dupla de área com Ladeira, passando Paulo Borges para a ponta-direita em substituição a Tonho, ficando a defensiva com a mesma formação das últimas partidas, já que Fidélis continua sentindo dores na perna e permanece em tratamento.

Martim Francisco ministrou, ontem, um treino coletivo de 45 minutos, tendo, antes, dado exercício de aquecimento muscular durante 15 minutos. A prática terminou sem abertura de contagem, ficando para a manhã de hoje uma recreação à guisa de apronto, seguindo-se a concentração.

CABRAL VIAJOU

Depois de abril uma janela no gêsso que envolve a perna de Cabralzinho, o dr. Arnaldo Santiago chegou à conclusão de que o atacante não teria condições para enfrentar o Flamengo. Assim, Cabral, devidamente autorizado, ontem mesmo viajou para Santos, a fim de passar a Páscoa com seus familiares.

O TREINO

Durante o coletivo de ontem, Martim Francisco armou o quadro titular com Zambone (Pepe); Cabrita, Mário Tito, Luís Alberto e Pedrinho; Jair e Ocimar; Paulo Borges, Ladeira, Fernando (Ênio) e Aladim (Canhoto). Tonho, com a ferida da perna aberta, e Fidélis também contundido numa perna, não treinaram e estão fora de cogitações.

BIRA JOGA SEM CONTRATO

Ubirajara, que treinou entre os reservas, está sem contrato, mas já afirmou que jogará e Ari Clemente está afastado porque também teve seu compromisso terminado. Ambos os casos serão resolvidos na próxima semana, sendo que Ari Clemente dificilmente continuará em Môça Bonita, se mantiver a exigência de receber 25 milhões de cruzeiros antigos a título de luvas.

Brasil x Argentina Será a Semifinal

ASSUNÇÃO (Especial para o «DN») — A Argentina enfrentará o Brasil, domingo, na segunda semifinal do Campeonato Sul-Americano da Juventude. Os argentinos eliminaram os colombianos no cara-e-coroa, depois de 0x0 no tempo regulamentar e nos 30 minutos de prorrogação.

PARAGUAI FINALISTA

O selecionado do Paraguai derrotou o Peru por 2x1, na primeira semifinal do certame, e classificou-se finalista. Os paraguaios enfrentarão, quarta-feira, dia 29, o vencedor do jôgo de domingo entre Brasil x Argentina.

TREINA O BRASIL

O técnico Mário Trevaglini marcou para hoje o apronto de sua equipe. No coletivo de quarta-feira, o ponteiro-esquerdo Toninho deixou o campo contundido, mas o dr. José Rizzo disse que não constitui problema.

Em princípio, o time brasileiro para jogar com os argentinos formará com Raul; Luís Carlos, Valtinho, Sapatão e Botinha; Tião e Moreno; Ademir, China ou Angelo, Dionísio e Toninho.

Bangu e Flamengo se defrontarão pela primeira vez desde a decisão do Campeonato Carioca do ano passado, que terminou na briga do ano, amanhã, às 16 horas, no Maracanã, quando o primeiro defenderá a liderança invicta do Grupo «A» do Torneio «Roberto Gomes Pedrosa».

O Bangu não terá Cabralzinho e Tonho, contundidos, mas Paulo Borges volta à extrema-direita e Ladeira retorna à ponta de-lança. O Flamengo tem três dúvidas, as quais só serão resolvidas no dia do jôgo: Murilo ou Leon, Carlinhos ou Américo e Américo ou Jair Pereira. Os dois quadros deverão alinhar com: BANGU — Ubirajara; Cabrita, Mário Tito, Luís Alberto e Pedrinho; Jair e Ocimar; Paulo Borges, Ladeira, Fernando e Aladim. FLAMENGO — Marco Aurélio; Murilo (Leon), Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos (Américo) e Jarbas; Paulo Chôco, Américo (Jair Pereira), Ademar e Rodrigues.

O BANGU

O Bangu encerrou os seus preparativos para a partida com um coletivo de 45 minutos, ontem, e hoje, antes do início da concentração, pela manhã, na própria Vila Hípica, fará recreação.

Com Cabralzinho e Tonho machucados, Martim Francisco fêz Paulo Borges voltar à sua posição original e lançou Fernando na ponta-de-lança para fazer dupla com Ladeira, que retorna curado.

O Bangu tem sete pontos ganhos e um perdido, em quatro partidas. Sua estréia foi um empate para o Ferroviário, de 1-1, seguindo-se um triunfo contra o Vasco por 2-0, outro sôbre o São Paulo, 2-1, e finalmente, uma vitória frente ao Atlético por 1-0. É o time mais regular do certame e promete fazer nova exibição de bom futebol, amanhã, à tarde, no Maracanã.

O FLAMENGO

O Flamengo ainda não sabe com quem jogará contra o Bangu amanhã, porque Murilo apareceu sentindo dores no tornozelo direito e pode não jogar. Leon, está a postos. Carlinhos, também, sente dores no mesmo local e ficou em observação, estando entre êle e Américo a posição. Caso Carlinhos, atue, Américo fará dupla de área com Ademar, mas na outra hipótese, Jair Pereira ocupará aquêle lugar. Desta forma, sòmente amanhã de manhã, após a revisão médica, Renganeschi poderá escalar a sua equipe. O Flamengo encerrou os seus preparativos ontem, com individual à tarde, na Gávea.

O time rubronegro tem cinco pontos ganhos, três perdidos e quatro partidas jogadas, ocupando a terceira colocação no Grupo «B». Começou ganhando da Portuguêsa por 2-1, empatou com o Internacional por 1-1, venceu o Cruzeiro por 2-0 e perdeu para o Santos por 1-0.

Apesar de ter várias dúvidas e ainda não contar com todos os seus titulares, o Flamengo pode, como fêz com o Cruzeiro, arrancar uma vitória frente ao Bangu, que terá um sabor especial, exatamente, por se tratar do Bangu, campeão carioca do ano passado.

Botafogo Continuará Sem Gérson e Dimas é Dúvida

Sem ter Gérson ainda, que está em tratamento e não acompanhará a delegação a Pôrto Alegre, amanhã, com Dimas contundido na coxa esquerda e ameaçado de não jogar, mas podendo contar novamente com Roberto, totalmente recuperado, o Botafogo se concentra, hoje, à noite, e viaja amanhã para o Rio Grande do Sul, a fim de jogar contra o Grêmio, domingo próximo. Os jogadores se apresentarão às 18 horas na concentração do clube e jantarão uma «bacalhoada à moda» e a viagem para o Sul será às 10h30m de amanhã, pelo vôo 145 da VASP, que sairá do aeroporto Santos Dumont.

A DELEGAÇÃO

Dimas, que se contundiu durante o jôgo contra o Santos, será examinado hoje, na concentração, pelo dr. Lídio Toledo, quando ficará resolvido se êle acompanhará o clube ao Sul, ou ficará no Rio fazendo tratamento.

Gérson, ainda tratando da sua contusão, não tem condições de atuar, e por isso foi dispensado da viagem. Roberto, dado como apto pelo Departamento Médico, foi incluído na delegação e deverá entrar na equipe, no lugar de Sicupira.

A delegação, que seguirá chefiada pelo dirigente João Citro, já está organizada e vai assim constituída: médico — Lídio Toledo; técnico — Admildo Chirol, funcionário — Alexandre Madureira; enfermeiro — Luís; massagista — Bento Mariano e os seguintes jogadores: Manga, Paulistinha, Dimas, Rogério, Afonsinho, Antônio, Sicupira, Paulo César, Cao, Zé Carlos, Valtencir, Amoroso, Roberto, Zélio e Humberto.

Zizinho Quer Nei e Zèzinho Nas Pontas

O técnico Zizinho está disposto a lançar Nei e Zèzinho como ponteiros, ficando Adilson e Bianchini como homens de área, na partida contra o Santos, domingo, no Maracanã, quando os cruzmaltinos estarão tentando a primeira vitória no «Robertão».

A experiência será feita no apronto de hoje e se aprovar o Vasco aparecerá com nôvo esquema frente ao time de Pelé mas caso contrário será mantida a mesma equipe que empatou com o Cruzeiro.

OBJETIVIDADE

O desejo de Zizinho é dar objetividade à ofensiva de São Januário e explorar mais os ponteiros por onde acredita seja mais fácil penetrar nas defesas fechadas como a do Santos. Acredita ainda o técnico que o esquema poderá facilitar também o meio campo, deixando maior espaço vazio para que a equipe possa se movimentar com maior liberdade.

DEVOLVIDOS

Numa reunião havida, ontem, entre o técnico e o diretor de futebol Armando Marcial, ficou decidido que o bicho pelo empate ao Cruzeiro será de NCr$ 10 mil e que os jogadores Zé Mauro, que veio da Esportiva de Guaratinguetá; Edinho da Portuguêsa carioca; Zadinho, trazido pelo goleiro Rei e Didinho, do Olaria, sejam devolvidos aos seus respectivos clubes, não sòmente por não terem aprovado inteiramente, como ainda, pelo alto preço que os clubes de origem estão pedindo.

CONCENTRAÇÃO

Após o coletivo marcado para esta tarde em São Januário os jogadores iniciarão a concentração, estando previsto para amanhã, sábado, apenas exercícios recreativos para o plantel.

O jogador Brito conversou com o diretor Marcial sôbre determinado itens do «Regulamento do Atleta», mas não encontraram ainda a solução desejada. O assunto voltará a ser focalizado na próxima semana.

Classificação do "Robertão"

Eis a classificação, por pontos ganhos, do Campeonato «Roberto Gomes Pedrosa», em seus dois grupos:

GRUPO A		GRUPO B	
Bangu	7	Santos	8
Internacional	7	Palmeiras	6
Cruzeiro	5	Flamengo	5
Corintians	3	Grêmio	3
Botafogo	3	Portuguêsa	3
São Paulo	1	Vasco da Gama	2
Fluminense	1	Atlético	1
		Ferroviário	1

PRÓXIMOS JOGOS

Amanhã — No Maracanã — Bangu x Flamengo
Domingo — no Maracanã — Vasco x Santos
no Pacaembu — São Paulo x Fluminense
no Mineirão — Cruzeiro x Portuguêsa
em Pôrto Alegre — Grêmio x Botafogo
em Curitiba — Ferroviário x Palmeiras

"Lusa" Quer Marinho Que já Voltou ao Rio

O técnico Marinho, que vinha dirigindo o Ferroviário, de Curitiba, durante o «Robertão», desligou-se do clube por não concordar com a preleção feita aos jogadores pelo presidente daquela agremiação e ontem regressou ao Rio junto com a delegação do Botafogo, tendo-o encontrado em São Paulo.

Tão logo chegou, Marinho foi procurado pelo presidente da Portuguêsa carioca, mas não chegou a aceitar o convite para assumir a direção técnica da «lusa», preferindo estudar o assunto para responder na próxima semana.

MORREU LORENZI

Vitimado por um derrame cerebral na semana passada, depois de ter dirigido um treino da Portuguêsa, na ilha do Governador, faleceu na madrugada de ontem o técnico Lourival Lorenzi.

Lorenzi, que dirigia a Portuguêsa desde seu regresso de Portugal, onde era técnico do Leixões pouco depois de sentir-se mal era levado para o Hospital de Assistência aos Servidores do Estado da Guanabara. Apesar de todos os esforços dos médicos que o assistiam veio a falecer.

Seu sepultamento ocorreu ontem, às 17 horas, no Cemitério de Catumbi.

Cartaz Amadorista

Basquetebol — Será no dia 15, na cidade de Gottawaldov, contra o Japão, a estréia do selecionado brasileiro que concorrerá ao V Campeonato Mundial Feminino, na Tcheco-Eslováquia. A 16 as brasileiras enfrentarão a Bulgária e a 17, a Alemanha Oriental.

Começará a 30 do corrente, no ginásio do Tijuca, a III Taça Brasil de Clubes Campeões de Basquetebol, com a participação do Corinthians, de São Paulo; Náutico, de Recife e o Botafogo.

Ciclismo — Chegarão, amanhã, a São Paulo os ciclistas italianos que participarão das eliminatórias que os corredores brasileiros realizarão para a constituição da equipe que irá aos Jogos Pan-Americanos, em Winnipeg, no Canadá.

Os ciclistas, Válter Gorini, Renzo Premoli e Edoardo Gregori, todos especializados em velocidade, virão com seu técnico Costa e efetuarão treinos com os brasileiros, a fim de transmitir a êstes sua maior experiência e técnica mais avançada.

Halterofilismo — Está confirmado para Lima a realização do IV Campeonato Sul-Americano de Halterofilismo, a partir de 1º de abril, com a participação do Peru, Brasil, Chile, Equador, Colômbia e Venezuela.

Iatismo — O VI Campeonato Brasileiro de Finn será iniciado, hoje, na represa de Guarapiranga, (São Paulo), reunindo velejadores de São Paulo, Guanabara e Rio Grande do Sul e servindo de eliminatória para a classificação dos representantes brasileiros para os Jogos Pan-Americanos.

Prazer de um Banho

...nque de água quente, ...eira acesa, as poltro... estofadas com «astra...? O chá, os jornais ...dia e a espôsa. Isto ... pode-se chamar con... ...o e é o que Curd Jur... ...s e sua espôsa Simone ...suem em Paris, no ...hamps-Elysées, num ...nde apartamento. E ...m não gostaria de ... banho assim, num lu..., com uma espôsa assim?...

O AMERICANO, ÊSSE DESCONHECIDO

NAPOLEÃO L. TEIXEIRA

(Prof. da Universidade do Paraná)

...ALA-SE mal do nosso irmão do norte. Que é muito dinheirista: **money-maker**. Cita-se, então, aquêle conselho de pai ao filho que partia para ...s estranho: **make money, honestly if possible, but make money!** Que, fazendo sua frase do inglês, acredita que business is **business, and war in business**; vai daí — seguem dizendo detratores — primeiro, financia as guerras; depois, entra nelas para cobrar as dívidas. Pode ser que, outrora, guerra fôsse negócio para alguém; agora, não. Pois aí estão nações derrotadas — Alemanha, Japão, por exemplo — que, na nossa opinião, venceram a guerra; estão em situação melhor que se houvessem vencido militarmente. Vemos, por igual, uma Inglaterra «vencedora» que, na realidade, a perdeu.

Há, realmente, problemas sociais, graves, que a América do Norte ainda não logrou solver: a segregação racial, a ingravescente onda de delinqüência juvenil, o crescente número de crimes de todos os tipos. E o desemprêgo: a última estatística, fornecida pelo U. S. Bureau of the Census, dá perto de 5 milhões de desempregados, dos quais quase 2 e meio milhões recebendo benefícios do seguro de desemprêgo, e muitos auferindo outras formas de ajuda, inclusive alimento gratuito. A mesma estatística revela — **mirabile dictu!** — haver, em 1960, nos «States», 3 milhões de... analfabetos (**illiterates**), além de 8 milhões de **functional** illiterates, assim classificados por terem tido menos de 5 anos de escola. Há, ainda, nos Estados Unidos, 4 milhões de ateus — informação recente, que dá que pensar...

Curioso haver, lá, nada menos de 7 milhões de viúvas milionárias. Compreende-se: os maridos — **businessmen** — trabalham demais, cedo tombam às garras da exaustão, vivem interessados, **higly** tensos, morrem logo, deixando-as, as «pobrezinhas», cheias de milhões, muitas jovens ainda, neste vale-de-lágrimas.

Malgrado a ajuda que o americano tem dado a tantos povos, é, freqüentemente, ridicularizado, quando não odiado, pelos mesmos. Vimo-lo, em muitos países, quando das nossas viagens pelo estrangeiro. Na Europa então, impressiona. «Detesto homens que raspam o cabelo na nuca, e os que têm jeito de turista americano» — palavras de Brigitte Bardot. Como sofre o pobre turista americano, nas garras do francês! Imagina que ser americano é sinônimo de milionário — e, sabemos, na maioria das vêzes, é criatura da classe média, que poupou tostões, que viaja a prestação. Certa feita, conversamos com um jovem inteligente, membro do «Peace Corps», muito viajado pelo Velho Mundo: transmitimo-lhe esta impressão que, discordando, falou, escandalizado: «**But, they love us!**» Amam? — pois sim... Vêm histórias como a do americano que comprou a Tôrre Eiffel, e a do que comprou o Coliseu: ou então a da comissão de cidadãos de Pisa, que, ao fim da Segunda Guerra, procurou o alto comando americano para pleitear ajuda financeira, alegando que os bombardeios aéreos haviam «rovinato» sua tôrre — «vejam só, ficou tôda torta!» — e, diz-se, receberam. Há ainda a história do canibal da Polinésia, entrevistado por jornalista, que confessou gostar de qualquer tipo de carne humana, menos a de americano: muito rija, fibrosa, mau paladar, indigesta mesmo...

O próprio inglês goza nosso irmão do norte. Bernard Shaw: «Os Estados Unidos e a Inglaterra são povos muito parecidos; a separá-los há, apenas, a barreira da... língua». Em troca, um ianque, cremos, teria dito haver três sexos: o masculino, o feminino e as... inglêsas. Êles se entendem.

Povo bom, mas sugestionável. Recorde-se o que aconteceu quando Orson Welles levou a efeito programa radiofônico, baseado na «Guerra dos Mundos», de Wells, descrevendo desembarque de aguerridas legiões de marcianos nos a r r e d o r e s de Nova York. O próprio Orson Wells transmitiu a «notícia»: «Senhoras e senhores, uma grave comunicação! Criaturas misteriosas, vindas de Marte, desembarcaram, esta noite, no Estado de Nova Jérsey! Com suas armas fulminantes, marcham sôbre Nova York! Neste momento, o presidente pede a proteção de Deus para a América!» O resto veio nos jornais: os marcianos avançando, impetuosamente, sôbre Nova York; onda de pânico; correrias nas ruas, pessoas se atropelando e ferindo; choques de veículos; sem conta os demais, abortos, colapsos, mortes; igrejas cheias de povo, rezando; o Exército de Salvação anunciando o fim do mundo, conclamando pecadores ao arrependimento redentor — uma coisa! Cabe aqui uma pergunta: como se comportará êsse povo se, um dia, tiver, no seu chão, uma guerra arrazadora (que nunca teve), nos moldes da estoicamente suportada pela Alemanha, pelo Japão e pela Inglaterra na última conflagração?

Não há falar mal do americano. Quanto a nós, sempre falamos bem. Chegados da nossa viagem aos Estados Unidos, escrevemos, nos muitos jornais que freqüentamos no país, artigo «Serão os americanos amigos do Brasil?»; concluímos pela afirmativa, o que nos valeu azêda crônica de Adalgisa Neri, em «Última Hora», do Rio, a que não demos valor maior. Pesados prós e contras, são boa gente, e sua amizade nos interessa. Estamos com Goethe: «Onde há muita luz, há sombra também». Não há apenas sombras, quando há luz, muito mais luz.

Telhado de Vidro

NESTOR DE HOLANDA

"Quebra-Resguardo"

AGORA, você é um homem odiado para o resto da vida. Nada lhe acontecerá de mal, fisicamente, é óbvio, porque o pessoal da banda tem boa índole, não chega a extremos, não pensa em vinditas, mas você ficou marcado para sempre como um poço de recalques que apenas destilou maldades e as distribuiu a torto e a direito.

Não mais poderá viver uma vida normal, andando pelas ruas como qualquer cidadão pacato, a ganhar afabilidades espontâneas dos demais transeuntes. Não encontrará quem sorria, voluntàriamente, para você. Sem interêsse, ninguém o convidará para padrinho do filho, para a festinha de aniversário, para o piquenique. Na sua ausência, não haverá quem lhe faça qualquer elogio. Jamais se viu, ao menos, um sorriso seu de homem que escondesse algum sentimento bom e o quisesse externar.

Quando você passar despercebido e vir o pessoal da banda, aquêle pessoal que você perseguiu e espezinhou, que você alienou e humilhou pra nada, verá que todos os corações o desprezam. Atrás de cada porta ou de cada janela, a família de um músico que sofreu por sua causa, que pagou, inocentemente, pelo que não fêz. E você não terá certeza de que, se bater à porta e pedir um copo com água, não terá certeza de que será atendido...

De graça, Amadeu, sem necessidade de chegar a tanto, você alegando que pretendia consertar a banda, levou famílias e mais famílias ao desespêro, às lágrimas, às dores irremediáveis. O simples fato de um tocador de tarol errar no ritmo não seria motivo para você pegar o bombo e jogá-lo na cabeça do infeliz. Enquanto fazia coisas assim, não se lembrava de que aquêle tarol, às vêzes até sem função (numa canção, por exemplo, êle nem entra) sustentava mulher e filhos, mães doentes e avós paralíticas, pais aleijados e irmãs solteironas. E, por causa dos compassos torcidos, você passou o tempo todo a levar à miséria pessoas que viviam do ritmo certo, até então certo, de seus tocadores de taróis...

Como sabe, refiro-me à Euterpina 15 de Novembro, de Vitória de Santo Antão, mais conhecida como «Quebra-Resguardo». Ela já foi regida por diversos mestres, uns bons, outros maus. Nenhum, todavia, como você. Os músicos falavam até em sadismo, em desrecalques, tantas foram as maldadas que você praticou. Um dia, entretanto, vão escrever a história da banda, Amadeu. Os historiadores verificarão que você só fêz atrasar a marcha do conjunto, perturbando-lhe a harmonia, a favorecer alguns sopradores de metais para combater todos os ritmistas. E será muito triste sua posição na história da banda...

Esqueceu-se, porém, de que teria de passar a batuta a outro, porque ninguém fica de regente a vida tôda. A «Quebra-Resguardo» vai continuar tocando o mesmo repertório de sempre. Talvez até o homem do tarol volte a bater com as baquêtas, para que não continuem na miséria sua mulher e seus filhos, a mãe doente e a avó paralítica, o pai aleijado e a irmã solteirona. E você, que só faturou inimigos, agora é um homem odiado. Não poderá ter vida normal. Não ganhará sorrisos espontâneos nem convites para piqueniques.

Sinto tanta pena de você, Amadeu!

TELHAS SOLTAS

• **LEGISFERANTE** — Heitor Mendes Barbosa (SQ 108 — Bl. 3 — Ap. 406, Brasília, DF) escreve a êste Iolando. Quer saber minha opinião sôbre o adjetivo legisferante, pois só encontrou, em dicionário, legiferante, sem o s. A formação que o telhadista amigo estranhou — respondo, como curioso — não me parece imprópria. Ambas as formas, legisferar ou legiferar (de legis mais ferre) tenho a impressão de que podem ser aceitas. Com o s de legis temos legislação, legislado, legislador, legislar, legislativo, legislatório, legislatura, legislável, legisperito, legista.

ARTES PLASTICAS

SALÃO DE OURO PRÊTO — EXPOSIÇÕES

FREDERICO MORAIS

Inaugurada no último dia 20, na Galeria Goeldi, a exposição de gravuras de Francisco Bezerra, que nos últimos três anos expôs no Salão Nacional, e também na Primeira Exposição de Jovem Gravura Nacional, no Segundo de Jovem Desenho, na Exposição de Gravura Universitária da ... de Córdoba, onde obteve menção honrosa, no 1º Salão de Abril e no «Salon Latino-Americano de Grabado», de Cuba. A apresentação de sua mostra é feita pelo crítico Mark Berkowitz (que se especializou na apresentação de gravadores e de jovens), que afirma, num trecho: «Alguém já disse que a gravura era a «música de câmara das artes plásticas», em que poucos instrumentos devem criar o efeito almejado. Os gravadores que se esquecem disso, e procuram, por todos os meios, obter efeitos superficiais completamente estranhos ao espírito da gravura. Por sorte, Francisco Bezerra não pertence a esta categoria. A sua gravura, séria, concentrada e singela, em que a côr aparece como necessidade orgânica e não como enfeite, promete muito para o futuro. Acredito que esta exposição torne êste futuro mais próximo».

FROMONOT NA G-4

A Galeria G-4 está anunciando a exposição do pintor francês Jacques Fromonot para o dia 29 próximo. Nascido em ... em 1931, autodidata, Fromonot expõe desde 54 na França e em vários outros países, começando a obter prêmios em 61 (... Prêmio do Salão Moderno), seguindo-se outros em Monte Carlo, Deauville, Côte d'Azur e Munique. Sôbre a pintura diz o artista: «Cada movimento do pincel, tôda a elaboração de uma pintura sob esta ou aquela técnica ou escola, figurativa ou abstrata é louvável quando realmente exprime um sentimento, uma idéia ou uma mensagem sincera para a compreensão do ... o artista deve dar os símbolos e a ... Mas a sistematização, a repetição e ... aos simples comercialização especulativa que redunda em prejuízo para o público e o autor. O gênio criador morre no dia em que se contenta em viver no passado. Deve progredir sempre nunca estacionar: «O que é dizer mais ou menos nada, ou repetir o óbvio. E como diz um ditado oriental, falar sôbre o óbvio é ofender a inteligência.

TOPICOS — Termina dia 26 a exposição «Pintores de Mariana» organizado por Erna Antunes, no Quitandinha Clube, de Petrópolis. ● No dia 27 exposição-desfile de jóias de Caio Mourão 67, no L'Atelier (Barão de Ipanema, 29-A). ● Luxemburgo e Taiti também estarão representados na IX Bienal de São Paulo. François Gillen e Mett Hoffmann são os dois luxemburgueses, sendo que o segundo já participou da III Bienal, quando obteve menção honrosa pelo conjunto apresentado, enquanto em nome do Taiti estarão expondo o escultor polinésio Cranois e o pintor Frank Fay, que obteve menção honrosa na VII Bienal.

I SALÃO DE OURO PRÊTO

Mais um Salão acaba de ser criado. Trata-se do «I Salão de Ouro Prêto», que será realizado entre 17 e 21 de abril vindouro, em homenagem à «Semana da Inconfidência». Criado pelo govêrno de Minas, será cada ano dedicado à uma única forma de expressão plástica. Êste ano é a vez do desenho. Cada artista poderá enviar no máximo cinco e no mínimo três trabalhos, para a Biblioteca Pública do Estado de Minas Gerais, setor de Arte, na Praça da Liberdade, até o dia 10 de abril de 1967. Não há ficha de inscrição, devendo o artista concorrente fazer constar nas costas de cada trabalho os dados necessários, correndo as despêsas de envio ao artista e as de retôrno, ao Estado de Minas Gerais. São três os prêmios regulamentares: «Cidade de Ouro Prêto», no valor de Cr$ 1 milhão, «Ibraminas», de Cr$ 500 mil e «Galeria Pilão», de Cr$ 200 mil, afora um prêmio de estilo de Cr$ 200 mil. Diz a nota de divulgação, que a seleção e julgamento dos trabalhos será feito por três críticos de renome nacional.

Em junho vindouro, comemorando o centenário de Cachoeiro do Itapemirim, no Espírito Santo, será realizado um Salão de Artes Plásticas, de âmbito estadual e com prêmios em dinheiro. O júri de seleção e premiação será composto dos srs. Harry Laus, Rubem Braga, Carmem Portinho, João Salguerido, do escultor Maurício Salgueiro e dêste colunista. A organização é do crítico e professor João Salgueiro. Sabe-se, também, que em agôsto-setembro será realizado o Salão de Arte Moderna do Espírito Santo, cujo prêmio principal é de Cr$ 1 milhão.

Com êste desenho, denominado «Início do Ser», Regina Vater obteve o primeiro prêmio de desenho I Salão Nacional de Pintura Jovem de Quitandinha.

HORÓSCOPO

• SEXTA-FEIRA

ARIES — Faça tudo para obter algo de real importância. Momento favorável para sucesso, ignore assuntos secundários.

TOURO — Você está no caminho certo para enfrentar os problemas e pode preparar seus planos. Deve manter-se calmo, terá uma surprêsa agradável.

GEMEOS — Seu auto contrôle deve ser exercitado, não se irrite. Faça um pequeno esfôrço e descobrirá a solução para um problema especial.

CANCER — Você se sentirá, hoje, enérgico e capaz de superar as dificuldades. As pessoas acatarão suas idéias.

LEÃO — Em geral a situação é favorável, porém, tente ser menos excitável e trate de sua saúde. O repouso é necessário.

VIRGEM — Tensão crescente, não se importe com certos acontecimentos. Boas novas o levarão a concluir um acôrdo. Visitas interessantes.

LIBRA — Otimo dia no setor profissional e social. Um assunto particular será resolvido.

ESCORPIÃO — Período em que você estará empreendedor e ativo não encontrando obstáculos em seu trabalho. Lembre-se de tratar seus chefes com tato.

SAGITARIO — Vença sua tensão nervosa e permaneça calma. Isto valerá a pena em vista das últimas ocorrências. Um esfôrço é necessário.

CAPRICORNIO — Influências favoráveis e perseverança garantem bons resultados. Um assunto particular pode ser resolvido hoje.

AQUARIO — Alguns problemas pessoais serão solucionados e procure ajudar à uma pessoa que necessita. Cautela com que fala no serviço.

PEIXES — Algo está dificultando sua vida, seja otimista. Se você for razoável as coisas correrão bem.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

Os Prazeres de Penélope

Produção de Arthur Loew Jr. Direção de Arthur Hiller. Com Nathalie Wood, Ian Bannen, Dick Shawn, Peter Falk. Jonathan Winters e outros.

Divertida, luxuosa, elegante, esta fita narra as aventuras de «Penélope» (Nathalie Wood), modesta vocalista de um conjunto musical suburbano, que se casa com o vice-presidente de um banco de Nova York. A môça, atacada por virulenta cleptomania, diverte-se em desmoralizar o pseudo e invulnerável sistema de segurança do banco, furtando, no próprio dia da inauguração do cofre superprotegido, 60.000 dólares. «Penélope», triunfante, prossegue as proezas, multiplicando os desfalques no banco do marido até que... Bem, êste que fica por conta da curiosidade do leitor, que irá divertir-se bastante com a fita de Arthur Hiller, um agradável entretenimento da semana cinematográfica em curso.

Adultério à Italiana

Produção da «Fair Filme». Direção de Pasquale Festa Campanile. Com Nino Manfredi, Catherine Spaak, Maria Grazia Bucella e outros.

Como seqüência natural às comédias que exploram as situações ambíguas ou diretamente maliciosas da vida conjugal e social da Itália de nossos dias, «Adultério à Italiana» não é, evidentemente, um Divórcio à Italiana», pelo simples fato do sr. Pasquale Festa Campanile não possuir nem um décimo do talento de Pietro Germi. De qualquer forma, com Campanile ou sem êle, o filme desperta interêsse, sobretudo pelo tema e por seus principais intérpretes, entre os quais Nino Manfredi se destaca como o excelente artista visto, recentemente, ao lado de Gassman, em O Caradura».

A Cabana do Pai Tomás

Direção de Geza Radwanyi. Baseada na novela de Harriet Beecher Stowe. Com O. W. Fischer, Mylène Demongeot, Herbert Lom, Eleonora Rossi Drago e outros.

O diretor Geza Radwany, hoje radicado no cinema alemão, realizou esta bonita versão da obra célebre de Harriet Beecher Stowe que relata a história comovente do negro Tom, precursor da luta de libertação dos escravos estadunidenses. A brutalidade escravagista, a odiosa segregação, o preconceito racial aqui estão presentes, como uma advertência dramática aos racistas contemporâneos que, nos Estados Unidos, ainda teimam em combater a integração da raça negra na sociedade do grande país que ela ajudou, com seu sangue e seu magnífico trabalho, a construir e engrandecer. Vale a pena ver «A Cabana do Pai Tomás», filme necessário, de perturbadora atualidade.

O Mundo Alegre de Helô

Produção da «Atlântida», «Fox Filmes» e «CASB». Direção de Carlos Alberto de Souza Barros. Com Irene Stephania, Luís Pellegrini, Célia Biar, Márcia de Windsor, Jorge Dória, Leila Diniz, Fregolente, Cláudio Marzo e outros.

—:*:—

Valeu a pena esperar: o ditor paulista Carlos Alberto de Souza Barros comeu o pão que o diabo amassou para reunir o capital necessário à realização da versão para o cinema da peça de Abílio Pereira de Almeida, «Rua São Luiz, 27 — 8º Andar». Mas o conseguiu, aproveitando o capital congelado das rendas da «Fox Filmes» no Brasil, e realizou um filme de apreciável padrão técnico-artístico, sóbrio e digno, com alguns intérpretes persuasivos e muito bem dirigidos pelo diretor de São Paulo, agora integrado nos quadros profissionais do cinema carioca. «O Mundo Alegre de Helô», sem ser «cinema nôvo», ou «cinema velho», é um filme desvinculado de escolas e preconceitos; sua linguagem é correta, sem vanguardismo; seu tema é o mesmo que obceca o espírito de Nélson Rodrigues e de Abílio Pereira de Almeida: a humanidade que sofre o castigo da corrupção que vem do alto e desce aos abismos da angústia, do remorso e da expiação.

O Homem Que Ri

Produção de «Sanson Film». Direção de Sérgio Corbucci. Com Jean Sorel, Lisa Gastoni, Edmund Purdon Ilaria Occhini e outros.

Victor Hugo nas mãos de Sérgio Corbucci não é, como se percebe, uma apropriação feliz. O romance, que retrata os desmandos da família dos Borgia na Veneza do século XVI, foi adaptado por uma equipe de seis pessoas. A manipulação não resultou em obra digna do original. O filme é luxuoso, rico, belo de se ver, sobretudo pelo desfile das lindas mulheres com seus generosos encantos exibicionistas. Intrigas de alcôva, aventuras e lutas pelo poder do Estado e das mulheres marcam a movimentada ação desta fita italiana que vai agradar aos aficcionados do gênero.

A Bíblia

Produção de Dino de Laurentiis. Direção de John Huston, Roteiro de Christopher Fry. Com Michael Parks, Ulla Bergryd, Richard Harris, John Huston, Stephen Boyd, Ava Gardner e outors.

—:*:—

Uniram-se o poderio, a riqueza, a megalomania de Dino de Laurentiis com a inteligência, a arte requintada e forte de John Huston e a colaboração cultural do dramaturgo inglês Christopher Fry disso resultando esta colossal e interminável versão da Bíblia, no princípio. Longo arrastado e cansativo. o filme apresenta, contudo, momentos de grande beleza; intérpretes soberbos, fotografia belíssima e, afinal, um aparato espetacular que o inclui entre as melhores superproduções últimamente realizadas.

RESENHA DA SEMANA

MINHA ESPÔSA É UM SUCESSO

Produção de Mário Cecchi. Direção de Mauro Morassi. Supervisão de Dino Risi. Com Vittorio Gassman, Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant e outros.

x x x

Cômico na primeira metade e dramático da segunda, êste filme possui qualidades inesperadas como estudo psicológico e social, além de muitos méritos específicos como realização, estilo e vigor narrativo. Seu interêsse maior concentra-se despòticamente na personalidade insinuante de Vittório Gassman, revivendo agora personagem de perfeita identificação com sua grande arte de intérprete. Patético, sarcástico e até pungente, como nas seqüências finais, quando passa do cinismo para a funda decadência moral, Gassman sustenta a narrativa de «Minha Espôsa é um Sucesso» que ainda tem no elenco a prestigiosa presença de Anouk Aimée e Jean-Louis Trintignant.

A AMANTE SUECA

Roteiro e Direção de Vilgot Sjoman. Com Bibi Andersson, Max Von Sydow, Per Myrberg, Brigitta Walberg e outros.

x x x

Dificilmente um diretor sueco consegue libertar-se da influência de Ingmar Bergman, o genial realizador de algumas obras-primas da história do cinema. Vilgot Sjoman, da nova geração também não se esquivou da influência espiritual do grande mestre. E evidente que «A Amante Sueca» possui a marca da inteligência jovem de seu autor, apegado também à temática predileta de Bergman, isto é, as relações humanas comandadas pelo amor, conflitos morais, psicológicos e sexuais que tumultuam a existência secreta dos casais suecos. Um filme de elevação artística, «A Amante Sueca» destina-se ao público mais exigente.

DJANGO

Co-produção ítalo-espanhola. Direção de Sérgio Corbucci. Com Franco Nero, Loredana Nusciak, José Bodalo, Angel Alvarez e outros.

x x x

Nada tem a ver com a família Goulart êste «Django» que é apenas um ambicioso pistoleiro que vem interferir nas sangrentas disputas de duas quadrilhas rivais que tumultuam uma localidade do Nôvo México. «Bang-bang» cosmopolita e freneticamente violento, como costumam ser seus congêneres, «Django» bem que merecia um exílio nas profundas do inferno.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

Mensagem Pelo VI Dia Mundial do Teatro

COMEMORA-SE na próxima segunda-feira 27, o Sexto Dia Mundial do Teatro, festividade instituída pelo Instituto Internacional do Teatro. Não circulando nesse dia da semana os matutinos, divulgamos hoje, antecipadamente, a mensagem a ser lida então em todos os teatros em que houver espetáculos e em quaisquer outras manifestações desse dia. Todos os anos uma personalidade do teatro mundial é convidada a redigir o texto alusivo à data. Este ano coube a Helen Weigel, a grande atriz do teatro alemão, companheira, viúva e continuadora (à frente do Berliner Ensemble) de Bertolt Brecht, de quem é há quarenta anos a maior intérprete.

E' o seguinte o texto distribuído em nome do Centro Brasileiro de Teatro por Heliodora Carneiro de Mendonça, vice-presidente do Instituto Latino-Americano de Teatro (ILAT) filiado ao IIT: «O teatro e as artes que lhe são relacionadas têm deveres e responsabilidades por demais elevados em relação à comunidade humana. O resultado de nossos trabalhos é considerável e pode ser avaliado além de nossas fronteiras. E' para apresentar ao público, de maneira divertida, com inteligência e elegância, imagens fiéis de nossa realidade, que convidamos ao teatro, a fim de que possa conhecer e compreender essa realidade. Nós, a gente de teatro, contribuímos, com os meios que nos são próprios, para que o nosso planeta se torne enfim habitável. E isso significa, ainda a acima de tudo, que fazemos teatro para um presente de paz e um futuro de amizade no qual o homem será uma ajuda ao homem.

Tal é a mensagem de bons votos que dirigimos a todos os teatros do mundo em 1967. Nós pedimos que todos optem em favor de uma arte para a qual Brecht via a seguinte alternativa: A arte, nesta época de grandes opções, também tem de optar. Ela tanto pode fazer-se instrumento da ínfima minoria que intepreta para o maior número possível o papel do Destino, exigindo uma fé antes de tudo cega, como pode colocar-se ao lado dos mais numerosos e confiar-lhes seu destino. Ela pode levar o homem à embriaguês, à ilusão e ao milagre. Pode aumentar a ignorância ou ampliar o conhecimento. Ela pode apelar para as fôrças cuja eficácia se revela em sua capacidade de destruição, ou para aquelas que se mostram construtivas».

"O NOVIÇO" AMANHÃ NO TEATRO DULCINA

Estreará amanhã, sábado 25, às 21 horas e 30 minutos o nôvo espetáculo que a Fundação Brasileira de Teatro apresenta no Teatro Dulcina com a comédia em três atos de Luís Carlos Martins Pena «O Noviço», sob a direção de Dulcina Moraes, com cenários de Fernando Pamplona, figurinos de Arlindo Rodrigues e a seguinte distribuição: Carlos (o noviço) — Ivan Sena; Ambrósio — João Bênio; Florência — Dulcina Moraes; Emília — Sônia de Moraes; Rosa Kleber Macedo; Padre Mestre dos Noviços — Manuel Pêra; Juca — Roberto Luiz; Jorge — Bruno Neto; José — Paulo Matozinhos. Êsse espetáculo conta com a colaboração do Serviço Nacional do Teatro, que cedeu o material cênico utilizado na versão da peça apresentada no Teatro Nacional de Comédia em 1965.

TEMPORADA POPULAR DE PEÇAS RUSSAS

Começou anteontem, segunda-feira, e prosseguirá no mesmo dia da semana a apresentação no Teatro Dulcina das peças «O Jubileu» em «Um Pedido de Casamento» de Anton Tchekhov, por um elenco de elementos da Fundação Brasileira de Teatro: Guilherme Martins, Maria Helena Kropf, Marcos Olimpio, Paulo Afonso de Lima, Valdete de Alvarenga, Vera Amarante e Dennis Grey. A direção é de Sérgio Dionísio.

"O CHÁ DAS ABELHINHAS" NO TEATRO MIGUEL LEMOS

O grupo «Os Saltimbancos» está apresentando aos sábados e domingos, às 17 horas, no Teatro Miguel Lemos, os últimos espetáculos da peça musical para crianças «O Chá das Abelhinhas» de Paulo Afonso de Lima, com cenários e figurinos do autor, coreografia de Juvenal Portela, direção musical de Edson Frederico, direção de Luís Cláudio Bernardes e Interpretação de Lurdinha Frutuoso, Eliane Biase, Eudósia Acunã, Regina Celi, Ronaldo Lastre, Luís Cláudio Bernardes e Paulo Afonso de Lima.

MODIFICAÇÕES EM "RASTO ATRÁS"

A peça de Jorge Andrade «Rasto Atrás», que o Teatro Nacional de Comédia está apresentando, sofreu algumas modificações em seu elenco. Assim é que Vanda Lacerda está substituindo Isabel Ribeiro em «Isolina», Lúcia Regina tomou o papel de Lola Nagy como «Jupira» e Vinícius Salvatore substitui Ari Fontoura como «Galvão».

AMANHÃ NO DULCINA — *Dulcina Moraes e Paulo Matozinhos (com João Bênio ao fundo), numa cena da comédia de Martins Pena "O Noviço", que a Fundação Brasileira de Teatro estará apresentando a partir de amanhã no Teatro Dulcina.*

Talento e Humor Com Tuca & Miéli

AQUI vai um conselho para as pessoas de bom gôsto: se ainda não viram o «show» do Ruy Bar Bossa, com Tuca & Miéli, comprem um escafandro e reservem mesa. O escafandro é para sobreviverem à fumaceira da boate, talvez o mais nôvo truque para a jovem sair se o marido chegar. Vi bem o «show» porque maître Anilton me arranjou mesa a dois passos do palco. Só não consegui ver bem o Menescal que, lá em cima do piano, parecia tocar harpa nas nuvens, um querubim cercado de «minister» pelos sete lados. Mas voltando ao «show», é uma delícia. Poucas vêzes dois artistas terão tanta comunicação com o público. O público, desde os primeiros minutos, passa a adorar o «show» e — o que ajuda muito — temos a certeza que Tuca e Miéli também adoram o que estão fazendo. As piadas são bem encaixadas e mesmo a parte, vamos dizer, de protesto, encaixa-se à perfeição no roteiro. Aqui vai um lembrete ao Miéli: diga os versos de Kenedy ou o texto do Guantanamera sem mêdo. O texto é excelente, encontra receptividade e pronta adesão. Diga as sílabas com clareza. Esta é a única melhoria que se pode pedir a um «show» tão bem escrito, cantado e vivido. Sem querer ensinar padre nosso a vigário, eu não repetiria, Miéli, aquêle palavrão no bate-papo com a gueixa. Aquilo passa de surprêsa da primeira vez, mas no retrospecto (por ser esperado) fica pesado e foge à inteligência do «script». Surpreenda novamente o público dizendo — nesta segunda vez — a própria palavra em japonês. E' fácil. «Shows» como êste do Ruy Bar Bossa dão a atmosfera necessária, precisa, particular, das noites do Rio. E' um «divertssiment» que só poderia acontecer na madrugada carioca. Depois de ter feito «Noite Perdida», a simpática paulista Tuca pode pedir cidadânia carioca. Ou melhor, nós lhe daremos a prerrogativa, com distinção e louvor.

"SHOW" DE NOTICIAS

Trio Mossoró, a partir de 1º de abril, será a atração das feijoadas sabatinas do Chez Toi. A concorrência na batalha do feijão é tão grande, que o Jorge Ótimo foi obrigado a entrar de Mossoró. *** Joaquim Saraiva tem o orgulho de provar: o Lisboa à Noite é o único restaurante português, no Rio, que possui 16 marcas diferentes dos melhores vindos da santa terrinha. *** Amanhã, Aleluia no Sachas, mesas já quase tôdas reservadas. *** Helena de Lima deve estar faturando em média, quatrocentos mil cruzeiros por noite, no Le Candèlabre. Quando o artista tem

Show

NEY MACHADO

público, como no caso, vale a pena trabalhar na base do couvert. *** Na próxima segunda-feira dia três de abril, a revista «De Costa a Coisa Vai»

Ítala Nandi, Dirce Migliaccio, Renato Borghi, Fernando Peixoto, Etty Fraser e Francisco Martins, principais intérpretes da comédia "Quatro num Quarto", nôvo sucesso do Oficina no Maison de France

será apresentada na cidade de Campos. *** Pot, restaurante de São Conrado, vai construir um salão com jogos de salão, local para aparelho de tevê, binquedos para as crianças e outras bossas. *** Mister Eco foi convidado para assinar a coluna de assuntos da madrugada no vespertino «Edição Final», que será lançado dia 30. O Mister pediu um milhão por mês e o Olimpio Campos diz que é pra já.

SEMANA SANTA

Não se iludam: o maior público teatral de hoje, Sexta-feira Santa, será o de Vicente Celestino, no Teatro República, onde estará mais uma vez encenando a peça sacra, «Jesus Reis dos Reis». E' um fato que se repete todos os anos e que ainda não foi estudado pelos sociólogos.

SEM EXPLORAÇÃO

O Rocky Milano está nos dizendo que a festa de Aleluia em suas casas será sem exploração no Hi-Fi, nove mil cruzeiros de consumação obrigatória e no Plaza, dez mil. Em ambas as boates não se cobra **couvert**. **Scotch** garantido a 3,75 e nacional a 2,00.

AS ÚLTIMAS

Como sempre, de muito bom gôsto o «Feliz Páscoas» de Aroldo Araújo Propaganda. *** Chamava atenção a beleza de Sândra Cavalcanti quando almoçava quarta-feira última no Sol & Mar. *** Nesse mesmo dia, jantando no Sumaré, em mesas diferentes, os deputados Nélson Carneiro e Gama Filho. *** «Onde Canta o Sabiá» será remontado no Teatro Copacabana, com Betty Faria no lugar de Marília Pêra. Têrça-feira próxima daremos todos os detalhes.

MAG.

A Paixão no Rio

A cidade está triste, flagelada pelas águas, mas o povo volta sua atenção para as comemorações da Semana Santa. Haverá preces nas Igrejas. Jesus morreu na cruz. Nos teatros será repetida a peça «O Mártir do Calvário». Qual é a programação do rádio e TV nesta sexta-feira? Se alguma transmissão especial foi programada a notícia não foi divulgada. A televisão, por certo, exibirá filmes selecionados, como o rádio enviará ao ar discos de «música clássica». Com perdão de Cristo, isso é uma vergonha, um desafio aos artistas brasileiros que sabem escrever, tocar instrumentos, cantar, e representar e fazer cenários. Artistas que poderiam dar expressão e ênfase ao grande evento da cristandade. Afinal, para que existem as nossas emissoras de rádio e TV? Na Europa, durante a guerra, não cessaram as atividades artísticas. Aqui no Rio, apesar das chuvas, tem uma população viva que necessita de alimento espiritual. A Semana Santa seria o pretexto para as mais belas realizações no campo da arte e da cultura. Nada. Deram ao povo apenas a esmola dos feriados. A única notícia que recebemos do rádio para o dia de hoje veio da emissora do Ministério da Educação e Cultura, que levará ao ar uma programação constando de obras de Telleman, Bach («A Paixão Segundo São Mateus», gravada em Português) e outras peças de Machault, Kodaly, Haendel e Brahms, tôdas gravadas em discos. Afinal quanto custa ao Ministério da Educação e Cultura a manutenção da PRA-2? Qual a vultosa verba destacada para a manutenção de funcionários, técnicos, instrumentistas e cantores da PRA-2? Quem paga tudo isso é o povo, no final das contas. É muito dinheiro para a audição de discos numa sexta-feira. E a Rádio Roquete Pinto, estação oficial do Estado da Guanabara? Com seus numerosos funcionários, remunerados pelo povo, que programação preparou para a Semana Santa? Pedimos perdão a Cristo pelos comentários profanos desta data, mas a nós aflige o descaso das nossas estações de rádio e TV nas comemorações da Paixão.

FRACASSO

Há quem diga que esta cronista está com muita razão quando afirma que a televisão brasileira não está à altura de sua missão. A propósito do fracasso de Brasília, denunciado nesta coluna, conhecemos informações que no último dia 15, ocasião da posse do nôvo presidente, em Brasília, as emissoras não conseguiram transmitir o juramento do marechal Costa e Silva, no Congresso; as transmissões começaram muito mais tarde, quando o presidente já assinava o têrmo de posse. Em compensação, um dos canais locais transmitia um filme de «far west», outro estava fora do ar e o terceiro, o melhor, aliás, o Canal 6, como não conseguisse, tècnicamente, trazer a imagem e o som do Congresso, irradiava, por incrível infelicidade, um filme em que aparecia o juramento da rainha da Inglaterra... Como vemos, muita coisa ruim está acontecendo na direção das emissoras brasileiras de TV. O presidente Costa e Silva, através dos seus ministros, deverá dar atenção ao problema do rádio e TV no Brasil, valendo-se da experiência de homens como Gilson Amado, Heron Domingues, Murilo Miranda e poucos outros.

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

SEXTA-FEIRA

11.30 (4) Uni-Duni-Tê
12,00 (2) Carrossel
12,30 (4) Desenhos
13,00 (4) «Show» da cidade
14.00 (4) Sessão das Duas (filmes)
(13) Sai da frente que vem gente
14,30 (6) Fúria (filme)
15.00 (13) Papai sabe tudo
(2) Surprêsa do dia
15,05 (6) O manda chuva
15,45 (6) O Zorro
15.50 (13) Filmes infanto-juvenis
(2) Futurama
16,00 (4) Capitão Furacão
16,20 (2) Futurama
16.25 (6) Jornal da tarde
(9) Boa tarde Rio
17,00 (6) Pulmann Jr.
(9) Vamos aprender inglês
18,00 (2) Disc-Jockey na TV
18.20 (6) Jim das selvas
(2) Show no Astória
18.30 (2) Minijornal
(13) Johnny Quest
(4) Os 3 patetas
18,55 (2) Novela
18,55 (6) Ioshico
19.20 (6) Novela
19,00 (4) Teatro de Estrêlas
(9) Close-Up
19.25 (6) Novela
(2) Novela
19,30 (13) TV-Rio Notícias
(4) Na zona do Agrião
(9) Repórter Continental
19,45 (4) Ultra Notícias
19.55 (6) Diário de um Repórter
(9) R. Monteiro nos Esportes
20.00 (6) Reporter Esso
(4) Novela
(13) Rio jovem guarda
20.20 (6) Deu a louca no mundo
(9) Avent. de Rin-Tin-Tin (filme)
20.30 (4) Dercy Comédia
21,00 (9) O valente do Oeste (filme)
21,05 (2) Jornal de Vanguarda
(2) Novela: Redenção
21,30 (4) Novela
(9) Gente e Finanças
(2) Novela
(6) Novela
(13) Os intocáveis (filme)
21.55 (2) Gente importante
(13) Os intocáveis
22.00 (4) Jornal de verdade
(2) Cinema
(9) Na coroa damos (filme)
(6) Jornal da Noite
22.15 (4) Ibrahim Sued informa
22.30 (4) Sessão das dez e meia
(9) Bôlsa de Valôres
22.40 (9) Mesa redonda de Gilson Amado
(6) A caldeira do diabo
(13) TV-Rio Notícias
22.50 (6) Falando francamente
(13) O assunto é política

...lano Nacional de Cultura

...gam a surgir, com ares de coisa séria, ...s preocupações com a cultura, sepa... educação pròpriamente dita. E é bom ...dizer que pela primeira vez, segundo nos ...governo procura levar a bom têrmo ...capazes de desenvolver convenientemente os setores ligados à cultura da co...

...tanto um grupo de pessoas de competência ...assunto, elaborou os planos para uma ...prática da política nacional da cultura, ...estudos e sugestões a respeito, as ...certamente, serão aos poucos acrescidas de ...à proporção que a tomada de posição ...govêrno, nesse particular, fôr apontando ...necessidades de uma ação mais adequada. ...de já, porém, se verifica o bom senso do ...apresentado ao presidente da República, ...comissão. Nele há comentários da ...oportunidade quando diz por exemplo: «O ...atento do quadro atual do desenvolvimento ...registrará fàcilmente a constante ...da cultura de qualquer esfôrço de ...Não há como negá-lo ...adiante, lê-se: — «Contribui para difi... formulações neste sentido a freqüente ...de cultura com educação. Predomina a ...considerar-se a cultura como um ...prolongamento supletivo da educação, ...pelo contrário, a cultura preexiste ...e encontra nesta a sua fundamental ...de transmissão».

...igualmente o citado plano: «Há uma tendência ...movida pelas urgências utilitárias ...presente, a se considerar a cultura ...gasto de remota ou impossível conversão ...visão mecanicista, sem nenhuma sustentação real. Além de uma cultura produzir efeitos ...sôbre o poder aquisitivo de um povo, ...si mesma um investimento produtivo, ...verdade não tenha a peculiaridade ...de algarismos».

...programa de trabalho insiste ainda a co... «Autonomia administrativa e financeira, ...sempre que possível, êste órgão ...cultura) em Fundações culturais, por aí se ...a desburocratização administrativo-financeira».

...Ponto importante nos parece aquêle que se ...à «Ampliação e regulamentação das funções ...de Adidos Culturais junto às representações ...do Brasil no exterior, a exemplo do ...fazem os países mais cultos e progressistas do ...Os Adidos Culturais — continua — teriam

MÚSICA

como funções específicas tornar conhecida a cultura brasileira no estrangeiro, divulgar a obra dos nossos escritores e artistas, dinamizar o intercâmbio cultural do nosso país com o exterior». Obrigações (aqui fica o nosso reparo e aplauso) que há muito vimos reclamando, lamentando que apenas se preocupe o govêrno brasileiro em divulgar o café e o futebol do Brasil.

Além de muitas outras sugestões inteligentemente feitas, embora não constituam novidade, pois de há muito têm sido reclamadas tais providências pela crítica musical há ainda aquela que se refere à necessidade de «Criação de conjuntos a que chamaremos UNIDADES CULTURAIS, predominantemente destinadas a servir bairros e núcleos populacionais desassistidos culturalmente e que constarão de Bibliotecas e Discotecas Populares, acrescidos de Galerias e Auditórios (teatros)».

Pelo visto, se levado avante tais projetos, teremos um bom princípio de divulgação cultural no Brasil, divulgação que não deverá esquecer os estados menos favorecidos pelas manifestações dessa natureza e até os quais cumpre ao govêrno fazer chegar as ressonâncias das mesmas.

Ainda ontem publicamos aqui, os planos culturais e sobretudo musicais, da Suécia qualquer coisa de monumental. É só, por conseguinte transplantarmos na medida do possível, o que se faz nos países civilizados para o nosso meio, que não pode continuar no ramerrão de sempre servindo inclusive o Teatro Municipal, para apresentações de ínfima categoria, como aquêle que nos consta será realizada breve, a exemplo de outras do passado, isto é, uma festa de caridade tipo «JUJU e Balagandans», na qual tomam parte amadores de tôda espécie, cantores, atrizes e atores improvisados, pisando o maior e mais respeitável palco desta cidade que, queiram ou não, continua a ser a capital cultural do país.

D'Or

Rítmica Métrica

Rolf Gelewski estará no Estúdio Raquel Leir, do dia 3 ao dia 14 de abril, ministrando um curso intensivo de Rítmica Métrica e Improvisação Estruturada, no horário de 12 às 14 horas.

O curso será especialmente dirigido aos interessados em Ritmo em geral. (Atôres, bailarinos, músicos, professôres etc.).

Iniciação Musical Nas Escolas Primárias

Acham-se abertas as inscrições para o Curso de Formação de Professôres de Iniciação Musical e Musicalização no Conservatório Brasileiro de Música.

No interêsse de enriquecer as experiências no campo educativo musical, o Conservatório Brasileiro de Música recebeu, através a Embaixada Alemã, o instrumental "ORFF" para possibilitar o conhecimento do método mais atual da musicalização. Consta no Concurso inúmeras atividades educativas, tais como: Flauta-Doce, Folclore, Bandinha Rítmica, Regência de Côro, Expressão Corporal, Psicologia Didática da Iniciação Musical.

A conclusão do curso de Iniciação Musical permite aos professôres lecionar em qualquer escola primária, pré, jardim de infância, escolas para excepcionais etc.

Jacques Klein e Karabtchewsky no Teatro Municipal

Do programa de Jacques Klein no Teatro Municipal do Rio de Janeiro na noite de 28 do corrente constam peças de Beethoven — "Coreolano" — Ouverture e o Concêrto número 5 opus 73 em mi bemol maior (Imperador).

Também de Assis Republicano, Jacques Klein tocará "Prelúdio".

Orquestra do Teatro Municipal sob a regência do maestro Isaac Karabtchewsky.

«Peter Grimes» no Municipal

Está definitivamente marcada para outubro a apresentação no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, da ópera "Peter Grimes" de Benjamin Britten.

Esta apresentação coincidirá com a chegada ao Rio do famoso compositor inglês. Regisseur: Giami Raffo.

Fundação Brasileira de Ballet

O Teatro Municipal apresentará no dia 30 dêste mês, quinta-feira, às 21 horas, e no próximo dia 2 de abril, domingo, às 16 horas, um espetáculo de ballet, promovido pela Fundação Brasileira de Ballet, tendo à frente Eugênia Feodorova, diretora artística da Fundação. Destacam-se, nêsse espetáculo, entre outros, os bailarinos Aldo Lotufo, Armando Nezi, Silvia Barroso, Amélia Moreira, Marlene Belardi, Vanda Garcia, Edmundo Carijó e Marcelo Coelho.

Pomona Politis INFORMA

SEXTA-FEIRA SANTA

● Atendendo aos tradicionais sentimentos religiosos da população brasileira comemora o país a Semana Santa época de meditação e penitência. No momento em que o Brasil atravessa uma fase de renovação, em que o principal esfôrço é para fortalecer as instituições básicas que alicerceiam uma Nação não podemos esquecer que o espírito religioso deve ser constantemente enriquecido e fortalecido para que o país possa ter uma verdadeira consciência espiritual. Daí a especial importância da Semana Santa para que se reafirmem os propósitos cristãos e humanistas da terra de Santa Cruz.

MALA DIPLOMÁTICA

● Repercutido o editorial do «DN», «O Nôvo Itamarati». ● O ministro Carlos Jacinto de Barros, cônsul-geral em Nova York, foi consultado para a secretaria-geral adjunta para Assuntos da Europa Oriental, Ásia e Oceânia. Não aceitou. Continuará no cargo por ora o embaixador José Osvaldo Meira Pena. ● O embaixador da Alemanha e sra. Holleben estão convidando para jantar dia 13. ● Estão expostas na Loja da Lufthansa gravuras de jovens artistas brasileiros que em cooperação com a Divisão Cultural do Itamarati serão enviadas em julho para a Alemanha. Serão exibidas por ocasião do Festival de Wagner na cidade do grande mestre de Bayreuth. ● O embaixador Mauro Gurgel Valente irá ao Panamá despedir-se para depois assumir a chefia da secretaria-geral Adjunta para Assuntos Americanos. ● Em declarações feitas por ocasião de sua passagem pelo Rio, o vice-presidente da Bolívia salientou que seu país não comparecerá à Conferência de Chefes de Govêrno da América Latina, em virtude de não constar do temário do referido conclave a concessão pelo Chile do pôrto de Arica, caminho marítimo no Pacífico. O antigo chanceler Juraci Magalhães não resolveu os problemas dos bolivianos como pretendia junto ao presidente Eduardo Frei.

...tucionais como também nos atos complementares ● Frase do sr. Carlos Lacerda: «Não tenho outro manifesto da Frente Ampla. O que existe é o que divulguei na «Tribuna da Imprensa». Ainda o líder: «Agora é hora do reencontro com os amigos pois antes só tive encontro com adversários». ● O livro do general Golberi só começou a ser distribuído quarta-feira porque o autor quis antes desligar-se do govêrno. Talvez porque no livro existiam alguns conceitos que não agradariam o sr. Castelo Branco, inclusive quando êle defende a liberdade em face da segurança nacional. ● O sr. e sra. Carlos Lacerda viajarão para os Estados Unidos em abril. Vão buscar Maria Cristina que está passando uma temporada em Massachusetts. O sr. Carlos Lacerda manterá contatos com o sr. Juscelino Kubitschek. ● Os jornalistas especializados em assuntos de educação vão oferecer um almôço na próxima semana ao ex-ministro Moniz de Aragão. Outro que será homenageado com um almôço: professor Batista da Costa em virtude de sua indicação para a Casa Civil do govêrno de Sergipe. Será a 29 do corrente no Iate Clube. ● Está no Rio o deputado Raul Brunini. Veio tratar de assuntos particulares e manter contatos políticos. ● A oposição continua disposta a rever a legislação do sr. Castelo Branco. ● A revista «Progressive Architecture» publicou uma grande reportagem sôbre a nova geração de arquitetos da América Latina, após Le Corbusier. Depois de mencionar Oscar Niemayer e Sérgio Bernardes como os arquitetos que influenciaram a essa geração no Brasil, aquela publicação destaca Paulo Casé, Luís Acioli e Sérgio Rodrigues, da OCA, em arquitetura de interiores e desenhos de móveis. São os únicos brasileiros citados. ● José Ronaldo e a SHELL convidam para coquetel que oferecerão dia 29 no «Drugstore» do Drive-In da Lagoa para o lançamento de «Ela no volante-linha Gimmick-67». ● Para tratar de problemas de crédito, investimento e financiamento o sr Olavo Canavarro Pereira, presidente da Planalto, visitará a Alemanha, França, Suiça e Itália, devendo viajar por via marítima no próximo dia 30.

SODRÉ VESTE ROUPA DE BRIGA

● Apesar de intensamente doutrinado, o governador Abreu Sodré, que ontem deixou o Rio, não parece estar muito impressionado com os chamados fundamentos filosóficos da «guarda vermelha». Para recebê-lo a «guarda» foi ao aeroporto representada pelos srs. Djalma Marinho, Rafael de Almeida Magalhães. Sodré chegou esfuziante e risonho; a «guarda» porém ria com certa parcimônia, como aliás também acontece em Pequim. Saíram juntos do aeroporto e durante muito tempo conversaram. No entanto na permanência de Sodré no Rio, ninguém conseguiu arrancar do governador bandeirante qualquer declaração a respeito. «Estou ouvindo tudo de todos» — disse-nos o sr. Abreu Sodré.

—●—

O sr. Roberto Abreu Sodré, porém, não ficou calado um só momento. Preocupam o governador os acontecimentos de Caraguatatuba. Ele foi o primeiro a chegar à zona devastada, quando ainda chovia e não se conhecia a extensão da catástrofe. «O morro escorreu», disse; e uma vasta área de reserva florestal foi arrancada pela violência das águas levada para a cidade; Na Santa Casa — prosseguiu — que serviu como uma barreira de contenção que ficou destruída, há troncos de árvores para alimentar o trabalho de uma serraria durante mais de um ano».

—●—

Palavras do governador: «Apesar da desgraça tive a prova mais uma vez da solidariedade do povo paulista. Bastou que eu fizesse um apêlo para que imediatamente começassem a chegar ao Palácio dezenas de pessoas trazendo roupas e medicamentos. O que me emocionou — salienta — é que os mais humildes foram os primeiros a chegar — alguns dêles indo, visìvelmente, além de suas posses. Hoje temos roupas suficientes para atender a tôda a população da zona atingida. Foi esta solidariedade aliada às providências oficiais e de firmas particulares que nos possibilitou fazer tudo que fizemos em benefício das vítimas da catástrofe».

—●—

O sr. Abreu Sodré e dois assessôres imediatos, Oscar Klabin Segall e Hélio Mota, depois de passar uma noite no Rio viajaram pela manhã diretamente para Caraguatatuba. Governador e auxiliares vieram, aliás, devidamente preparados para a visita: botas, e «roupa de briga», que imediatamente trocaram tão logo entraram no pequeno turbo a jato do govêrno paulista.

—●—

Ainda no aeroporto, e depois de ser entrevistado por uma emissora de televisão, Sodré foi abordado por uma senhora cearense, moradora no Rio e vendedora de produtos Avon. Ela criticou o caricaturista Borjalo: «pois o sr. pessoalmente é muito mais bonito», referindo-se aos bonecos da televisão. «Queria dar-lhe os parabéns por ter mantido o coronel Fontenelle no Trânsito de São Paulo». E, ao final, com seu sotaque nordestino, advertiu a mulher: «Vai por mim que o senhor vai bem».

—●—

Desta vez o sr. Sodré não estêve com o ex-governador Lacerda. Mandou-lhe um abraço porém, através de um amigo comum. Um dos contatos do governador Sodré no Rio: general Syzeno Sarmento — que, aliás, receberá amanhã as estrêlas de general de Exército. Uma promoção merecida para um grande soldado.

POT-POURRI

● O sr. Orozimbo Nonato é compadre do sr. Pedro Aleixo. Batizou um filho do vice-presidente da República que é jesuita. Ontem o sr. Orozimbo Nonato dizia ao jornalista Maurício Caminha de Lacerda: «Não é por causa de eu ser compadre dêle mas pelo texto da Constituição quem deve presidir o Senado é o Aleixo e não o Auro» ● O professor Gama e Silva informou ao sr. Costa e Silva que a legislação revolucionária não terminou com a vigência da nova Constituição. Nos atos das disposições transitórias a nova Constituição não se incorpora a tôdas as medidas do sr. Castelo Branco baseadas nos atos Insti...

LACERDA EM BELO HORIZONTE

● Para manter contatos políticos, o sr. Carlos Lacerda será recebido quinta-feira, dia 30 em Belo Horizonte. Na capital mineira será recebido pelos deputados Celso Passos, Mendes Badaró, Carlos Murilo, Aníbal Teixeira, José Maria Magalhães e outros além de estudantes e operários. Assunto: Frente Ampla.

ALMÔÇO DE SUA EXCIA.

● O ministro Delfim Neto fêz a sua primeira refeição diurna em particular no Rio, com um grupo de amigos entre os quais os srs. Mário Henrique Simonsen e J. P. Veloso. Ambos ex-assessôres do sr. Roberto Campos. Durante o repasto o titular das Finanças mostrou-se muito interesssado em obter a cooperação dos dois técnicos. Sobretudo através da fundação de pesquisas econômicas EPEA. Contaram um pouco de «folclore» sôbre o sr. Roberto Campos e o sr. Delfim Neto disse que o sr. Hélio Beltrão «era um homem difícil de convencer». Demonstrando apreciável devoção pela boa mesa, o sr. Delfim Neto que revelou pesar acima de cem quilos, e degustou o seguinte «menu»: «Coquilles Saint Jacques», camarão à americana, tudo regado à cerveja. Dispensou a sobremesa ponto em que, certamente, deve o atemorizar a obesidade.

O VENDEDOR

● A nomeação tão esperada do nôvo presidente do Instituto Brasileiro de Café vem demonstrar a diretriz do atual govêrno de não fazer uma política de grupo ou de interêsses, mas de iniciar uma fase agressiva de vendas de nossa rubiácea. O sr. Caio Alcântara Machado traz na sua bagagem uma vasta experiência de vendedor internacional. Homem de vendas e de publicidade sua especialidade é «marketing». Teremos assim, apesar de sua indicação ter um sabor regionalista, pois atendeu a justa reivindicação de São Paulo, o Instituto Brasileiro de Café sob a égide de uma política de alto nível que irá ignorar as pequenas disputas provincianas.

A BATALHA DO AÇÚCAR

● A infeliz resolução da SUNAB aumentando em 20% o preço do açúcar vai provocar uma crise da qual quem mais sofre é o consumidor. Produto gravoso que só pode ser exportado com fortes subsídios, o açúcar onerado por uma indústria obsoleta e que só se mantém na região nordestina para evitar uma grave crise social, constitui um verdadeiro peso morto da nossa economia. Mas o que não se justifica é que o percentual de aumento autorizado pela SUNAB seja interpretado como de caráter geral incidindo sôbre todos os componentes de custo. Bem fêz o general Macedo Soares, ministro da Indústria e Comércio que tolheu as pretensões dos produtores reduzindo-as a sua justa medida.

DROPS

● A conversa do deputado Hermógenes Príncipe com a deputada Conceição (aquela que briga com Fontenelle) no Jaraguá versava sôbre Frente Ampla. ● A Companhia Nacional de Ballet se exibirá em Belo Horizonte e Pôrto Alegre. ● O presidente do Clube Naval está convidando para coquetel em homenagem ao almirante Acir Dias da Rocha na próxima segunda-feira. ● A Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil e o Centro Cultural Brasil-Israel convidam para assistir a conferência do professor Cecil Roth das Universidades de Oxford, Jerusalém e Queens (esta em Nova York). Tema: «A Influência dos Judeus Luso-Ibéricos na Civilização Mundial. Dia 28, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia.

«Do Sindicato ao Catete»

ENCONTRO MATINAL

eneida

...NSO Arinos diz no prefácio às memórias ...de Café Filho (dois volumes, editôra José ...pio), intituladas «Do Sindicato ao Catete»: ...nossa geração — considerada esta palavra no ...sentido mais largo — está chegando ao ciclo das ...Refiro-me àquele grupo de brasileiros ...influentes nascidos nos últimos lustros do ...passado e nos primeiros do atual». Real...nos últimos tempos, vários personagens ...resolveram dar-nos suas memórias, o que constitui, ...sem dúvida, uma ajuda ao julgamento dos ...ou daqueles que, conhecendo o autobiografado, querem ir além conhecendo sua vida, ...formação, o ambiente em que se desenvolveu ...como homem e como político. Acho mesmo a ...de qualquer espécie de memórias muito ...aos nossos conhecimentos. E se qualquer ...conselheiro Acácio é capaz de afirmar que há ...memorialistas e memorialistas, isso não impede que ...atrás de tôdas as afirmações vaidosas ou ...haja aquêle pingo de verdade do qual ...admitamos.

«Do Sindicato ao Catete» de Café Filho é ...livros que merece leitura, inclusive, porque ...suas páginas encontramos aquilo que Afonso ...chama no mencionado prefácio «... episódios ...se inserem no complexo de fatôres que consti... a crise permanente das instituições brasileiras». O primeiro volume é de leitura mais ...do que o segundo: notícias da infância ...família e sua chegada aos sindicatos («De ...advogar a causa dos pobres, aderi ao drama dêles.») Aqui e ali há afirmativas ousadas, principalmente nesta hora brasileira. («Compreendi que teria de seguir rumos mais violentos, se quisesse sobreviver politicamente aos dominadores do Estado. No mesmo ano de 1923 coloquei-me à frente das primeiras greves havidas no Rio Grande do Norte.») Ou ainda: «não tendo podido reunir-me à Coluna Prestes, fazia agora a campanha da Aliança Liberal cujas caravanas percorriam o Norte em propaganda política». Como se vê, Café Filho escrevendo suas memórias teve a preocupação de mostrar-se como realmente o foi, se bem que no segundo volume já se apresente melhor do que foi. Mas não será isso um ranço dos memorialistas? Quem vem assim, sem mais nem menos, escrever sua vida num strep-tease total? De qualquer modo, reafirmo: considero muito importantes as memórias de Café Filho. Diz êle na parte final do segundo volume: «O importante quando se tem um destino a cumprir, é não fugir ao seu apêlo, e segui-lo sem indagar aonde êle nos pode levar, pois, na pior das hipóteses, a imprudência paga melhor que a frustração.»

Pode-se divergir e muito de Café Filho, mas é inegável o valor de suas memórias. E nelas, vários fatos como que confirmam a preparação para a triste hora brasileira de hoje. Uma frase: — Li num jornal que o coronel Rui Castro vai ser diretor da Biblioteca do Exército. E disse esta frase: «O livro é uma arma perigosa que precisa ser manejada com cuidado». Livro arma perigosa? Não é de cortar o coração?

—«*»—

NOTÍCIAS DE LIVRO: — Continua Mestre Jou (editôra paulista) editando o que se poderia chamar de livros didáticos. Deu-nos agora: **Manual de psicologia jurídica»** do saudoso Emilio Mira Y Lopez. Diz Mestre Jou: «Neste livro, que mesmo o leigo lê com curiosidade e prazer», mas é, sem dúvida, um livro que interêssa, principalmente a juizes, promotores, criminalistas, advogados, etc.

—«*»—

ÚLTIMAS EDIÇÕES DA JOSÉ OLÍMPIO: — **«Geopolítica do Brasil»** do **General Golbery**. As orelhas são de Heitor Ferreira. *** E, ainda, a quinta edição do romance de **Rachel de Queiroz: «Caminho de pedras»** (Coleção Sagarana) **«Usina» de José Lins do Rêgo (sexta edição)**, também da coleção Sagarana com introdução de Wilson Martins. Como se sabe, a JO está reeditando, na Coleção Sagarana, tôda a obra de José Lins do Rêgo.

—«*»—

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS: — Com agradecimentos, acuso o recebimento de dois números da «Revista do Serviço Público»: volume de outubro, novembro, dezembro de 1965 e janeiro, fevereiro e março de 1966.

Excedente do Normal Pede Solução

...vo problema surge para ...alunas excedentes do curso ...normal que, apesar de matriculadas, estão enfrentando ...em grande número, uma ...distribuição entre as escolas ...pois até agora a Secretaria da Educação ainda ...procedeu à análise das ...sugestões feitas, por solicitação ...do professor Vitório ...Bergo.

Desta forma, alunas que ...moram em bairros distantes — seja Quintino, por exemplo — serão obrigadas a freqüentar a escola localizada na Gávea, enquanto suas colegas que moram na Gávea estão matriculadas em escolas da Zona Norte, e enquanto as autoridades não procederem uma cuidadosa distribuição, o problema irá persistir, e isto torna-se mais grave, quando se aproxima o início do ano letivo.

RECLAMAÇÃO

Vários pais já encaminharam reclamações ao «Diário Escolar», todos levantando essa questão, e adiantando que não surte efeito a sugestão do professor Vitório Bergo, para que os pais trocassem os lugares das filhas, entre si.

«Isto torna-se impraticável, pois os pais não se conhecem, e não têm condições de saber quais as possibilidades de permuta», frisou ao «Diário Escolar» um dêsses responsáveis.

PERMUTA-SE

Por outro lado, estêve na nossa redação, ontem, o sr. Augusto Lopes Filho, para deixar registrado o desejo de permuta de sua filha: ela foi destinada à escola normal situada na Penha, e troca seu lugar por outro lugar na Escola Normal Júlia Kubitschek, ou no Instituto de Educação.

Como o caso do sr. Augusto Lopes, existem vários pais desejando permutas, e esperando uma solução da Secretaria de Educação.

INÍCIO

O diretor do Curso Normal do Instituto de Educação comunica que as aulas para a 1ª série daquele curso terão início na próxima segunda-feira, dia 27 de março de 1967, às 7h30m.

DIARIO DE BOLSO

maria claudia

PARA A PRIMEIRA-COMUNHÃO

Atendendo a leitora que ...escreve perguntando ...deve ir vestida a ma... uma primeira-comunhão ...Marcia Tavares-Rio) ...um croquis que oferece ...uma boa sugestão: ...tailleur em shantung ...marinho, com paletó de ...mangas longas cruzado e ...abotoado do lado, saia ...estilo envelope. Os de... brancos e a «echarpe» ...de gaze branca com «pois» ...pequeninhos dão uma nota elegante.

CULINÁRIA DE SEXTA-FEIRA: APENAS UM PRATO DE MASSA

Chegou a hora de você matar aquêle velho desejo de cordon-bleu: fazer o seu próprio macarrão. Hoje, dia de pausa em casa e de mesa menos farta, a ocasião se apresenta. E a receita aqui está:

MACARRAO DE «MAIZENA»

3 xicaras de farinha de trigo; 1/2 xicara de «Maizena»; 3 ovos; 1 colher (chá) de sal; 1 colher (chá) de óleo «Mazola»; 1/2 xicara de água.

Peneirar numa vasilha a farinha e a «Maizena». Fazer uma cova no centro e colocar os ovos inteiros, o sal e o óleo misturando bem.

Juntar aos poucos a água para unir tudo.

Amassar bastante sôbre uma mesa enfarinhada; deixar descansar por 30 minutos.

Abrir a massa bem fininha com o auxilio do rôlo e cortar em fitas de meio centímetro de largura. Deixar secar bem.

Para o preparo da macarronada: Cozinhar o macarrão com bastante água e sal durante 10 minutos.

RODAPÉ

MEMÓRIAS, A PARTIR DOS SETENTA: A pintora ...RAUBEN (por quem B.B. ...mostrou afeição quando estêve ...no Rio) está escrevendo suas memórias. Começou a pintar ...depois dos setenta, sonha com ...uma exposição-monstro, para ...comemorar os oitenta que ...tarda, e é personagem de ...Este ano, pretende ex... na Bienal paulista.

FIM-DE-SEMANA «ESTICADO»: Todo mundo saindo ...do Rio para a Semana Santa ...aliás, Rio não está mesmo ...flor que se cheire, outro ...dia fiquei presa no elevador ...estou uma fera.... D. RUTH ...LOMBA vai para Correias. ODETE SIQUEIRA para Cabo Frio. VERA STHELIN para Itaipava. E assim por diante. TEREZINHA MEIRELLES, por sua vez, saiu bem mais cedo do Rio pois está inaugurando casa sensacional no Binguem, para veraneio.

OS CONVITES: Infelizmente não pude comparecer ao coquetel que o conselheiro da Embaixada da Dinamarca e SENHORA PREBEN EIDER (a bela PATRÍCIA de olhos imensos e azuis) ofereceram têrça-feira última, tendo como motivo suas despedidas do Rio. Deixam muitos amigos — e uma saudade tôda ela feita de carinho e boas recordações.

SÃO PAULO, SEMPRE SÃO PAULO — Volto de São Paulo, onde passei uma semana, achando o Rio tão pobrezinho, coitado! Como se fala em dinheiro alto lá por aquelas bandas! E que tentador padrão de vida profissional! Que o diga **Bias de Farias**, que lá está instalando com WILMA e suas lindas MARCELA e ANDREIA e seu Marçal «parrudíssimo». Editando um boletim especializado em propaganda. Bias consegue resolver em três dias o que levaria três meses em nosso Rio querido (mas morre de saudades cariocas apesar de tudo...)

● Moda em São Paulo agora é festa à fantasia, em plena quaresma (!) A que o **Saragossy** da «Metro-3» promoveu, com decór de cinema e todo mundo fantasiado de ídolos da tela, foi sensacional. **Aparicio**, da «Rastro» de «Lawrence da Arábia», **Benjamim** da «Casa Azul» de **Omar Shariff**. NORMA BENGUELL de **Margareth O'Brien** (com trancinhas e ar de garota precoce) estavam ótimos. Em casa de JANETE COUTINHO (que com a irmã SÔNIA movimenta a indústria de «prêt à porter» paulista) também aconteceu uma festinha divertidíssima nêste estilo, com a presença de tôdas as «manecas», costureiros (Clodovil de «garçon d'honneur» estava engraçadíssimo) e cabeleireiros famosos (Antônio Carlos usava uma roupa árabe autêntica presente de Jorge Amado a Aldemir Martins...)

CLASSIFICADOS

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas.
AVENIDA COPACABANA, 53 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS

HOMEOPATIA
DR. RODRIGUES, MD. Ex-Chefe da Clínica do HCM. Hora marcada. Rua Ferreira Cantão, 551 — Irajá. Tel.: 91-0516.

Dr. Volta Franco
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hosp. Central do IASEG — Cirurgia — Ginecologia — Urologia — Osorio de Almeida, 67 — Telefone: 46-3603.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos.
RADIOSCOPIA.
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 - 12º andar, sala 1.224 — Das 8 às 11, e das 14 às 15 horas.
Telefone: 52-5442.

DR. F. MIRANDA
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA — Marcar hora — Tel. 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

DR. NILO VENTURINI
Ouvidos, Nariz e Garganta
Rua Senador Dantas, 76 s/407
Marcar hoje 1 às 6 horas —
Telefone: 42-5433

DENTISTAS

Dr. Guilherme Moherdaui
CIRURGIÃO-DENTISTA
LABORATÓRIO PRÓPRIO
PRÓTESE IMEDIATA
Av. Copacabana, 897 — s/1208

ADVOGADOS

OCTÁVIO BABO FILHO
ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31-3074

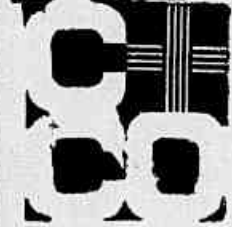
Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
Rua Álvaro Alvim, 21
8º andar
Tels.: 42-4242 e 42-0505

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

CLÍNICA DE OLHOS DR. GUIDO FERRARI
Rua Visconde Pirajá, 4, s/201
De 10 às 13 ou 16 às 19 horas
Tels. 47-0408 e 27-4957

Para Pessoas Idosas
Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: Drs. HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO
CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 34-6246, 58-1021, 48-0404 e 58-2000.

EQUIPE MÉDICO-CIRÚRGICA
E.ME.C. LARGO DO MACHADO, 21 — GR. 102 A e B.
CONSULTAS POR ESPECIALISTAS
Horário: 8h30m às 11h30m, e 13h30m às 19 horas.
Tel.: 25-2838.

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS
EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para: Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortóptica, Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA: OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO, DAS 9 ÀS 18.30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

DIVERSOS

PINSCHER Miniatura filhotes c/ pedigree do Carioca Kennel, c/ 2 meses, desde 1 palmo, preço conf. escolha no local. R. Prof. Valadares, 55 — Grajaú — P. Malvino Reis.

WHISKY «White Label» — Vendo um garrafão e 5 litros, preço Cr$ 155.000 — Rua Bolivar, 97, apto. 42.

RÁDIOS E TELEVISORES

TÉCNICO TV: 46-0844
Sem som ou sem imagem, 10.000. Regulagem antena, 15.000. Norte Sul. Tôdas as horas. Rua Aires Saldanha, 27, sala 404. MARTINS

TELEVISÃO — Atenção! Precisamos urgente vender até fim do mês 100 TV 13, 19, 23 poleg., novas na embalagem com dupla garantia com autorização das fábricas, marcas Philco, Zenith, Admiral, Standard Eletric, G. Electric e outras a preço de 50% menos das tabelas à vista e financiadas. Aceitamos sua TV usada parte de pagamento. Ver exposição na loja Estrêla de Prata — Av. Copacabana, 581, Loja 211 C. Comerc. — 36-1852.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

ACIMA DE 2 MILHÕES, até 15 milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóvel. Telefone 57-0638 — OLIMPIO.

4 A 200 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura, Av. 13 de Maio, 23 — 15º andar — sala 1.516 — Tel.: 42-9138.

GRANDES EMPREGOS

MECANÓGRAFOS

Importante emprêsa industrial necessita admitir mecanógrafos conhecedores de máquina de Contabilidade National 31

Idade até 35 anos. Semana de 6 dias e refeitório no local de trabalho. Cartas detalhando experiência e ordenado pretendido para a portaria dêste jornal

MODA E BELEZA

COSTUREIRA — Bordadeira p/ recém-nascido e meninas até 12 anos. Preços acessíveis. Telefone: 25-2649.

AULAS DE CORTE E COSTURA — Cr$ 16 mil p/mês MOLDES S/ MEDIDA. Tel.: 36-6500 — Copacabana — Pôsto 5.

COSTUREIRA para seu vestido ligeiros preços baratíssimos pronto em 48 horas. Fone: 46-6356.

PERUCAS
E meias perucas. Fabricação própria, cabelos naturais. — Telefone: 48-5642 — D. JUPIRA.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

PERUCAS «PRINCESA»
«Os notáveis cabelos mineiros» — Todos os tipos e côres. Rabo: até 90 cms. Vendas a prazo em 3 (sem juros), 5 e 7 vêzes — Rua Hilário de Gouveia, 30/603. D. Mirtis. Tel.: 57-7357.

CASA PÊCEGO
CASIMIRAS — NYCRON — TERGAL — RETALHO — CALÇAS — Ver para crer. Agora: Rua Buenos Aires, 75, esquina Miguel Couto. Telefone: 52-9088.
(Gentileza Chapelaria Alberto

ALUGAM-SE vestidos de baile, noiva e toilette. Aceita-se feitio — Edifício Odeon s/815. Tels: 25-6697 e 42-1960.

ALTA COSTURA — Vestidos, casacos, costumes, terninhos, chapeuzinhos, vestidos de noiva, tenho prontos e aceito feitio. Rua 2 de Dezembro, 77/1003.

VENDE-SE vestido de noiva — Diorissimo bordado. Manequim 42. Celina — Rua Oriente, 221, apto. 102 — Srta. Teresa — Fone: 32-4713.

C/A FALTA DE ENERGIA use aplique p/o cabelo. Cabelo Natural e Sintético, pronto p/ser usado e penteado de fácil colocação, sem precisar ir ao cabeleireiro. Vende-se, tinge-se, penteia-se perucas. Ensino à profissão. Rua Barata Ribeiro, 87, apto. 201 — Procure (Tânia).

MASSAGISTA
Necessita de massagem estética, terapêutica, ou esportiva? — Tel.: p/REBOUÇAS ZACARIAS — 46-5083.

CINTAS TÉRMICAS
Elétrica para tirar barriga e gordura. Fique elegante e pague em 3 vêzes. Telefone: 57-8978 — YVONNE. Atende imediatamente a domicílio.

Comunicado às Senhoras
MARGARIDA DEPILADORA, comunica que o INSTITUTO DE BELEZA MARGARIDA'S, encontra-se em funcionamento com DEPILAÇÃO A CERA FRIA, manicure e pedicure. Av. Copacabana, 605-s/1208 — Tel.: 57-9165.

IMÓVEIS

ALUGA-SE Vagas p/moças c/direito ao telefone e etc. Rua da Passagem, 78 — Botafogo.

FAÇA EM 1967
o que não fizeste em 1966
Vendemos próximo a CAMPO GRANDE terrenos de 12x30 em prestações de NCr$ 8,00 mensais, SEM ENTRADA e SEM JUROS com ótima ÁGUA e LUZ, próxima e farta CONDUÇÃO para a PRAÇA MAUÁ e CAMPO GRANDE, e variado COMÉRCIO inclusive FEIRA LIVRE. Inf. Av. Marechal Floriano, 155 1º and., tel.: 43-0229 ou Av. Ernani Cardoso, 72, s/408 — Cascadura, c/Sr. Orlando — CRECI 740

COMPRE AGORA
CASAS PRONTAS
Pequena entrada
Saldo sem juros e sem correção monetária
2 quartos, sala, cozinha e banheiro com azulejos de côr até o teto e grande área coberta
Água encanada, luz, esgôto, escolas e condução para a Praça — Mauá —
CONJUNTO RESIDENCIAL
MANOEL JOÃO GONÇALVES
INFORMAÇÕES E VENDAS
AV. AMARAL PEIXOTO, 95
NOVA IGUAÇU Tels.: 2706-2786

Calçamento Incompleto

Numerosos moradores da rua Ana Silva, em Jacarepaguá, enviaram um abaixo-assinado ao governador do Estado e administrador da Região Administrativa pedindo a conclusão do calçamento da rua, executado só em parte, isto é, até a altura do prédio número 120. Daí por diante — esclarecem — a estrada é precaríssima, de barro batido, crivado de buracos, com valas entupidas, onde há lixo, capim e focos de mosquitos. Entretanto, está sendo exigido dos moradores não beneficiados o pagamento da taxa de esgotos. Esperam as providências solicitadas no sentido de completar o calçamento da rua.

Sociedade de Auxílios e Beneficências Estrêla
ASSEMBLÉIA DELIBERATIVA
Convoco os senhores Representantes da Assembléia para se reunirem em assembléia no dia 30, do corrente, na Sede Social às 19.30 horas para deliberar sôbre o Balanço Geral, Relatório do Presidente e Parecer do Conselho Fiscal, tudo referente ao ano de 1966.
Rio de Janeiro,
20 de março de 1967
a) — OTHON DE CARVALHO MENEZES
Presidente

M. H. L. BARBOSA TECIDOS S/A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
São convidados os Senhores Acionistas de M. H. L. BARBOSA TECIDOS S/A., para a reunião da Assembléia Geral Ordinária a realizar-se em 29 de Abril de 1967, às 14 horas, na sede social à rua Luiz de Camões, 26, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre:
a) relatório da Diretoria, Balanço e conta de Lucros & Perdas, parecer do Conselho Fiscal do exercício de 1966;
b) eleição dos novos Diretores Comerciais e de Secção e fixação de seus proventos;
c) eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercício de 1967 e fixação de seus proventos.
Encontram-se na sede social, à disposição dos Senhores Acionistas, todos os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei nº 2.627 de 26 de Setembro de 1940.
Rio de Janeiro,
22 de Março de 1967
a) Sebastião Pires Barbosa — Diretor Presidente; Maria Helena Loureiro Barbosa — Diretor Vice-Presidente; Fernando Pires Barbosa — Diretor Gerente; Sebastião Pires Barbosa Filho e Edilo Kfuri — Diretores Comerciais; Geraldo Simões, Italo Resende, Paulo Pires Barbosa, Américo Guerra, Tacito Cosme Oliveira Marques, Miguel Cidreira, José Maria Oliveira e Silva, e Nélio Corrêa de Castro — Diretores de Secção.
M.H.L. BARBOSA TECIDOS, S/A
SEBASTIÃO PIRES BARBOSA
Diretor-Presidente

ESPETÁCULOS

★ ESTRÊIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÊIA

● OS PRAZERES DE PENÉLOPE — Americano. Direção de Arthur Hiller. Com Natalie Wood e Peter Falk. Nos cines Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pathé, Azteca, Ricamar, Para Todos e Mauá. Censura: Livre. (Hor.: 14, 16, 18, 20 e 22 hs.)

● A BÍBLIA — Italiano. Colorido. Direção de John Huston. Com Michael Parks, Ulla Bergryd, Richard Harris, John Huston, Stephen Boyd, Ava Gardner e outros. Épico-religioso. No Cine Palácio. Censura: 10 anos.

● ADULTÉRIO À ITALIANA — Italiano. Colorido. Direção de Pasquale Festa Campanile. Com Catherine Spaak, Nino Manfredi, Maria Grazia Bucella, Vitório Caprioli, Mario Pisu, Akim Tamiroff e outros. Comédia. No Opera, Rio. Censura: 14 anos.

● A CABANA DO PAI TOMÁS — Italo-francês. Colorido. Direção de Geza Radvany. Com Mylène Demongeot, O. W. Fischer, Eleonora Rossi Drago, Herbert Lom, Juliette Greco e outros. Drama. No Scala. Censura: 10 anos.

● A AMANTE SUECA — Sueco. Direção de Vilgot Sjoman. Com Bibi Anderson, Max Von Sydow, Per Myrberg e outros. Drama. No Paissandu. Censura: 18 anos.

● O HOMEM QUE RI — Italiano. Colorido. Direção de Sergio Corbucci. Com Jean Sorel, Lisa Gastoni, Ilaria Occhini, Edmundo Purdon e outros. Aventuras. No Plaza, Olinda, Mascote, Bruni-Copacabana, Rosário. Censura: 18 anos.

● DJANGO — Italo-espanhol. Colorido. Direção de Sergio Corbucci. Com Franco Nero, Loredana Nusciak, José Bodalo, Angel Alvarez e outros. «Western». No Bruni-Flamengo, São Pedro e Regência. Censura: 18 anos.

● O MUNDO ALEGRE DE HELÔ — Brasileiro. Direção de Carlos Alberto de Souza Barros. Com Irene Stefania, Luiz Pellegrini, Leila Diniz, Célia Biar, Marcia de Windsor, Fregolente, Jorge Dória e outros. Drama. No Veneza. Censura: 18 anos.

CENTRO

CAPITÓLIO — Anjos rebeldes (13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22 horas — Livre.
CINEAC — Noivas violentadas — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos comédias, etc. (A partir das 14 horas).
FESTIVAL — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
FLORIANO — A vida de Cristo — Livre.
● PRESIDENTE — Clube do 16, 16, 16 — 10 anos.
ODEON — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
RIVOLI — Adeus gringo — 14 anos.
REX — O grande golpe dos 7 homens de ouro — 14 anos.
RIO BRANCO — A vida de Cristo — Livre.
VITÓRIA — Doutor Jivago (14, 18 e 21 horas)

ZONA SUL

● ALASCA — Festival do cinema soviético (1 filme por dia)
ALVORADA — A pequena loja da rua principal — 14 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — A vida de Cristo — Livre
BRUNI-COPACABANA — O homem que ri — 18 anos.
BRUNI-IPANEMA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
BRUNI-PIEDADE — Adeus gringo — 14 anos.
CONDOR-COPACABANA — O grande golpe dos 7 homens de ouro — 14 anos.
CARUSO — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
CORAL — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
FLÓRIDA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
IPANEMA — A vida de Cristo — Livre.
JUSSARA — A vida de Cristo — Livre
KELLY — Tôdas mulheres do mundo — 18 anos.
LAGOA DRIVE-IN — O homem que ri (20.30 e 22.30h) — 18 anos.
LEBLON — Anjos rebeldes — livre
MIRAMAR — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
PAX — O rei dos reis — Livre.
PIRAJÁ — A vida de Cristo — Livre.
PARIS-PALACE — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
POLITEAMA — A vida de Cristo — Livre.
RIAN — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
ROIAL — A vida de Cristo — Livre.
RIVIERA — Madame X, a re... misteriosa — 18 anos.
ROXY — Anjos rebeldes (13 ... 15.30, 17.40, 19.50 e 22h) — Livre.
● SÃO LUIZ — Superfestival filmes inéditos — (1 filme dia)

ZONA NORTE

ALFA — A vida de Cristo — Livre.
ANCHIETA — Bandoleiro im... cável.
BRITANIA — Tôdas as mu... res do mundo — 18 anos.
AMÉRICA — 007 contra chantagem atômica — 18 anos
BRUNI-PIEDADE — A vida Cristo — Livre.
BRUNI-S. PENA — Tôdas mulheres do mundo — 18 a...
BRUNI-MEIER — A vida Cristo — Livre.
CACHAMBI — As pistolas discutem — 14 anos.
CARIOCA — Anjos rebeldes 14 anos.
CASCADURA — Anjos rebe... — Livre.
COIMBRA — A vida de Cr... — Livre.
COLISEU — O mártir do ca... rio — Livre
IMPERATOR — Anjos rebe... — Livre.
FLUMINENSE — O mártir calvário — Livre
LEOPOLDINA — Anjos rebel... — Livre.
MARAJÓ — Robin Hood, o vencível — 10 anos
MADRID — As pistolas discutem — 14 anos
MATILDE — Adeus gringo 14 anos.
MELO — A vida de Cristo Livre.
MOÇA BONITA — As pisto... não discutem — 14 anos.
NATAL — Desafio de gigan... — 14 anos.
PARAISO — A vida de Cr... — Livre.
ROSÁRIO — O homem que ... — 18 anos
SANTA ALICE — 007 contra chantagem atômica — 18 anos
TIJUCA — A vida de Cristo Livre.
VAZ LOBO — Jogo perigoso 18 anos
VISTA ALEGRE — A vida Cristo — Livre
SANTA ALICE — 007 contra chantagem atômica — 18 anos
VAZ LOBO — Mario Modelo... — Livre.

TEATRO

ARENA DA GB (52-3550) — «Eu Chego Lá», às 21 horas.
CARIOCA (25-6609) — «Arena Contra Zumbi», às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «A Mensagem do Salmo», às 16h20m e 22 horas.
GINÁSTICO (42-4521) — «Oh que Delícia de Guerra», às 21h15m.
GLAUCIO GILL (37-7003) — «O Versátil Mr. Sloane», às 22 horas.
JOVEM (26-2569) — «Rosa de Ouro», às 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Quatro num Quarto», às 21h15m.
MIGUEL LEMOS (47-7453) — Sexy Times, às 23 horas e 15 minutos.
MINI-TEATRO (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta», às 22 horas.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Rastro Atrás», às 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «A Saída? Onde Fica a Saída», às 22 horas.
REPÚBLICA (22-0271) — «Jesus, Rei dos Reis», às 16, 20 e 22 horas.
RIVAL (22-2721) — «Mulher Zero Quilômetro», às 21h30m.
SANTA ROSA (47-8641) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 21h30m.
SERRADOR (22-8531) — «Família até certo ponto», às 21h30m.

Páscoa
TAMBÉM É ÉPOCA PARA DAR PRESENTES

CASA DA VILA DA FEIRA E TERRAS DE SANTA MARIA
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO
De acôrdo com o Art. 68 letra «a» dos Estatutos convido os Senhores Associados no gôzo dos seus direitos a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 13 de Abril às 19,30 horas, em primeira convocação com número legal e duas horas após, numa segunda convocação, na Sede Social, Rua Haddock Lôbo nº 195, nesta cidade a fim de:
Preencher por eleição as vagas do Conselho Deliberativo para o Biênio Maio de 1967 à abril de 1969.
Rio de Janeiro, 15 de março de 1967.
SEBASTIÃO PIRES BARBOSA
Presidente

SEPA S/A. EXPANSÃO COMERCIAL
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
São convidados os acionistas da Sepa S.A. Expansão Comercial a se reunirem, em assembléia geral ordinária às 10 horas, do dia 29 de abril de 1967, na sede social, na rua da Quitanda, nº 185, sala 402, para deliberarem sôbre os seguintes assuntos:
a) exame e julgamento do balanço e contas referentes ao ano de 1966, relatório da diretoria e parecer do Conselho Fiscal;
b) Eleição da diretoria, Conselho Fiscal e suplentes;
c) Fixação dos honorários da diretoria e dos membros do Conselho Fiscal;
d) Assuntos de interêsse geral.
Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99, do decreto-lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940.
Rio de Janeiro 20 de março de 1967
ALVARO DO REGO MACEDO FILHO
Diretor

ASTEX — Assessoria Técnica Comércio e Exportação S. A.
AVISO
Acham-se a disposição dos Senhores Acionistas na sede da Sociedade na Rua México 119, Grupo 805, nesta cidade, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei 2627 de 26 de setembro de 1940 relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1966.
Rio de Janeiro, 22 de março de 1967.
MARCEL CHESNAIS — ALBERICO DA SILVA ETHER Diretores

Sindicato dos Propagandistas, Propagandistas-Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos do Estado da Guanabara
EDITAL
Ficam convocados todos os sócios em pleno gôzo de seus direitos sindicais a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária que será realizada em nossa sede social à Av. Presidente Wilson, 210 — sala 1302.3 no próximo dia 28 de março do corrente ano, têrça-feira, às 18 horas, em primeira convocação ou, às 19 horas com qualquer número, em segunda e última convocação para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:
I — Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembléia anterior; e
II — Leitura, discussão e aprovação do Relatório das Principais Atividades do Exercício de 1966 e respectivos Balanços Financeiro e Patrimonial.
Estado da Guanabara, 23 de março de 1967.
SOLINO PERES — Presidente

AVISOS RELIGIOSOS

REGINALDO CARDOSO DE CARVALHO ROCHA
(FALECIMENTO)
A família de REGINALDO CARDOSO DE CARVALHO ROCHA, cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, e convida os demais parentes e amigos para o sepultamento, hoje, dia 24, às 11 horas, saindo o féretro da capela «E», do cemitério de São Francisco Xavier, no Caju, para a mesma necrópole.

Antonio da Costa Sant'Anna
Espôsa, filhos, noras, genros e netos participam o seu falecimento, ocorrido, ontem, e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, às 10 horas, saindo o féretro da capela "C", do cemitério São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

LAURA SOARES GUEDES DE CARVALHO
(FALECIMENTO)
Luiz Guedes de Carvalho e demais parentes cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua idolatrada mãe LAURA SOARES GUEDES DE CARVALHO e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 24, às 15 horas, saindo o féretro da Capela «H» do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole

SOCIAIS

NOIVADOS

Ficaram noivos o tenente da Marinha Júlio Soares de Moura e a srta. Sheila Manhães Royo, filha do casal Fernando Royo.

HOMENAGENS

Grêmio Amicorum Veritates — Por motivo da passagem de aniversário natalício dos associados dessa agremiação ocorridos no mês em curso, será oferecido um almoço, amanhã, sábado, às 13 horas, no Bar Frango Assado, à Estrada do Taguaraí, 665, fundos, em Senador Camará. São homenageados os associados sr. Luís Lacaile da Silva, dr. Abelardo de Menezes Brito Sanches, presidente do Clube Municipal, general Otávio Rocha Figueiredo Lima, sr. Manuel Correia e sr. Armando Lucas Ferreira.

— **Desembargador Manuel Antônio de Castro Cerqueira** — Os funcionários da Justiça Eleitoral da Guanabara vão prestar uma homenagem amanhã, ao desembargador Manuel Antônio de Castro Cerqueira, pela sua destacada atuação no plenário do TRE e recente convocação para integrar o Tribunal de Justiça.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

— Eng. Evandro Simas Pereira
— Brigadeiro Armando Perdigão
— Sr. Paulo Silveira
— Sr. Luís Nunes de Oliveira
— Dr. Melciades José Gonçalves
— Sr. Jaime Thibau
— Sr. Ariosto de Azevedo
— Sr. Tadeu de Lima Neto
— Sr. Henrique Cardoso de Castro
— Sr. Hildeberto Vieira de Melo
— Menino Paulo Roberto, filho do sr. Dirceu de Miranda Cordilha e sra. Maria das Graças Morais Cordilha

FARÃO ANOS AMANHÃ:

— Senador Irineu Bornhausen
— Desembargador Manoel Antônio de Castro Cerqueira
— Sr. Moisés Lupion
— Eng. Tobias Aquino Lopes
— Sr. Valdemar Benjamin
— Sr. Alberto de Paula Chaves
— Sr. Alberto Carvalho
— Sr. Délio Hungria
— Sr. Ernani Tavares Guimarães
— Srta. Zilda de Sousa Pereira
— Srta. Malvina Dolabela Portela

TEATROS

DIÁRIO DE NOTÍCIAS SUBURBANO

5º ANIVERSÁRIO DA XV REGIÃO ADMINISTRATIVA

Com um coquetel oferecido às autoridades, ao comércio local e à imprensa, a XV RA comemorou a passagem do seu 5º aniversário de fundação.

Tendo em vista as chuvas que assolaram a Guanabara nestes últimos dias, o administrador Regional determinou o cancelamento de tôdas as festividades programadas, concordando apenas com a realização do coquetel e a missa solene.

Usaram da palavra o sr. José Lopes Presidente da Associação Comercial de Madureira, sr. Silvio Bordallo do Lions Club de Madureira, sr. Nilton Tavares do Shoping Center e finalmente o dr. Paulo Moreira dos Santos, administrador Regional que fêz um relato das atividades da XV RA na sua gestão.

Viaduto José Lins do Rêgo com 150 metros, ligando as ruas Iguaçu e Itamarati, por sôbre a linha auxiliar.

Pontilhão na rua Carolina Machado em frente à Estação de Osvaldo Cruz; rua Inharé.

Pavimentação asfáltica, área 74.000m2, pavimentação paralelo, 11.900m2, ensaibramento 62m2, terraplanagem 57.800m2, reposição área de 13,950m2, construção do abrigo de ônibus na descida do Viaduto Negrão de Lima, Linha de ônibus elétrico, Madureira-Vieira Fazenda e Cascadura-Freguesia (Jacarepaguá), inauguração da Escola Francisco Palheta, Curso Profissional de Datilografia, Curso de Iniciação em eletricidade de automóvel, recuperação parcial do Teatro Armando Gonzaga, construção da sede da Associação dos Moradores da Favela Vila Nova, criação do Departamento Feminino com o objetivo de estimular e ensinar a arte de pintura em tecido, Escolinha de Arte, Corte e Costura, e inauguração das novas instalações do Hospital Miguel Pereira.

Organizou um roteiro de trabalho para ser executado, após as chuvas, tendo em vista a constância das mesmas, pelo 15º DO e 15º DL, constante de limpeza de galerias e varredura nos seguintes grupos de logradouros: 1º Grupo: Rua Clarimundo de Melo, Padre Telêmaco Ernani Cardoso e Padre Manso. 2º Grupo: Av. Edgar Romero, Carolina Machado e Carvalho de Sousa. 3º Grupo: Rua Elias da Silva e Nerval de Gouveia. 4º Grupo: Estrada do Portela, Largo do Sapê e Leopoldina de Oliveira. 5º Grupo: Av. Suburbana e Padre Manso. 6º Grupo: Rua João Vicente, Largo de Marechal Hermes e Av. General Cordeiro de Farias e 7º Grupo: Rua Iguaçu e Maria Passos.

Somos testemunhas das atividades acima relatadas, pois acompanhamos de perto o sistema equipe organizado pelo dr. Paulo Moreira dos Santos, assessorado pelo seu assistente, sr. Pedro Duarte da Cruz e de todos os chefes de serviço da 15º RA.

COLÉGIO ESTADUAL ROSA DA FONSECA

Uma comissão de alunos do Colégio Estadual Rosa da Fonseca, procurou a reportagem do «DN»-Suburbano», para fazer uma reclamação de público sôbre o horário de entrada naquele estabelecimento de ensino, o qual se processa às 19h10m e não é dado nem um minuto de tolerância no atrazo.

Fazemos daqui um apêlo às autoridades competentes, para que tomem providências no sentido de que seja solucionado êste impasse, pois, em um colégio noturno, onde, a maior parte dos alunos trabalha durante o dia e não têm tempo sequer de jantar, porque a maioria depende diretamente do trabalho para o colégio, tendo ainda que depender dos trens da Central do Brasil (o que não é muito animador) que os alunos entrem após êste horário e que a medida tomada pela direção do estabelecimento, seja revogada o quanto antes.

Fica aí feito o apêlo dos alunos da CERF.

SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA

A partir desta data, a agência de Cascadura do «Diário de Notícias», criou o Serviço de Utilidade Pública, com a finalidade de receber as reclamações feitas pelos nossos leitores e moradores na área da 15ª Região Administrativa e atender dentro das nossas possibilidades, casos de atendimento humanitário, tendo em vista a estreita amizade que mantemos com as mais diversas entidades particulares, com o dr. Paulo Moreira dos Santos, administrador Regional da 15ª RA, que colocou a sua Região Administrativa à nossa disposição e a sra. Helena Moreira dos Santos, chefe do Núcleo da Colméia da 15ª RA, assim sendo, solicitamos que compareçam em nossa agência ou enviem correspondência, para a av. Suburbana, 10.002 sala 315 — Cascadura.

IMPERIAL BASQUETE CLUBE

O Departamento Social do Imperial promoverá, hoje, o seu já famoso «Baile de Aleluia», com início previsto para às 23 horas.

NOVENA AO MENINO JESUS DE BRAGA

Oh! Jesus que dissestes: Pede e receberás, procura e acharás, bate e a porta se abrirá! Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida. (mencionar o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao pai em meu nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada mãe, eu humildemente rogo ao vosso Pai em vosso nome que a minha oração seja ouvida: (mencionar o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio em que minha oração seja ouvida: (mencionar o pedido).

Rezar 3 (três) Ave-Maria e 1 (uma) Salve Rainha.

Por uma graça alcançada.

NILZA ARAUJO

DOCUMENTOS PERDIDOS

Perdeu-se num ônibus da linha 261 da CTC, no trajeto de Cascadura para Madureira, pertencentes a César Augusto Walter Rocha, os seguintes documentos: Carteira de Habilitação do Estado da Guanabara (Departamento de Trânsito), sob o Prontuário 332.169, Título de Sócio Proprietário do Hospital do 4º Centenário sob o nº 55.316, Título de Sócio Patrimonial do Touring Club do Brasil sob o nº 48.539. Solicita-se a quem encontrar, entregar na Agência de Cascadura do «Diário de Notícias», Av. Suburbana, 10.002 sala 315. Cascadura.

"DN" EM CAMPO GRANDE

INAUGURAÇÃO - 67 - GRAN-BOLICHE

ELSA - "ÓTIMO! MARAVILHOSO!"

Depois da bênção, pelo padre Tomás de Piza, da Matriz do Bom Pastor, cortada a fita, pela administradora regional, dra. Elsa Pinho Osborne, inaugurou-se, dia 22 último, em Campo Grande, o luxuoso GRAN-BOLICHE, diante de compacta multidão, que ocupava literalmente todo o espaço livre em tôrno das oito pistas.

Após, sob o aplauso dos presentes, dra. Elsa lançou as primeiras bolas contra as garrafas, tendo o público, logo em seguida, tomado conta do interessante esporte, franqueado a todos que ali compareceram.

A festa estêve impressionantemente movimentada. As instalações do GRAN-BOLICHE, sem dúvida, propiciam o confôrto e o luxo requeridos numa cidade em expansão. Possui estacionamento privativo para automóveis, e seu prédio, de fachada atraente e bem iluminada, constitui bela iniciativa da moderna mentalidade de jovens «business-men» campo-grandenses. No interior, em plano elevado, ao lado das pistas, está montado o restaurante, com cozinha de primeira ordem e serviço em louça de luxo. E o banheiro, muito «chic», das senhoras possui «box» para lavar os pés.

E música contínua e suave do perfeito serviço estereofônico, num ambiente refrigerado pelo sistema de água, sôbre o telhado, completam, em feliz conjunto, o recém-inaugurado GRAN-BOLICHE, que funcionará, diàriamente, a partir das 10 horas.

Doces e salgadinhos, para 1.200 pessoas, uísque e bebidas comuns foram servidos ao grande número de pessoas que prestigiaram a inauguração do que deverá ser o início da vida noturna em Campo Grande.

Anotamos entres os presentes:

O magistrado Jés de Paiva e sua espôsa, Ruth Maria Rocha de Paiva, que formavam elegantíssimo círculo com o médico Rubem Nunes da Rocha, o advogado Hélio Antônio Rocha Paiva, a srta. Maria Gomes, o acadêmico de engenharia Rubem Rocha Filho, o dr. Hugo Paiva, a srta. Maria Thereza de Paiva, o engenheiro dr. Alberto Azevedo Ferrão e o chefe de Secretaria na 9ª Junta de Conc. e Julgamento, sr. Rinaldo Lago de Carvalho.

A sra. Antônio Coelho, née Mafalda Pinto Coelho, muitíssimo elegante, num «baby-look» vermelho, usando lindo conjunto de broche e pulseira, na mesma mesa das elegantes senhoras Jacob Laytman, que trazia lindos brincos «Toledos»; sra. Albino Coelho, trajando vestido paraguaio; a sra. Tito de Oliveira, a sra. Alberto Sadi e a muito «chic» sra. Clavin Elias dos Santos, née Vera Maria Fontana.

O pinto Osmar Belém, presidente da URAC, acompanhado de sua graciosa filha, Olaia Maria.

O sr. Orlando de Carvalho, chefe de Manutenção da 18ª R.A., acompanhado de sua simpática espôsa; sr. Luís Passos e sua elegante espôsa; sr. Tino Magalhães, presidente do C. Grande AC.

O sr. Sebastião Sant'Anna e sua espôsa Dionéia, diretor do «Jornal de Campo Grande».

Momento da bênção do "Gran-Boliche", pelo padre Tomás de Pisa, vendo-se da esquerda para à direita, sr. Jacob Laytman, dr. Reinaldo Rocha, srta. Madalena de Almeida, dra. Elsa Pinho Osborne, administradora regional, seu marido doutor James Osborne, sr. Antônio e Albino Coelho

A srta. Magdalena Ferreira, chefe do Serviço de Administração da 18ª R.A.

Os srs. Antônio Peixoto Filho e Ary Gomes, presidente e vice-presidente da Associação Comercial de C. Grande.

O industrial Simeon Taucel, acompanhado de sua jovem e graciosa filha Elizabeth Mary; o pintor Daniel Diniz da Fonseca, diretor do jornal local, «O Ponto de Vista».

O atual chefe político local, sr. Ary de Almeida Costa, acompanhado de sua simpática espôsa, Leonor Almeida Costa, que usava lindo vestido verde.

O industrial Newton Chagas Soares, o sr. Danilo da Silveira Marques, o dr. Almir Camargo Sardinha, o genial comerciante, sr. Jorge Elias Antônio, criador da «Silbene»; o dr. Alberto Sadi, chefe do 7º DER; o sr. Edison Santos, o sr. Nicanor Ramos Sant'Anna, o milionário Miguel Corrêa, o prof. Alcir Pimenta, chefe do 10º Distrito de Educação Supletiva.

Sra. Milton Ribeiro Gomes, née Marina Dantas Gomes; sra. Almir Camargo Sardinha e sra. Neyde Novoa Sardinha formavam elegante e simpática mesa.

O médico Dilson Alcarenga Menezes, sr. Nelson Antônio da Silva, sr. Emílio Elias Antônio, sr. Claudionor de Aguiar, representando o deputado Maurício Caldeira de Alvarenga, advogado e assistente social; dr. Alfredo Chula; os comerciantes, srs. Oswaldo Lemos Souza, proprietário da Don Miguel; Jaime Gomes Alves, de Jessy's Lojas; os professôres Antônio Carlos da Fonseca aPssos e Luís Mendes, diretores do Ginásio Cesário de Melo.

O sr. Iris Alves de Souza, acompanhado de sua elegantíssima espôsa, Maria Helena de Souza.

O sr. Danilo Leal Carneiro, sr. Augusto Alves Gesteira, sr. Paulo Tanfredi, representando o Lions de C. Grande.

Em mesa muito elegante, o sr. José Mattos Valgode, acompanhado de sua espôsa, Maria de Lourdes Coelho Valgode; a sra. Daisy Luci Amieiro da Silva, a sra. Ilton Motta, nés Cenira Amieiro, e a srta. Isolina Santos.

O sr. Orival de Freitas, presidente do Prêmio Procópio Ferreira, de Santa Cruz; dr. Antônio Nicolau, prof. Osmir 6ereira, sr. Achilles Rodrigues da Costa, acompanhado de sua espôsa, e secretário do «Jornal de Campo Grande».

As elegantes sra. Ariosto Fontana, née Jurema Diogo, e suas filhas Maria Helena Fontana e Célia Fontana.

Sra. Auzenda Rocha Pereira, acompanhada de sua graciosa filha Maria Teresa Pereira; srta. Lizete Figueiredo Nogueira, srta. Vitória Quinhões, srta. Dila Maria Pereira e srta. Gicélia Maria dos Santos.

As graciosas jovens Sueli e Solange, acompanhadas de seu pai, Ivan Kolling; prof. Gilberto Bento da Silva e sua elegante espôsa, Cléa Schettini da Silva, diretor do Ginásio Estadual Charles Dickens; dr. Szmul Majerowicz, acompanhado de sua espôsa, Lea Majerowicz; sra. Cayour Mantrenate, née Preciosa Gonçalves; srta. Sônia Maria Tovar e Regina Maria G. Mantrenate; srta. Ana Deolinda Teixeira e srta. Solange Tovar; sr. Luiz Carlos de Souza.

Os srs. Osvaldo H. M. Torres, Antonio Filardi, A. M. Firspan e «monsieur» Paul Gunebertiere, representando a indústria de perfumes de Campo Grande. Mesa onde se congratulava a fala do atual ministro do Planejamento, dr. Hélio Beltrão.

O sr. Daniel Fernandes e sua versátil espôsa, Dirceinea Fernandes, tesoureiro da Associação Comercial de Campo Grande e alfaiate de renome na sociedade campo-grandense.

Sra. Ivamar de Araújo Reis, srtas. Marina e Zilda Ribeiro da Costa, muito elegantes.

Com as palavras «ótimo, maravilhoso», a dra. Elsa Osborne, administradora regional, no seu estilo conciso de boa escritora, pois, além de engenheira, é teatróloga e romancista, pintou a festa de inauguração do GRAN-BOLICHE, o que empolgou a população de Campo Grande, à qual teve oportunidade de assistir à técnica dos jogadores da equipe do Sam Boliche, convidada para a festa.

Flagrante da multidão que lotou o "Gran-Boliche", vendo-se pistas e bolas, e, no fundo, o restaurante de luxo caracterìsticamente rústico

NAS ENCHENTES,

Rádio Eldorado foi u'a mão na roda para os automobilistas

Foi marcante a presença da Rádio Eldorado em todo o tempo em que a cidade estêve sob aguaceiros, ruas congestionadas e trânsito difícil. A emissora, que se dedica à tarefa de orientar os que dirigem veículos, funcionou a plena carga, mobilizando tôda a sua grande equipe de repórteres e especialistas no assunto, dirigida pelo Coronel Fontenelle, e prestou (como continua fazendo) os melhores serviços aos automobilistas, dizendo-lhes de impedimentos nas ruas e estradas — e transmitindo, a todo instante, informes sôbre os caminhos certos e sem perigos. Foi, na verdade, um serviço de utilidade pública em sua expressão mais ampla. Operando em 550 quilohertz (é a primeira do dial) a Rádio Eldorado prossegue no seu trabalho de ajudar aquêles que dirigem veículos, informando-os de tudo o que se refere ao trânsito. Está se tornando efetivamente um hábito agradável o de ligar-s o carro simultâneamente com o rádio do veículo, fixando-o na Eldorado. Assim fazendo o automobilista viajar sempre em boa companhia, porque a Rádio Eldorado é mesmo a melhor companheira para quem dirige veículos.

O CANTO DO GALO

FLASHES

Algo de errado com as bôlsas de estudo, em certos colégios, onde pais de alunos, muitas vezes milionários, mantém seus filhos estudando de graça. Isto é coisa comum, em Campo Grande. Será que êsses pais não se envergonham em tirar a vaga de um menino realmente sem recursos?

◆

E costume, no segundo ano ginasial, pais de alunos pedirem a transferência de seus filhos do colégio ou ginásio particular para os estaduais. No corrente ano, em razão da rígida centralização do Ensino no Departamento Educacional da Secretaria de Educação, não resolveu a questão nem a direção dos próprios ginásios e colégios estaduais, nem a Região Administrativa. As transferências pedidas, em número de duzentas, só foram feitas pela interferência de um deputado estadual, do MDB, a quem os pais de alunos ficaram devendo favôres. Para jogada eleitoreira!

◆

Antes que fôssem colocados os sinais luminosos, nos cruzamentos perigosos, ou onde a incidência maior do trânsito impõe a sua instalação, antes de terem sido destacados guardas, as faixas de segurança, com a colaboração do Lions Club, desapareceram das ruas de Campo Grande. Tal foi a demora que a chuva apagou antes de terem sido utilizadas! Como ainda não foram realizados os serviços reclamados, tudo voltou a ser como dantes no castelo de Abrantes.

◆

Necessária «blitz» policial nos bairros de Vila Nova, Corcundinha e na região cortada pela Estrada do Tingui. Ali, os assaltos, roubos e furtos se sucedem e os marginais permanecem impunes. Manter propriedade agrícola, com fins econômicos, é quase impossível, pois os ladrões levam tudo, desde as galinhas até as hortaliças. Grande meta do govêrno seria aparelhar a Polícia, aperfeiçoando seus meios de ação, pois, para se ter uma idéia de sua penúria, suas viaturas, em mau estado, são conservadas às custas dos policiais lotados nas delegacias distritais. Além disso, especialmente, em Campo Grande, à falta de pessoal competente, muitas funções são preenchidas, numa emergência que se eterniza, com as nomeações «ad hoc».

◆

A estrada do Tingui, que pertence à Região Administrativa de Santa Cruz, está completamente intransitável. Caiu uma barreira, formaram-se enormes buracos e valas, e nada se fêz, até agora, para recuperá-la. Via importante, pois escoadouro natural de produtos horti-granjeiros de propriedades agrícolas, devia merecer mais atenção das autoridades competentes.

◆

O Pôsto Médico do IAPC, situado em Vila Nova, dispõe de instalações as mais precárias para prestar o seu serviço. Além disso, é longe do centro de Campo Grande. Com a unificação da Previdência aumentará, grandemente, o seu trabalho. Por isso, está, agora, procurando um lugar mais central para alugar um prédio adequado e possìvelmente, uma área onde venha a construir. Onde está e como está é que não pode continuar.

◆

Existem casas comerciais, na rua Coronel Agostinho, Campo Grande, que usam método de venda insolente, pois destacam empregados, na calçada, os quais, à fôrça, pretendem enfiar transeuntes portas a dentro das lojas, além de gritarem, histèricamente, no ouvido de quem quer que passe. Isto além de serre pulsivo, pois não se pode ver uma vitrina tranqüilamente, demonstra o atraso mental dos mandantes proprietários. Que usem os veículos próprios da publicidade para aumentarem as suas vendas, e não os meios selvagens de que se utilizam! Campo Grande, afinal, é cidade civilizada!

ANIVERSARIOU FERNANDINHA E TONINHO

Flor-poema. Fernandinha distribuiu «souvenirs» a seus convivas mirins. E Toninho assistiu.

Alegria foi ponto alto da festa de aniversário, domingo último, de Fernandinha e Toninho, lindas crianças do casal Antônio e Mafalda Coelho.

Elegância e «finesse» da anfitriã marcou o agradável «party». Presentes, elegantes senhoras da sociedade campo-grandense.

Lauta mesa de variados doces e salgadinhos. «Whisky» a adultos. Petizada, com refrigerantes, saudou a passagem de anos de seus amiguinhos aniversariantes.

A decoração, em tema infantil, «passeio na floresta», cabe, apenas, o adjetivo linda.

E flor-poema. Fernandinha distribuiu «souvenirs» a seus convivas mirins. E Toninho assistiu.

Festa ótima. Parabéns ao casal.

◆

O 26 de Abril Futebol Clube, convida os jovens de 14 a 25 anos para uma palestra, no dia 1-4-67, às 19h30m, em sua sede social, na estrada do Monteiro, 1.300.

Tema: Integração do jovem na família, na sociedade e na religião.

◆

Sábado, dia 25 de março de 1967, grande baile de Aleluia no 26 de Abril FC. Traje: esporte. Horário: das 21 às 5 horas.

◆

Domingo, dia 26-3-67, o 26 de Abril FC enfrentará o Flamenguinho de Petrópolis, em sua praça de esportes na estrada do Magarça, no Monteiro.

Início às 13 horas — 1º e 2º quadro.

◆

Ofício número 11-67 — Estado da Guanabara, 21 de fevereiro de 1967.

Do presidente do DAAC.

Ao sr. responsável pelo «Diário de Notícias» em Campo Grande.

Quero expressar-lhe meus agradecimentos, no ensejo da passagem do cargo que muito me honrou ocupar ao colega Ciro Carlos de Araújo Galo, pela colaboração que muito prestou ao Diretório Acadêmico Aedo Carvoliva, durante minha gestão.

Aproveito para enviar-lhe minhas saudações universitárias.

GENTE QUE INTERESSA

Dr. Alberto Sadi, chefe do 7º DER, um dos engenheiros mais dinâmicos do Estado executando, sempre, com exação e crença no futuro e progresso de C. Grande, as obras do setor que lhe foi confiado. Sr. Ari de Almeida Costa construindo a igrejinha, em azul, de São Judas Tadeu. O comerciante Sá Laytman, viajando, hoje, para Nova York, onde se encontrará com seu irmão, que não vê faz quarenta anos. Professor Thiers Machado da Silva, "self-made-man", pretendendo casar-se, brevemente, com môça da sociedade de Jacarepaguá. Senhor Emílio Elias Antônio, acompanhando o progresso de C. Grande, instalou, em sua loja "Vânia", gerador próprio. Professor Daniel Diniz da Fonseca, "self-made-man" dos mais inteligentes, jornalista e pintor, possui lindas telas no estilo clássico e impressionista. Família do professor de música Erardo de Oliveira, na qual todos os filhos Oto, Odilon, Maria da Conceição, Matildes, Marina, Marlene, Marilda, inclusive o próprio professor Erardo, são exímios violinistas e compositores de bons sambas. Sr. Jorge Simão, lançando a mais central agência de automóveis, a C. Grande Veículos, na rua C. Grande, 732-B. Sr. José Weber Moreira, (Jucá), informando ser o índice mensal de vendas da Hugoes Eng. Com. Ltda. superior ao previsto e relacionando o fato à publicidade, no "Diário de Notícias", o que é certíssimo, dizemos nós. Sr. Sebastião Soares, proprietário da Imperatriz das Louças, um dos baluartes do progresso de Inhoaíba, tendo levado muitos melhoramentos para aquela vizinha localidade, inclusive uma bela praça de recreio Manuel Pôrto Filho, professor, pastor, conferencista e poeta, possuidor de uma das maiores bibliotecas da Guanabara, lendo Grego e Latim no original, quanto às Línguas vivas, admirador de Carlos Drummond de Andrade, Manuel Bandeira e Vinícius e conhecedor profundo da Literatura Clássica. São de sua lavra os pungentes versos, retrato do Rio atual e, especialmente de C. Grande: "Pobre povo! a sofrer, oprimido e cansado, / a miséria que abate e a fome que extenua! / Em cada teto em ruína há um poema amargurado / e uma criancinha a pedir pão em cada rua. Estes últimos versos parecem fixar uma triste realidade da Praça Raul Boaventura, onde inúmeros meninos e meninas diàriamente e durante todo dia, estendem suas mãos pressurosas, pedindo esmolas aos transeuntes que passam.

UTILIDADE PÚBLICA DO «DN» EM CAMPO GRANDE

Eis a lista dos documentos que se encontram na Agência Campo Grande do «Diário de Notícias», rua Coronel Agostinho, 7, s/2, à disposição dos proprietários nos horários de 9 às 13 e das 14 às 18 horas, de segunda-feira a sábado.

Carteiras de Identidade: Cristiano Maia da Silva, Jonas Nunes da Cunha, Wilson de Lima, Jorge Braga Faria, Roberto Dias, Belídio Benício Chaves, Deodoro Marques da Cruz, José Vieira Ramos, Alfredo de Orlando Tenório, Antônio Francisco Monteiro.

o—o

Título de Eleitor: Gildete Heloisa da Costa de Oliveira, Iracema dos Santos Amaral e Evaldo Matias Pereira.

o—o

Carteira Profissional: Francisco Simplício dos Santos, Alzira Teixeira, Paulo Pereira, Eroltides Clímaco de Souza, Jorge Calixto e Nilton dos Santos Jotha.

o—o

Vários documentos: Lucia Maria Calabria, Alencar Joventino dos Santos, Paulo César Godinho, Valentim da Cruz Paulo Filho, José Taneu da Silva, Antônio Guedes, Adilson Marques da Costa, David da Silva e Ari Matos, Justiniano José de Sousa de Cordova.

o—o

Carteira de Pensionista: Maria José Nogueira Izidoro.

Caderneta de pagamento do Colégio Nossa Senhora do Rosário — Pertencente aos alunos Solange Raul e Emílio Pinto da Silva.

Certificado de Reservista de: Gésio Lopes Lima.

Certidão de Nascimento de: Altair Martins Costa Filho.

Cartão do B.T.C. 32.022.

Notas do Serviço de Reembolsável Pôsto de Revenda de Campo Grande, da Secretaria de Economia do Estado da Guanabara.

Boletim de Inspeção Médica, pertencente ao funcionário: Amaro da Silva Lessa.

1 par de óculos e dois chaveiros.

9 DE ABRIL, DIA DA VENDA

O BANCO DA PROVIDÊNCIA comunica que o CENTRO DA PROVIDÊNCIA de Campo Grande promoverá nessa data das 9 às 18 horas, a venda dos trabalhos produzidos pelos Aprendizes.

Local — Avenida Cesário de Melo, 1.495 (Capela Santo Antônio).